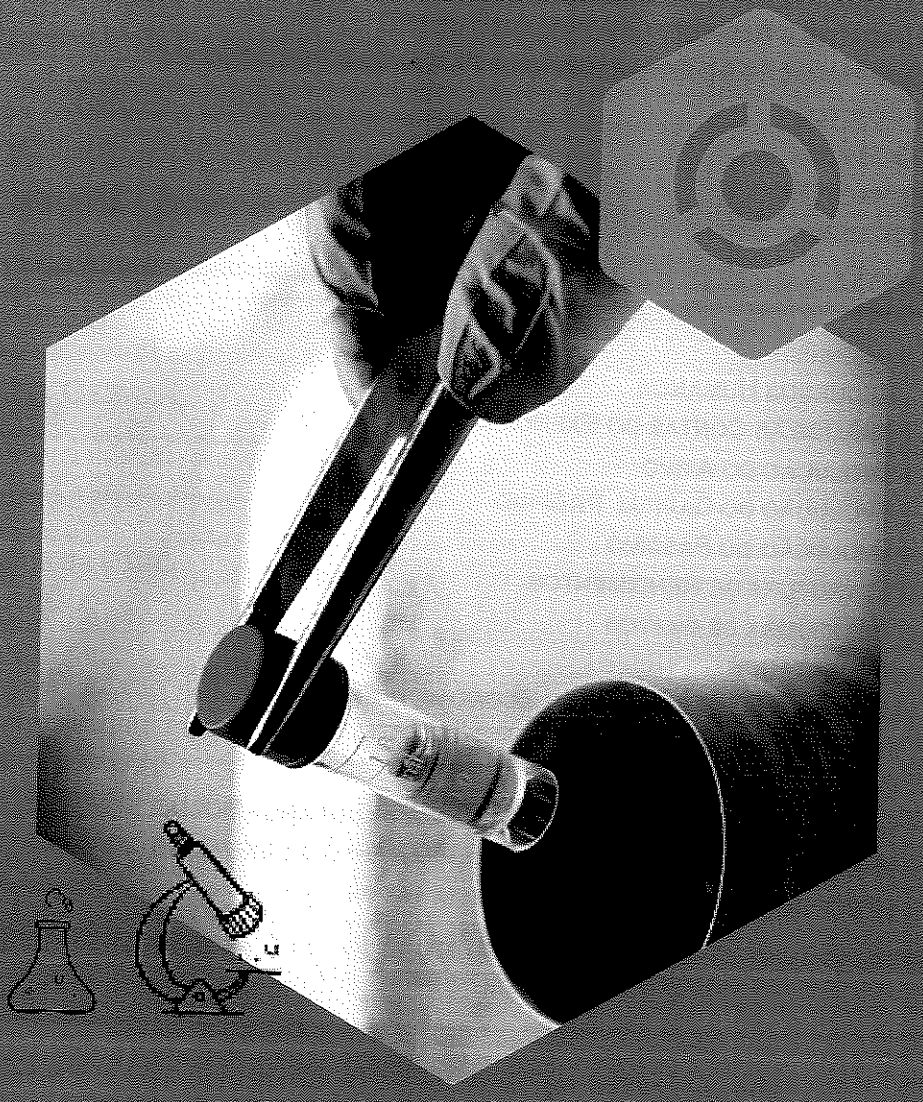


2021

# RELATÓRIO E CONTAS

*Handwritten signature*

## BIOCANT - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA



|  |          |
|--|----------|
| <b>ÍNDICE</b>  | <b>1</b> |
| <b>1  ESTRUTURA ASSOCIATIVA</b>  | <b>2</b> |
| ESTRUTURA ASSOCIATIVA  | 2        |
| ÓRGÃOS SOCIAIS   | 2        |
| CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  | 2        |
| MESA DA ASSEMBLEIA GERAL   | 2        |
| CONSELHO FISCAL  | 2        |
| <b>1  ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2021</b>                                 | <b>8</b> |
| <b>ENQUADRAMENTO</b>   | 8        |
| <b>ATIVIDADES NO CONTEXTO DE CONSÓRCIOS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS</b> | 15       |
| <b>UNIDADES E RESPECTIVAS ATIVIDADES DE I&amp;D</b>                    | 24       |
| <b>DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: PATENTES E PUBLICAÇÕES</b>            | 34       |
| <b>PROJETOS</b>  | 36       |
| ARCOVID19  | 36       |
| BIOTECHSTARS   | 38       |
| COLAB ACCEL BIO  | 39       |
| INOV C+  | 42       |
| CUIDIN   | 43       |
| BIOCONNECT   | 44       |
| <b>  RECURSOS HUMANOS</b>  | 46       |
| <b>  ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021</b>                        | 47       |
| <b>  EVOLUÇÃO DO ATIVO</b>   | 47       |
| <b>  EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO</b>                                   | 49       |
| <b>  EVOLUÇÃO DO PASSIVO</b>   | 50       |
| <b>  ESTRUTURA DE RENDIMENTOS</b>                                      | 51       |
| <b>  ESTRUTURA DE GASTOS</b>   | 54       |
| <b>  RESULTADOS</b>  | 56       |
| <b>  BREVE ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>                 | 58       |
| EVOLUÇÃO FINANCEIRA  | 58       |
| EVOLUÇÃO DE LIQUIDEZ   | 59       |
| <b>  DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL</b>          | 62       |
| <b>  FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO</b>            | 62       |
| <b>  PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS</b>                          | 63       |

## 1. ESTRUTURA ASSOCIATIVA

### Estrutura associativa

Associados

| Valores em Euros        | Valor Patrimonial   | % Participação |
|-------------------------|---------------------|----------------|
| Município de Cantanhede | 4.107.000           | 99,93%         |
| ABAP                    | 1.000               | 0,02%          |
| CNC                     | 2.000               | 0,05%          |
|                         | <b>4.110.000,00</b> | <b>100%</b>    |

Tabela 1: Estrutura Associativa do Biocant

### Órgãos sociais

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente Maria Helena Rosa de Teodósio  
e Cruz Gomes de Oliveira

Administrador Carlos Miguel G. Fernandes

Administrador Joana O. de Almeida Branco

#### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente Euclides Manuel Vieira Pires

Secretário Representante da ETPC

Secretário José Santos

#### CONSELHO FISCAL

Presidente Euclides Gonçalves Carreira

Vogal José Mário Fidalgo Lopes

biocant

CENTRO DE INOVAÇÃO EM Biotecnologia

Vogal Sandra Isabel Coelho Martins

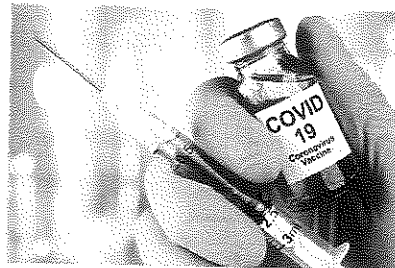
CS  
@  
f



## Contexto Económico e Social

O ano de 2021, à semelhança do que aconteceu em 2020, foi um ano marcado pela pandemia de Covid-19 e pelas diversas restrições políticas adotadas para a sua contenção, as quais foram variando em função do aparecimento de novas variantes do vírus SARS-Cov-2.

Contudo, numa perspetiva positiva, 2021 foi igualmente um ano de esperança social, com a aprovação das primeiras vacinas pela Agência Europeia dos Medicamentos e conseqüente avanço na vacinação logo no primeiro trimestre de 2021.

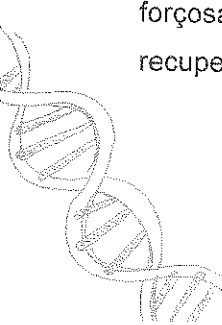


A evolução da atividade ao longo de 2021 foi sendo condicionada por novas vagas da pandemia em toda a Europa e pelos graves problemas sentidos em diversas cadeias de fornecimento globais. A reintrodução de medidas restritivas para conter a pandemia, incluindo a mobilidade internacional, a par do aumento da incerteza, teve impacto no ritmo de recuperação, em particular dos serviços relacionados com o turismo.

Em constante resposta ao desequilíbrio provocado pelo coronavírus, a Comissão Europeia admitiu, à data, que a sua primeira prioridade seria a saúde dos cidadãos, mas a crise do coronavírus representou um enorme choque para a economia europeia e mundial. Dessa forma, a ação das políticas monetárias, orçamentais e prudenciais continuou a ser extremamente decisiva na mitigação da crise e continuará a desempenhar um papel fundamental na dinâmica de recuperação que se espera ir ao encontro de uma recuperação definitiva e estável. Adicionalmente, espera-se que as perturbações nas cadeias de fornecimento globais, que se têm refletido na escassez de matérias-primas e outros bens e num aumento dos seus custos, agora também influenciadas pelos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, não tenham um efeito nefasto na generalidade da nossa economia.

De acordo com o Boletim Económico do Banco de Portugal de dezembro de 2021, perspetivava-se para 2021 um crescimento do PIB português em torno dos 3,9%. Segundo a mesma fonte, antecipava-se, de igual forma, “uma recuperação da economia portuguesa, enquadrada pelo controlo gradual da pandemia, pela diminuição da incerteza e pelo apoio das medidas de política económica.” Com a evolução negativa da doença no começo do ano, dando seguimento ao verificado no quarto trimestre de 2020, a anterior projeção foi forçosamente revista em baixa nas projeções subseqüentes. Nos trimestres seguintes, a recuperação seria, portanto, gradual e assimétrica entre setores, aliada à solução médica

SB  
P  
7

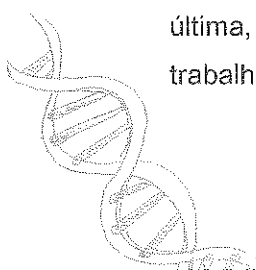


implementada. É possível ainda ler-se no referido documento que seria expectável o PIB português retomar o nível pré-pandemia no final de 2022.

Segundo estimativa rápida realizada pelo Instituto Nacional de Estatística, divulgada a 31 de janeiro de 2022, a economia portuguesa registou um crescimento de 4,9% em 2021, valor acima do inicialmente previsto pelo Governo e pelas principais instituições nacionais e internacionais. Da leitura do referido documento pode concluir-se que o PIB da economia portuguesa registou no 4º trimestre de 2021 uma variação, relativamente ao período homólogo, de 5,8%, indicando um crescimento no PIB de 1,3% face ao trimestre anterior. Para tal contribuiu a aceleração em volume das Exportações de Bens e Serviços, o contributo positivo da procura interna e a perda nos termos de troca, mais intensa do que nos dois trimestres antecedentes, “em resultado do crescimento pronunciado do deflator das importações, nomeadamente de bens energéticos e matérias-primas.” No conjunto do ano 2021, “A procura interna apresentou um contributo positivo expressivo para a variação do PIB”, verificando-se “uma recuperação do consumo privado e do Investimento.”, refere o INE. Com os significativos crescimentos das importações e exportações de bens e serviços, também a procura externa líquida teve um contributo “bastante menos negativo”, comparativamente com 2020.

O cenário expectável para 2022 exige prudência e cautela. Ainda que o conhecimento científico relativamente à Covid-19 seja hoje mais evoluído, as incertezas são ainda consideravelmente grandes a todos os níveis. Prevê-se para 2022 um cenário de endemia, com menor sobrecarga do Sistema Nacional de Saúde, facilitado não só pelo progresso de vacinação no nosso país, como pela menor gravidade dos sintomas associados à infeção provocada pela variante Ómicron (atualmente a mais prevalente no nosso país). Pela sua elevada transmissibilidade, esta última tem possibilitado uma acelerada disseminação do vírus, sem que tal implique um aumento da mortalidade ou um colapso do Serviço Nacional de Saúde.

Nas previsões económicas realizadas pela Comissão Europeia, a 11 de novembro de 2021, admite-se uma recuperação da economia europeia, sustentada pelo avanço da vacinação e o levantamento gradual das restrições até então impostas. No mesmo documento pode ler-se que, ainda durante o ano de 2021, a economia europeia retomou o nível de produção anterior à pandemia, e o cenário macroeconómico prevê-se de crescimento. O cenário macroeconómico efetuado pela Comissão Europeia, para o ano de 2022, aponta no mesmo sentido que a projeção do Banco de Portugal, datada de dezembro de 2021. Segundo esta última, a recuperação da atividade económica traduz-se numa melhoria do mercado de trabalho, com o aumento do emprego e uma redução da taxa de desemprego para níveis



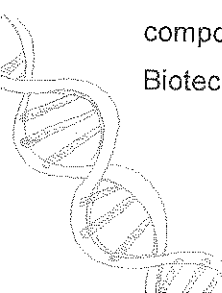
inferiores aos verificados pré-pandemia. Antevê-se uma recuperação forte da atividade económica, com valores do PIB a atingir os 5,8% em 2022, retomando o nível pré-pandemia na primeira metade do ano.

A resposta eficiente do Sistema Nacional de Inovação à crise pandémica provocada pela Covid-19, não desmerecendo o bom trabalho que vinha a ser realizado na área da inovação em anos anteriores à pandemia, mereceu por parte do Governo um reconhecimento especial. Nos próximos anos, dar-se-á continuidade a políticas económicas direcionadas para o apoio a I&D e inovação, especialmente no setor de execução das Empresas. De acordo com a Agência Nacional de Inovação, "a economia portuguesa tem enfrentado inúmeros desafios e profundas transformações estruturais impostas pela abertura a novos mercados, pela alteração dos padrões de consumo, e pelo processo de transformação digital e ambiental."

No rescaldo de uma pandemia, surge agora uma guerra, preconizada pela Rússia contra o seu país vizinho, a Ucrânia. As suas repercussões a nível mundial são ainda desconhecidas pois irão depender da proporção que esta guerra irá tomar. O reequilíbrio económico, financeiro e social, revelam-se, por isso, incertos e as projeções agora referidas irão naturalmente oscilar em função do desfecho deste violento ato contra a humanidade.

Sendo a inovação a porta para a introdução de ideias promissoras no mercado e o motor para o desenvolvimento económico de um país, dar continuidade às políticas de inovação assume especial importância. E é, por isso, do interesse do Estado garantir o retorno do investimento e apoio dado às empresas de inovação. Alguns dos objetivos dessas políticas traduzir-se-ão na valorização do conhecimento, na criação de melhor emprego e mais qualificado, na criação de uma economia e sociedade mais resilientes e preparadas para a transição "verde e digital" e, sobretudo, na manutenção da competitividade de Portugal a nível internacional. No âmbito de pacotes financeiros como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), muitos serão os projetos desenvolvidos por estas empresas, as quais beneficiarão desta e de outras iniciativas. Este é, por isso, um momento de algum otimismo face às oportunidades que se anteveem, conforme mencionado.

De acordo com o EY Attractiveness Survey Portugal 2021, Portugal está no TOP 10 dos países mais atrativos para investir. Não obstante, o estudo "Portugal Biotech" publicado pela P-Bio, Associação Portuguesa de Bioindústrias, em junho de 2021, concluiu que a componente do investimento representa a principal barreira encontrada no setor da Biotecnologia. Deste modo, o apoio público e os programas de financiamento criados para



SA  
P  
H

suportar a inovação assume uma relevância acrescida enquanto fator-chave para o desenvolvimento e crescimento económico do país.

Num momento em que as perspetivas económicas se tornam ainda mais incertas, altamente dependentes da evolução da pandemia, do ritmo do reajuste necessário entre a oferta e a procura após reabertura da atividade económica e agora com um conflito no seio de dois países com um impacto significativo na economia global, a palavra de ordem é "Prudência". Embora se projetasse um perfil de recuperação para 2022, o seu ritmo será condicionado pelo impacto da crise pandémica que, conseqüentemente, condiciona o comportamento dos agentes económicos e a atividade económica, e agora, também, pelo evoluir da situação entre a Ucrânia e Rússia.

Em suma, o processo de saída de uma crise económica e, simultaneamente, sanitária, é desafiador e a resposta da política económica torna-se essencial no controlo da incerteza do período atual e, adicionalmente, no controlo da pandemia. A atuação das políticas nacionais e internacionais continuará a ter um papel fundamental na recuperação e resiliência da economia portuguesa, devendo proteger os setores vitais da economia, promover a retoma do investimento e a correta afetação de recursos.



## ATIVIDADE DO BIOCANT EM 2021

### ENQUADRAMENTO

Handwritten initials and symbols on the right margin.

A convergência dos avanços tecnológicos nas áreas da biologia, aliado ao desenvolvimento exponencial da área da computação e inteligência artificial estão a impulsionar uma nova onda de inovação, que terá um impacto significativo na economia e nas nossas vidas, desde a saúde e agricultura a bens de consumo, energia e materiais.

Os processos biotecnológicos tradicionais têm aplicações em quase todas as esferas da vida, desde produtos farmacêuticos à produção de alimentos, processos industriais, tratamento de resíduos e águas residuais, biorremediação, biocombustíveis e biomateriais. Usada de forma eficiente, após avaliação de risco apropriada e com regulamentação eficaz e aplicada, a biotecnologia tem um enorme potencial para melhorar a qualidade de vida e aumentar nossa capacidade de conservar e proteger o meio ambiente.

A publicação em dezembro de 2021 dos resultados definitivos do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional de 2020 (IPCTN 2020) veio comprovar a aposta do país, quer seja no setor público, privado ou universidades, em matéria de investimento em I&D.

Em 2020 Portugal atingiu um novo máximo histórico de 3.236 MEuros de investimento em I&D (em comparação com os 2.992 MEuros atingido em 2019), representando agora 1,62% do PIB.

Estes dados ilustram o reconhecimento da importância da economia do conhecimento para o desenvolvimento do país, mostrando um aumento pelo quinto

ano consecutivo, num total acumulado superior a mil milhões de euros face a 2015 (quando era de 2.234 MEuros).

Evolução da despesa global em I&D de 1982 até 2020  
(em milhões de euros)

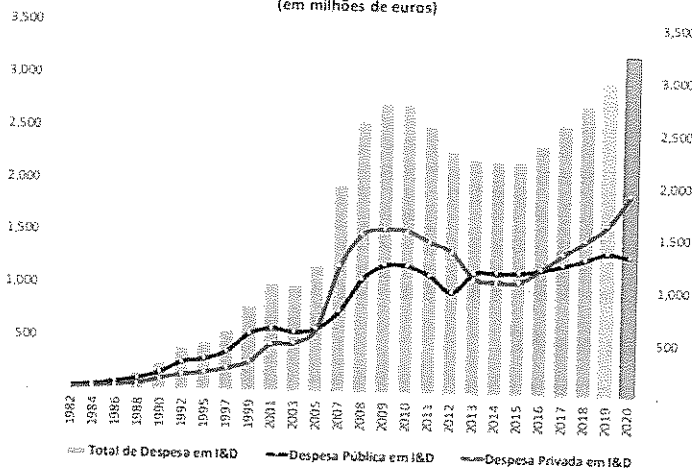
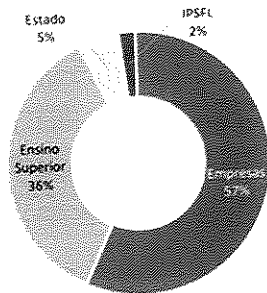


Gráfico 1. Distribuição da despesa em I&D (%), por setor de execução (2020)



**Nota(s)**

Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.  
 IPSEI - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos  
 Produto interno bruto (B.1.G) a preços correntes (Base 2016 - €) atualizado a 23 de setembro de 2021  
 População residente (N.5) por Local de residência (Nu75 - 2013), Sexo e Grupo etário, Anual - IHE, Estimativas anuais da população residente, atualizado a 14 de junho de 2021

**Fonte(s)**

DGEEC, IPCTN, IHE, Contas Nacionais Trimestrais e Estimativas anuais da população residente

Este crescimento da despesa em I&D é particularmente expressivo no sector das empresas, crescendo 17% em 2020 (i.e., 273 MEuros) e cerca de 78% desde 2015 (quando era 1.037 MEuros em 2015).

Os dados reforçam a tendência de crescimento verificada desde 2016, confirmando o processo de convergência com a Europa.

Relativamente aos restantes Estados-Membros, em 2020 Portugal é o 3º Estado-Membro em que o peso da despesa em I&D no PIB mais cresce e o 2º em que a despesa absoluta em milhões de euros apresenta uma taxa de crescimento mais elevada, mostrando que a performance positiva em termos de intensidade de I&D não é explicada por uma eventual quebra mais intensa do PIB mas sim por um crescimento das despesas em I&D.

(Dados do "INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN20 - Resultados Definitivos", publicado pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência)

A par com estas evidências, não podemos deixar de reforçar, uma vez mais, o reconhecimento do potencial e a importância nesta área alcançado, maioritariamente, nos últimos dois anos.

GABINETE DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR  
**Ranking Despesas em I&D na União Europeia (EU27) | Evolução 2019-2020**

|             | Despesas em I&D em Milhões de Euros |         |                     |
|-------------|-------------------------------------|---------|---------------------|
|             | 2019                                | 2020    | variação percentual |
| Lithuania   | 486                                 | 572     | 17.7%               |
| Portugal    | 2 992                               | 3 236   | 8.2%                |
| Slovakia    | 777                                 | 839     | 8.0%                |
| Cyprus      | 164                                 | 177     | 7.8%                |
| Malta       | 80                                  | 86      | 6.9%                |
| Estonia     | 453                                 | 481     | 6.2%                |
| Greece      | 2 338                               | 2 473   | 5.8%                |
| Belgium     | 15 110                              | 15 887  | 5.1%                |
| Ireland     | 4 371                               | 4 595   | 5.1%                |
| Latvia      | 195                                 | 205     | 5.0%                |
| Croatia     | 601                                 | 627     | 4.3%                |
| Denmark     | 9 108                               | 9 461   | 3.9%                |
| Poland      | 7 047                               | 7 290   | 3.4%                |
| Netherlands | 17 760                              | 18 356  | 3.4%                |
| Finland     | 6 715                               | 6 933   | 3.2%                |
| Sweden      | 16 154                              | 16 661  | 3.1%                |
| Bulgaria    | 512                                 | 523     | 1.8%                |
| Hungary     | 2 159                               | 2 196   | 1.7%                |
| Slovenia    | 991                                 | 1 007   | 1.5%                |
| France      | 53 428                              | 54 231  | 1.5%                |
| Spain       | 15 572                              | 15 768  | 1.3%                |
| Czechia     | 4 348                               | 4 286   | -1.4%               |
| Luxembourg  | 738                                 | 725     | -1.8%               |
| Austria     | 12 441                              | 12 143  | -2.4%               |
| Italy       | 26 260                              | 25 364  | -3.4%               |
| Romania     | 1 067                               | 1 026   | -3.9%               |
| Germany     | 110 025                             | 105 595 | -4.0%               |
| EU27        | 311 892                             | 310 711 | -0.4%               |

(Fonte: Portugal: DGEEC; restantes Estados-Membros: Eurostat)

MCTES, 21 de dezembro de 2021.

Nota: MEuros = milhões de euros; FTI = Equivalente a Tempo Integral

Decisores, governantes e público em geral, para todos é inquestionável o contributo da biotecnologia e das ciências da vida para a modernização da indústria europeia, através das suas aplicações numa variedade de setores industriais e primários, como os cuidados de saúde e farmacêutico, saúde animal, têxteis, produtos químicos, plásticos, papel, combustíveis, alimentos, e processamento de ração. A Biotecnologia é, por isso, um instrumento diferenciador para a modernização e o aumento da competitividade da economia, contribuindo marcadamente para atingir desafios globais como os da transição energética, descarbonização, saúde e bem-estar.

Na verdade, mesmo num contexto recessivo, este foi um setor em franco crescimento.

O setor da biotecnologia ajuda a economia da UE a crescer e a criar novos empregos, ao mesmo tempo que apoia o desenvolvimento sustentável, a saúde pública e a proteção do ambiente. Portanto, a biotecnologia é uma das Key Enabling Technologies (KET), um grupo de seis tecnologias que aumentam a inovação industrial para enfrentar os desafios da sociedade e criar economias avançadas e sustentáveis.

A investigação científica de base em Portugal na área das ciências da vida é de excelência. Contudo é necessária uma contínua aposta em estratégias de apoio à transferência de tecnologia, de apoio especializado para o desenvolvimento das tecnologias (infraestruturas e equipamentos) e criação de mecanismos de financiamento para a fase inicial, que em muitos países é um misto de incentivos não reembolsáveis e capital de risco. A falta de quadros de topo com experiência de ID&T industrial face à realidade do tecido económico é ainda uma falha em Portugal.

Todos estes dados reforçam a pertinência da existência de estruturas com a especialização do ecossistema Biocant Park, impulsionado pela ação concertada entre as associações ABAP e Biocant e a sociedade Biocant Park, SA, os quais desempenham um papel chave na consolidação das empresas inovadoras deste setor, ganham ainda mais relevância, pela sua capacidade de sustentar estes ecossistemas de inovação.

No contexto da Biotecnologia, e de acordo com os dados do estudo "Portugal Biotech – Trends Opportunities and Challenges of the Portuguese Biotechnology sector", publicado pela P-BIO em Junho de 2021, há alguns dados que merecem especial referência neste relatório, dado que permitem obter uma melhor perceção as empresas que constituem este ecossistema, as suas necessidades e desafios.

Handwritten initials and a signature on the right margin.

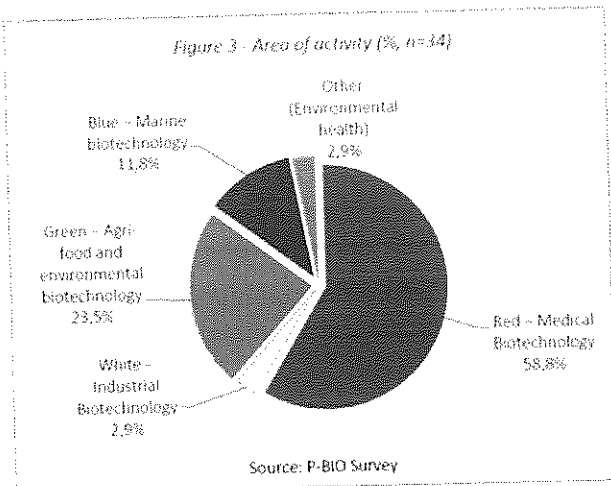
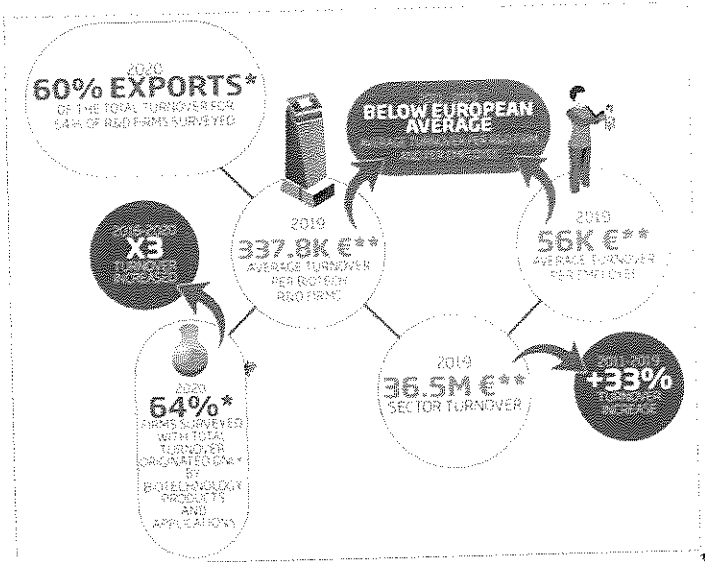


A biotecnologia, definida como "a aplicação da ciência e tecnologia a organismos vivos, bem como partes, produtos e modelos dos mesmos, para alterar materiais vivos ou não vivos para a produção de conhecimento, bens e serviços", constitui-se hoje como um sector prioritário, pela sua capacidade de inovar e de promover a difusão da inovação para outros sectores. Estes factos posicionam a biotecnologia como um motor fundamental para a competitividade da economia portuguesa.

A nível nacional, o sector conta atualmente com mais de 80 empresas que têm a biotecnologia como atividade primária. A estas juntam-se ainda outras 100 empresas que desenvolvem biotecnologia como atividade secundária. Relativamente ao estudo que tinha sido publicado em 2016, o crescimento de empresas com biotecnologia como atividade primária cresceu 102%.

No período de 2011 a 2019, o volume de negócios deste tipo de empresas aumentou 33% em território português. No entanto, este é um tipo de negócio com características especiais. As empresas nacionais estão ainda muito focadas no desenvolvimento de novos produtos, e por norma existe um período de espera de, pelo menos, até quatro anos para lançar um novo produto no mercado, sendo que 44,1% das

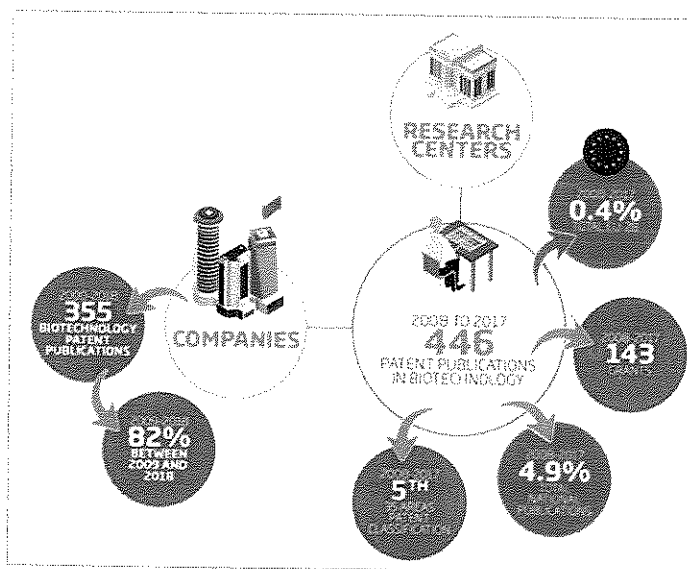
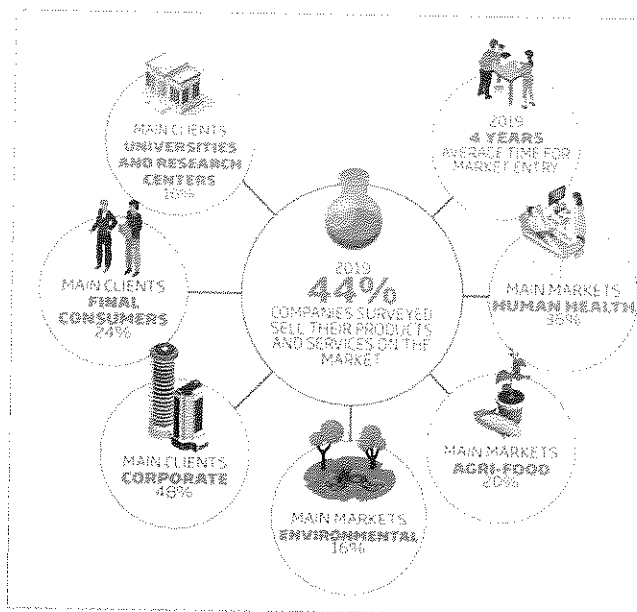
empresas não têm qualquer produto no mercado. Razão pela qual, 90% do volume de negócios das empresas nesta área está concentrado em 30 empresas.



Em Portugal, as empresas na área da biotecnologia estão distribuídas, maioritariamente por 3 mercados-alvo das empresas, os quais se situam nas áreas da saúde humana (36%), agroalimentar (20%) e ambiental (16%).

No entanto, e apesar dimensão relativamente reduzida do setor, o número de patentes está acima daquilo que seria esperado para a sua dimensão.

De 2008 a 2017, foram publicadas 446 patentes em biotecnologia, tanto por empresas como por centros de investigação (0,4% do total para a UE-28). Destas, 143 foram atribuídas. Estas patentes representam 4,9% do total de publicações em Portugal, o que coloca a Biotecnologia como a 5.º área tecnológica com mais patentes, entre as 35 áreas de classificação de patentes, contrastando com o 15.º lugar que área tem na União Europeia. De referir ainda que mais de 80% de todas as patentes publicadas pelas empresas portuguesas de biotecnologia teve lugar nos últimos dez anos.

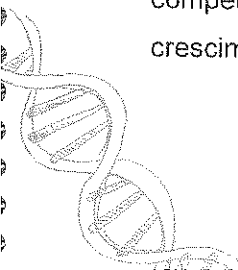


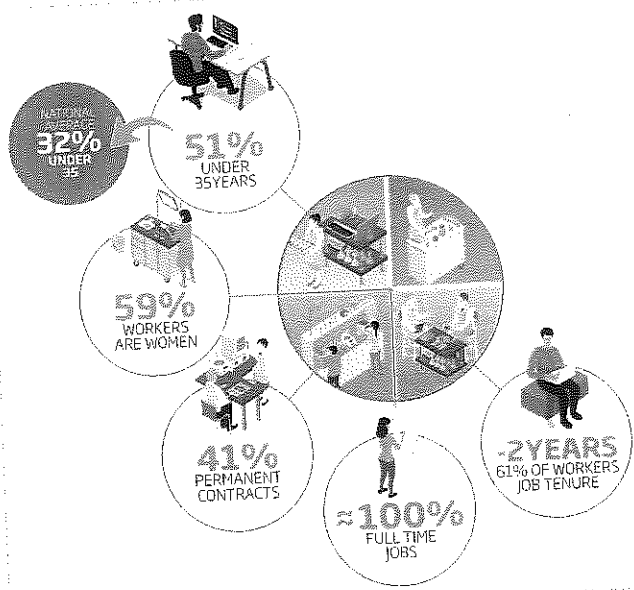
O estudo revela ainda que, do total de empresas analisadas, 24% estão associadas a publicações de patentes: entre 2000 e 2019, foram submetidas por estas empresas um total de 369 patentes. Ao todo, 25% das empresas com registo de patentes são responsáveis por 80% das patentes registadas.

A internacionalização é fundamental para o desenvolvimento do próprio negócio. Outros fatores importantes

são a disponibilidade de serviços especializados, de apoio ao acesso ao financiamento e às aplicações de proteção da Propriedade Intelectual, a necessidade de ser e manter-se inovador e ter acesso a recursos humanos bem preparados, não só em termos de competência biotecnológica, mas também de competência empresarial, fundamental para o crescimento do negócio.

Handwritten notes: @, 4p





Em termos de recursos humanos este é um setor caracterizado por uma alta qualificação dos seus trabalhadores, maioritariamente jovens e do sexo feminino.

Por fim, o estudo aponta também para alguns entraves para o crescimento das empresas, como o acesso ao financiamento, a falta de investidores privados, a dimensão do mercado, as questões regulamentares e o subdesenvolvimento do ecossistema

biotecnológico.

E por isso, o ecossistema estabelecido no Biocant Park apresenta inúmeras especificidades, as quais estão diariamente na base das decisões e nas iniciativas levadas a cabo.

Assim, a biotecnologia desempenha um papel importante para sustentar a inovação e a competitividade. A análise das tendências globais e os estudos existentes da atividade empresarial na área apontam para um futuro promissor, repleto de oportunidades de crescimento para as empresas de biotecnologia, das quais o emergente cluster biotecnológico português pode também beneficiar.

Apesar deste cenário, de certo modo favorável, no que diz respeito ao potencial de aplicabilidade e respetivo reconhecimento pelas autoridades nacionais e internacionais, não podemos deixar de admitir que as perspetivas económicas permanecem rodeadas de elevada incerteza, nesta fase ainda dependentes da evolução do contexto pandémico, mas também dependentes da evolução da crise internacional motivada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Se num primeiro momento as projeções para 2022 eram de uma retoma global da atividade económica, o impasse internacional que vivemos aos dias de hoje podem condicionar este cenário. É inquestionável que a atuação das políticas nacionais e europeias continuará a ter um papel fundamental na recuperação e resiliência da economia.

E é neste contexto que se apresentam os resultados das iniciativas levadas a cabo pelo Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia em 2021, sempre em perfeita articulação com os seus parceiros, a ABAP - Associação Beira Atlântico Parque e o Biocant Park SA.



Nas seções que se seguem apresenta-se um breve resumo dos projetos que estiveram em curso durante o ano de 2021 e das candidaturas submetidas, bem como um resumo das principais atividades desenvolvidas pelas unidades que mantêm uma ligação com a associação (GenInseq e Laboratório de Microbiologia). É ainda feito um pequeno resumo da atividade da Academia de Biotecnologia do Biocant, projeto que emerge do antigo Centro de Ciência Júnior, e que pretende manter o compromisso do Biocant com a literacia e disseminação científica.

AS  
C  
f



## ATIVIDADES NO CONTEXTO DE CONSÓRCIOS E PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Durante o ano de 2021, no seguimento das alterações nas estruturas laboratoriais registadas nos últimos anos, o Biocant consolidou a sua função enquanto Centro de Transferência de Tecnologia, desempenhando um papel de apoio à atividade de I&D, com unidades próprias, mas principalmente focado no desenvolvimento do ecossistema numa esfera mais intangível.

Ou seja, na disseminação do trabalho de I&D das unidades associadas e das empresas do parque, mas também na promoção do ecossistema em redes nacionais e internacionais, participando em candidaturas para o fomento do bioempreendedorismo e transferência de tecnologia, assim como em projetos para a consolidação do setor da bioeconomia. Foram também reforçadas as ligações com diferentes stakeholders nacionais e internacionais (hospitais, big pharma, clusters e outros ecossistemas), interlocutores-chave para o sucesso de todos. Assim, o Biocant manteve uma presença assídua em eventos do setor e a sua representação nas diversas redes nacionais e internacionais de que faz parte (por exemplo: CEBR; EIT Health BridgeHead; EIT Health Innovation Days; EIT Hub Israel; entre outros), agora, como consequência do contexto pandémico, realizados maioritariamente em formato digital. Em estreita colaboração com o Biocant Park SA, contribuiu ainda para a angariação e acolhimento de novas empresas para o parque.

Tudo isto com o intuito de consolidar e dar visibilidade ao ecossistema, criando cada vez mais oportunidades de desenvolvimento para todas as entidades instaladas.

Conforme oportunamente referido, aquando da apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2022, o ano de 2021 fica também marcado pela denúncia (por parte do CNC) do protocolo de colaboração que existia entre as partes. Apesar de, à data de hoje, ainda não estarem definidos os moldes em que se irá materializar o novo protocolo de colaboração entre as duas entidades, é inquestionável para ambos, a importância desta ligação estratégica, mutuamente benéfica. Partilhar conhecimento, redes, equipamentos e infraestruturas é a base de uma colaboração de sucesso, e um dos elementos chave que em tanto contribuiu para o crescimento sustentado do Biocant Park tal como o conhecemos hoje. A Universidade de Coimbra, num modelo de gestão ainda por definir, tem vindo a demonstrar um forte interesse em encontrar novos modelos de colaboração, e empenho em delinear uma visão, conjunta, para aquilo que deverá ser a atividade instalada no UC-Biotech. Apesar desta incerteza, encerramos o ano convictos que 2022 trará, nesta esfera,



novas oportunidades e projetos nos quais UC/CNC e Biocant pretendem reforçar o ecossistema, projetando ainda mais o potencial instalado na região.

No entanto, esta alteração repercutiu-se também no regresso ao Biocant dos recursos humanos cedidos ao abrigo deste protocolo, e também o regresso da gestão diária das respetivas unidades, o que se refletiu naturalmente nas contas apresentadas no presente relatório.

Assumindo este papel de dinamizador do ecossistema, e numa lógica de crescimento sustentado, em rede e assente na partilha de conhecimento, redes e ferramentas, o Biocant promove a aproximação e colaboração com as empresas, entre estas e os investigadores (através das suas unidades de investigação internas e os grupos presentes no Edifício UC-Biotech), com as instituições de ensino superior e hospitais, assumindo um papel de relevo no contexto das atividades diárias.

O ano de 2021 fica assim marcado pela consolidação de algumas parcerias estratégicas bem como pelo estabelecimento de novas alianças e consórcios, sempre com o objetivo de contribuir para o amadurecimento e posterior desenvolvimento de ideias de negócio, a implementação de novos projetos empresariais e o estabelecimento de parcerias de sucesso.

Pfizer e Bionova Capital, são exemplos destas parcerias, definidas com o objetivo de partilhar informações não confidenciais sobre projetos integrados no ecossistema Biocant Park (para avaliação de enquadramento na estratégia de investimento da Bionova Capital), disseminar programas ou eventos nos quais os parceiros possam contribuir e trazer valor às entidades instaladas no parque.

**Bionova**  
**Capital** *for Health.*

Handwritten initials and a signature.





No contexto da parceria com a Pfizer, é ainda objetivo comum estabelecer uma plataforma

de trabalho de forma a promover a Investigação & Desenvolvimento, a Educação Pós-Graduada e a Educação para a Saúde e Literacia. O intuito é o de dar a conhecer às entidades do ecossistema quais os desafios internos que a Pfizer pretende dar resposta e, simultaneamente dar a conhecer algumas das tecnologias desenvolvidas no ecossistema e que possam ser do interesse da empresa. Esta parceria consubstancia-se, em parte, na realização de encontros em formato Think-Tank

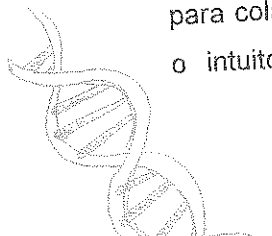
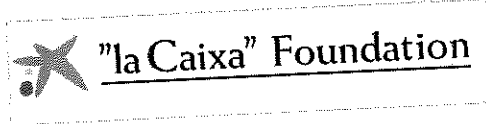
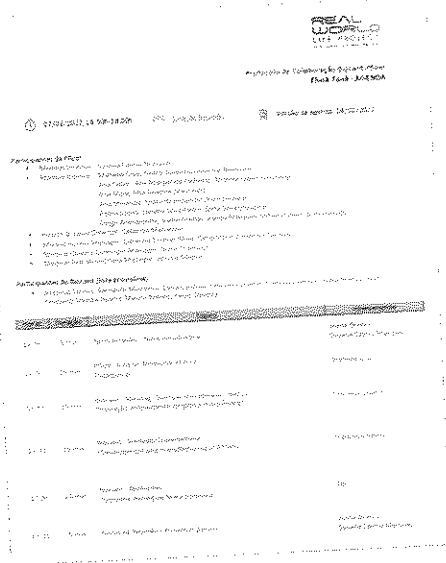
onde se promove esta partilha. Importa referir que, já em janeiro de 2022 foi realizado o primeiro Think Tank. Este tipo de parcerias pretende ser alargada a outras entidades, sempre com o objetivo de fomentar a interação entre todos os intervenientes do ecossistema (incluindo os regionais), com o intuito de promover a transferência de tecnologia.

Nesta linha de atuação, à data de preparação deste relatório, está também em análise um protocolo de colaboração com o Hospital Israelita Albert Einstein

(Brasil) no sentido de estreitar laços entre as empresas nacionais e brasileiras, proporcionando oportunidades para softlanding e abordagem aos mercados locais. Esta é uma instituição de referência no Brasil, quer seja pela qualidade do atendimento, equipamentos e especialidades médicas disponíveis, sendo considerado uma das melhores instituições médicas latino-americanas. Para além disso, fruto de uma forte aposta na criação de um departamento de inovação, está ativamente envolvido em inúmeros projetos de colaboração, numa lógica de open innovation, com vista ao co-desenvolvimento de tecnologias e negócios inovadores aplicados à saúde.

Também em linha com a estratégia baseada no estabelecimento de parcerias para potenciar o desenvolvimento dos atores do ecossistema atual, o Biocant continua a reforçar ligações com mais investidores privados, com o intuito de promover reuniões bilaterais com as empresas do parque (por exemplo, a alemã HTGF (High-Tech Grunderfonds)).

Foi ainda submetida e aprovada uma proposta para colaborar com a "La Caixa" Foundation com o intuito de posicionar o Biocant Park como



entidade para acompanhar projetos (e prestar serviços) ao abrigo do programa "Caixa Research Consolidation Call".

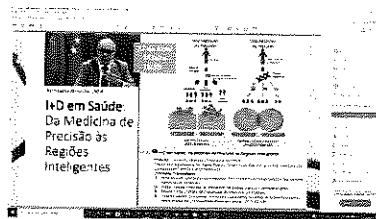


Já no final do ano, e através da participação na iniciativa "Connect&Experience", levada a cabo pelo EIT Hub Israel, foi possível conhecer, com um maior grau de detalhe, o ecossistema de Inovação Israelita e estabelecer contacto com as principais autoridades nacionais de Israel, com ecossistemas de inovação congéneres, investigadores e empreendedores, as quais serão desenvolvidas durante o ano de 2022. Muito mais do que uma formação especializada em gestão e promoção de ecossistemas de inovação, esta participação permitiu estabelecer contactos com pares em diferentes Knowledge and Innovation Communities (KICs), nomeadamente:

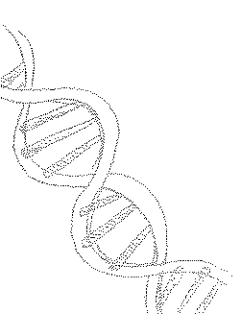
- EIT Climate-KIC: Drivers of climate innovation in Europe and beyond
- EIT Digital: For a strong, digital Europe
- EIT Food: EIT Food connects businesses, research centres, universities and consumers.
- EIT Health: Together for healthy lives in Europe
- EIT InnoEnergy: Pioneering change in sustainable energy
- EIT Urban Mobility: Smart, green and integrated transport

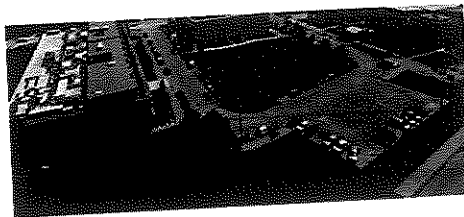
Esta participação proporcionou também, já num segundo momento, a participação em fóruns dedicados com o propósito de definir consórcios para a submissão de propostas conjuntas no contexto do Horizonte Europa.

No desenrolar deste ano, e nesta lógica de disseminação, o Biocant associou-se a inúmeras iniciativas e eventos, representando o parque e todo o ecossistema, e publicou alguns artigos de opinião. Seguem-se alguns exemplos.



Handwritten initials and symbols on the right margin, including a stylized 'S', a circled 'P', and a vertical line with a hook.





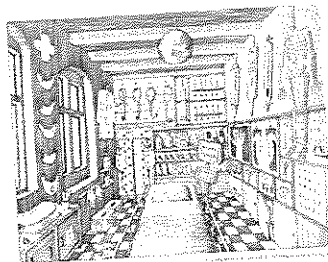
**P-BIO APRESENTA**  
**biocant park**

No âmbito da parceria com a Revista do Agricultor, a Associação Portuguesa de Biotecnologia (P-BIO) apresenta um dos seus associados, o Biocant Park - Parque de Ciência e Tecnologia, inaugurado em Cantanhede em 2006 com

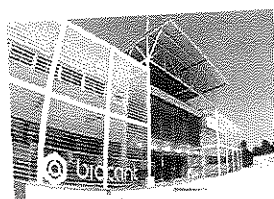
Portugal  
**Business On the Way**  
AEP



Joana Branco  
Presidente do Biocant  
Parque de Ciência e Tecnologia



Em 2021 o Biocant manteve também uma participação ativa em painéis e júris para avaliação de projetos de inovação, nomeadamente no Prémio Empreendedor XXI, iniciativa promovida pelo CaixaBank em colaboração com o Banco BPI, e no STARTUP Research Final Pitch, promovido pelo ITQB e Universidade Nova de Lisboa.



**CONSTRUÇÃO DE FÁBRICA DE VACTINAS E TERAPIAS CELULARES EM ANÁLISE**

Em 2021 o Biocant manteve também uma participação ativa em painéis e júris para avaliação de projetos de inovação, nomeadamente no Prémio Empreendedor XXI, iniciativa promovida pelo CaixaBank em colaboração com o Banco BPI, e no STARTUP Research Final Pitch, promovido pelo ITQB e Universidade Nova de Lisboa.

Em 2021 o Biocant manteve também uma participação ativa em painéis e júris para avaliação de projetos de inovação, nomeadamente no Prémio Empreendedor XXI, iniciativa promovida pelo CaixaBank em colaboração com o Banco BPI, e no STARTUP Research Final Pitch, promovido pelo ITQB e Universidade Nova de Lisboa.



Uma iniciativa: **dayone**  
Com o apoio: **BPI**



No seguimento do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, também a parceria com o

SMART OCEAN

SmartOcean- Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche (PCTM), do qual a associação Biocant é um dos sócios fundadores e um parceiro-chave na sua constituição, foi alvo de desenvolvimento.



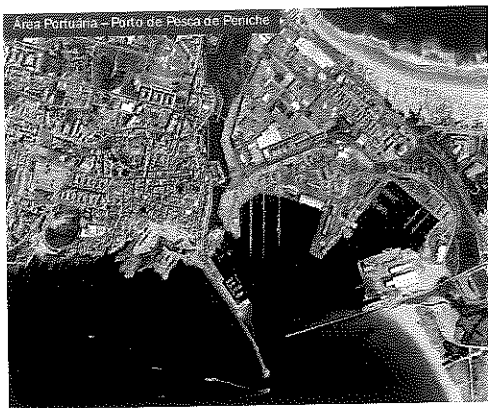
O SmartOcean tem como missão apoiar o desenvolvimento sustentável da economia azul baseado no conhecimento e na inovação, promover interações entre academia, indústria e entidades oficiais, para fomentar desenvolvimento económico e social das comunidades costeiras e fornecer serviços e acesso a infraestrutura de excelência.

Esta associação integra parceiros estratégicos para o cumprimento dos seus objetivos, em concreto a Câmara Municipal de Peniche, a Docapesca – Portos e Lotas, S.A., o Politécnico de Leiria e a associação Biocant. Para este consórcio a associação Biocant contribuiu com a sua experiência na área da promoção do bioempreendedorismo e valorização económica do conhecimento, aliado à disponibilização de ferramentas e equipamentos tecnológicos. O SmartOcean constitui-se como uma iniciativa arrojada que permite incutir uma nova dinâmica que alia o conhecimento científico e novas tecnologias a um setor historicamente mais tradicional, com vista ao desenvolvimento de novos produtos e serviços que aumentem a eficiência dos processos e a qualidade dos produtos, numa lógica de desenvolvimento sustentável. Tal como no Biocant Park, no qual a associação Biocant constitui o Centro de I&D, âncora de todo o ecossistema, também o SmartOcean possui um centro de I&D ao qual está intimamente ligado – o CETEMARES (Instituto Politécnico de Leiria). Juntamente com os restantes fundadores e parceiros neste projeto, a associação Biocant terá como missão contribuir para que a função do SmartOcean vá para além das funções e objetivos de uma incubadora de empresas, oferecendo também acesso a esta nova infraestrutura física a qual estará dotada de condições específicas para as empresas ligadas à economia do mar, e que

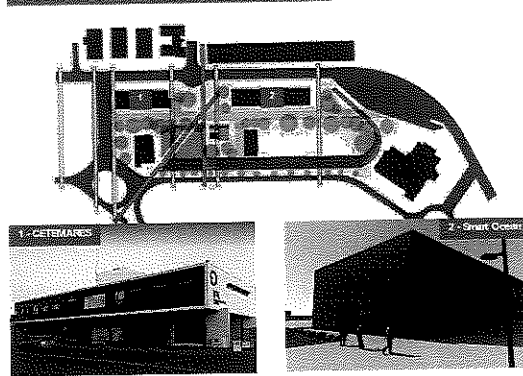
SSA  
C  
f

possa contribuir de modo decisivo para a viabilidade e crescimento de projetos empresariais baseados no conhecimento e na inovação.

No curso do ano de 2021 juntaram-se a esta estrutura os associados Nerlei e a empresa Pontos Acqua, enriquecendo o portfolio de parceiros desta associação. A Pontos Acqua será responsável pela dinamização dos programas de aceleração de ideias de negócio neste segmento da biotecnologia e que aportará ao projeto um forte conhecimento na área e visão de mercado. Considera-se que estes são os parceiros chave e que permitirão a constituição de um cluster marítimo em Peniche de excelência.



Parque de Ciência e Tecnologia do Mar de Peniche



Fruto dos constrangimentos resultantes do contexto pandémico, nomeadamente a escassez e aumento dos custos das matérias primas, a construção da infraestrutura que permitirá apoiar as empresas neste novo Parque de Ciência e Tecnologia sofreu um atraso significativo, o que levou a repensar o modelo de financiamento do edifício SmartOcean.

Ao encerrar o ano de 2021 estava em análise a possibilidade de co-financiar a construção desta infraestrutura através de apoios no âmbito do PRR, o que permitiria contornar este impasse, fruto de uma maior dotação orçamental que seria possível via PRR. Esta possibilidade veio a concretizar-se, tendo sido submetida uma candidatura ao Aviso-Convite já em março de 2022.



Recorde-se que em 2020 tinha sido aprovada a candidatura que prevê a construção da infraestrutura tecnológica destinada ao acolhimento empresarial focada na economia do mar, que constitui um marco importante no desenvolvimento do PCT.

*Handwritten initials and marks:*  
S  
P  
F



No contexto do que já havia sido reportado nos relatórios de exercícios anteriores, também a nova entidade gestora do parque, o Biocant Park SA, teve aprovado um financiamento para a construção de mais um edifício - o Biocant IV, que permitirá dotar o Biocant Park de mais uma infraestrutura, dando resposta às constantes solicitações de novas empresas que pretendem instalar-se no parque, mas também para dar resposta e acompanhar o crescimento das empresas já instaladas que necessitam de mais espaço. Assim, o investimento alocado a este projeto estará dedicado não só à construção do edifício em si, mas também à aquisição de equipamento científico de modo a requalificar as infraestruturas já existentes e/ou reforçar as unidades de I&D existentes. Tal como o verificado para o edifício SmartOcean, também neste caso, os constrangimentos resultantes do contexto pandémico, impactaram a execução deste projeto no que diz respeito à construção deste edifício.

Apesar deste cenário, que motivou uma derrapagem expressiva no montante global da obra prevista em sede de candidatura, já no final do ano o Biocant Park SA avançou com o concurso público para construção do edifício, o qual estará em execução durante 2022-2023, comprovando uma vez mais o foco na manutenção dos pressupostos que estiveram na base do acordo estabelecido com as associações em 2018.



Uma vez mais, apesar deste não ser um projeto a cargo do Biocant Associação, pelo impacto que o mesmo trará ao ecossistema, entende-se pertinente fazer aqui um ponto de situação sobre este tópico.





Handwritten initials and signatures in the top left corner.

BIO, Associação Portuguesa de... da qual o Biocant é membro da direção... abril de 2020, manteve-se uma postura ativa, participando em eventos e iniciativas de disseminação de tópicos relevantes para o setor. Exemplo disso foi a moderação de um evento focado no investimento das empresas do setor.

**BIOMEET**  
SESSIONS 2021

**24 SET 21**

**Mecanismos de Financiamento para a Biotecnologia**

O setor de biotecnologia é um dos setores com maior capacidade de inovação e crescimento em Portugal. No entanto, a sua capacidade de inovar e crescer é limitada devido à falta de financiamento adequado. Neste contexto, é importante que o setor de biotecnologia tenha acesso a mecanismos de financiamento alternativos, que possam ser aplicados às empresas biotecnológicas. Este evento, a fim de apoiar este sector, pretende dar uma visão geral dos diferentes mecanismos de financiamento e como podem e devem ser aplicados.

**15:00** **Abertura**  
Flávia Estrela, Sócia-Gerente P&D

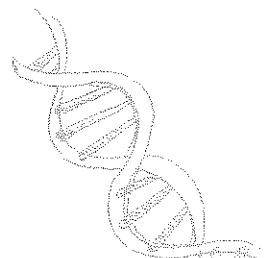
**15:15** **Características do Financiamento para a Biotecnologia no PRR e no PT2020**  
Larissa Santos, UNIBI

**15:30** **Experiências de Financiamento para a Biotecnologia no mercado Europeu**  
Alvaro Duarte AGUIAR, CITEC I  
Marta João Fernandes, IGE - CITEC 6  
Alexandre Fernandes, IGE - CITEC

**16:00** **Abertura de um ciclo de workshops de ligação à realidade para empresas de biotecnologia**  
Eduarda Santos, EcoVital

**16:15** **Encerpo e Coedição**  
Astrid Maria Neves Maria, Director P&D

Os exemplos das atividades implementadas durante o ano de 2022 aqui apresentadas ilustram bem o foco do Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia na dinamização do ecossistema sobre um ponto de vista intangível. Ou seja, focado na promoção das empresas, projetos e iniciativas de todas as entidades instaladas no parque, focado na criação de oportunidades de colaboração entre as empresas e unidades de I&D entre si e com elementos externos ao ecossistema (empresas, universidades, investidores e hospitais), na promoção do bioempreendedorismo e na transferência de tecnologia, a par com uma representação do parque em consórcios, redes e fóruns dedicados. Este é o mote para o trabalho que se pretende manter, sempre em estreita colaboração com os restantes parceiros, ABAP e Biocant Park, SA.





## UNIDADES E RESPETIVAS ATIVIDADES DE I&D

---

Handwritten initials and a signature on the right margin.

Inicialmente constituído por 5 Unidades de I&D internas, Genómica, Microbiologia, Serviços Avançados (Sequenciação de Genomas e Espectrometria de Massa), Biologia Celular e Engenharia de Tecidos, aquando da inauguração do UC – Biotech em 2014, entendeu-se estrategicamente relevante centralizar as unidades de I&D do Biocant num único espaço físico que permitisse a maximização dos recursos e equipamentos existentes nas duas instituições. Ao longo dos anos, a colaboração espelhada em sucessivos acordos de colaboração com o CNC, foram sofrendo alterações, sempre com o intuito de apostar na melhor gestão das plataformas e recursos humanos afetos. No entanto, em 2021 o CNC denunciou o protocolo estabelecido, numa ótica de visitar os pressupostos estabelecidos à data, motivada por uma alteração na gestão do próprio CNC que, desde o final de 2021 passou para a esfera da própria Universidade de Coimbra. Apesar de neste momento ainda estarem em negociações os modelos de colaboração futuras, é intuito claro do Biocant e da Universidade de Coimbra definir um modelo que continue a permitir esta interação tão profícua que permitiu estabelecer o ecossistema Biocant Park tal como o conhecemos nos dias de hoje. Em termos práticos, esta situação motiva uma alteração da entidade gestora das unidades ainda atualmente em funções, que passam novamente para a esfera do Biocant, a par com o regresso dos colaboradores cedidos ao abrigo do referido protocolo.

Apresenta-se de seguida um pequeno resumo das atividades em curso em 2021, bem como um enquadramento na estratégica de cada uma das unidades.

Como ficou evidente a nível mundial, a importância da ciência no decurso desta pandemia, a existência de Laboratórios inovadores e resilientes, com capacidade de adaptação constante é um fator de confiança, esperança e desenvolvimento para qualquer região.

Uma vez mais, 2021 mostrou esta capacidade nas nossas Unidades que, apesar do contexto menos favorável conseguiu incorporar de novos serviços, delinear novas estratégias e áreas de atuação e manter-se ativo na esfera de desenvolvimento de projetos em colaboração com parceiros estratégicos nas áreas de atuação em que cada unidade se insere, promovendo a sua consolidação.

Neste ano de 2021 importa ainda reportar a incorporação na Unidade de Microbiologia de uma parte da atividade da Unidade de Genómica, a qual ao longo dos últimos anos sofreu uma redução quase total na sua atividade, mantendo apenas uma prestação de serviços



residual. Fruto do conhecimento acumulado ao longo dos anos na área do vinho e da vinha, decidiu-se apostar, em conjunto com a unidade de Microbiologia, em explorar um segmento de serviços que combinam estas duas áreas: setor vitivinícola e microbiologia.


Apesar de não se constituir com uma unidade de I&D, é também apresentado o enquadramento e a estratégia de desenvolvimento da Academia de Biotecnologia do Biocant, a unidade do Biocant focada na promoção do bioempreendedorismo e literacia científica, que é desenvolvida em parceria com o Biocant Park SA.

A Genoinseq, unidade de Sequenciação Avançada especializada em abordagens ómicas, é uma unidade focada na sequenciação de

elevado débito de DNA e RNA e na análise bioinformática de dados em larga escala. A unidade presta serviços a empresas e grupos de investigação na área das ciências da vida. Para além desta atividade possui um programa interno de I&D focado na inovação científica e tecnológica e na ampliação da sua rede de parceiros.

A Genoinseq esteve alocada ao Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra desde 2014, ao abrigo do protocolo de colaboração entre as duas Instituições. Este protocolo foi declinado pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular em junho de 2021, tendo a unidade regressado ao Biocant em julho de 2021. Apesar desta alteração, a atividade da unidade, de um modo global, não foi afetada, mantendo um equilíbrio entre a prestação de serviços, execução de projetos de I&D e formação avançada de alunos numa proporção semelhante a anos anteriores.

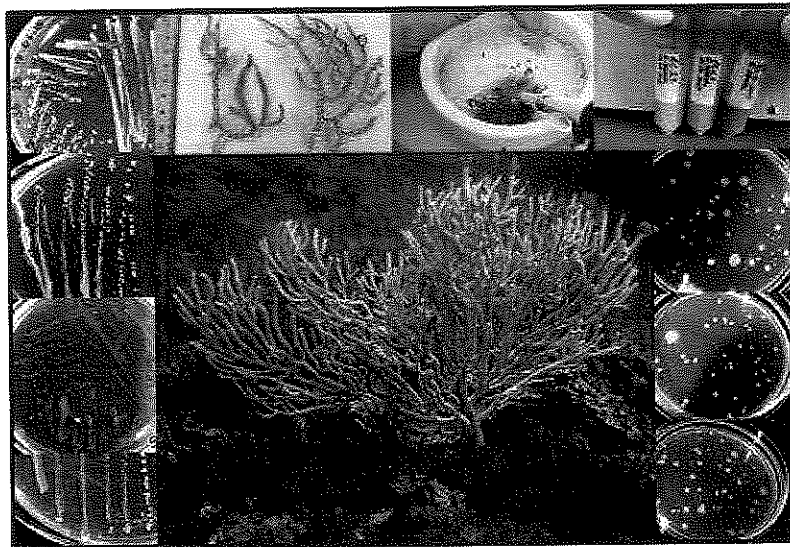
Durante o ano de 2021, a Genoinseq prestou 51 serviços de sequenciação e análise de dados num total de 1319 amostras. Estes serviços foram fornecidos para instituições de investigação (78%) dos quais 19% foram prestados para a Universidade de Coimbra e para o Centro de Neurociências. Os restantes serviços foram prestados a empresas (22%), distribuídos entre empresas nacionais (16%) e os restantes 6% a empresas instaladas no Biocant Park. Em termos dos serviços prestados, a Unidade lançou um novo serviço de sequenciação de comunidades de microalgas e atualizou as pipelines de análise de dados. A unidade manteve a sua participação no sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma ISO EN 9001:2015.



Conforme já reportado, a Genoinseq é membro do GenomePT, a rede de infraestruturas nacionais (RNIE) de 11 parceiros dedicada à sequenciação de genomas (POCI-01-0145-FEDER-022184).

O sequenciador NextSeq da Illumina, adquirido no âmbito deste projeto tem sido bastante importante para a atividade de I&D e serviços da Unidade. O projeto terminou em dezembro de 2021, mas foi candidatada a sua continuidade em janeiro de 2022 na "MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE RELATIVA AO ROTEIRO NACIONAL DE INFRAESTRUTURAS DE INVESTIGAÇÃO DE INTERESSE ESTRATÉGICO (RNIE)" aberta pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.



Também na espera de projetos, a Unidade participa no projeto "Symbioreactor - Sustainable production of soft coral-derived bioactive metabolites from microbial symbionts" financiado pelo Fundo Azul, liderado pelo Instituto Superior Técnico. Para além da Genoinseq, o projeto inclui investigadores da Universidade de Aveiro e da Universidade do Algarve, e a empresa Biotrend SA. Este projeto teve início em setembro de 2019 e tem final previsto para dezembro de 2022. No Symbioreactor pretendem-se identificar novos metabolitos secundários em bactérias simbiotes de esponjas e corais da costa algarvia.



O projeto Symbioreactor visa a identificação de novos metabolitos produzidos por bactérias simbiotes de corais e esponjas. Imagem cedida por Rodrigo Costa, IST.

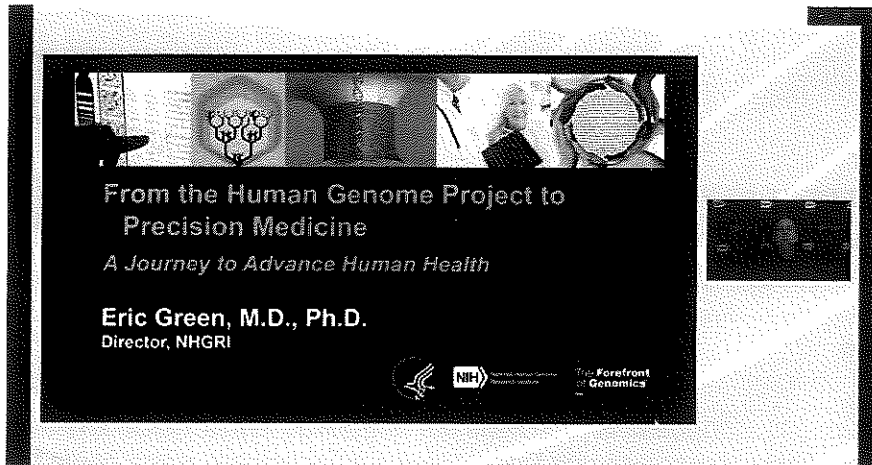
A Genoinseq participa ainda no projeto "A-Fish-DNA-Scan: Cutting-edge DNA-based approaches for improved monitoring and management of fisheries resources along Magellan-Elcano's Atlantic route", liderado pela Universidade do Minho e com os parceiros Universidade do Algarve, Instituto Nacional de Desenvolvimento das Pescas, Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Universidade de Cabo Verde e Universidade Estadual Paulista. Este projeto pretende desenvolver metodologias baseadas em DNA para a monitorização de comunidades de peixes marinhos para melhorar a gestão sustentável de

recursos pesqueiros na rota atlântica de Magalhães através do DNA. O projeto iniciou-se em 2020 e vai prolongar-se até 2023.

  
A Genoinseq mantém ainda a sua participação no projeto "POINTERS - Interações nematode-da-madeira-do-pinheiro - árvore hospedeira: à descoberta de alternativas sustentáveis para a gestão da doença da murchidão do Pinheiro", financiado pela FCT, ref. PTDC/ASP-SIL/31999/2017 (2018-2022).

Ao nível da formação avançada de alunos, a Genoinseq tem em curso dois projetos de doutoramento. A Mestre Nadine Castelhana está a desenvolver o estudo "A computational framework towards the study of metabolic interactions of the gut microbiome and the human host in Type 2 Diabetes", em parceria com o Centro de Engenharia Biomédica da Universidade do Minho. O Mestre Daniel Martins está a desenvolver o projeto "Deep Learning architectures for optimal analysis of Type 2 diabetes heritability" em parceria com o Departamento de Engenharia Informática da Universidade de Coimbra.

A par com esta atividade, a Genoinseq teve ainda um papel ativo no contexto de Eventos e Disseminação do Conhecimento. Em julho de 2021 a Genoinseq organizou o 2º Simpósio do GenomePT, evento que decorreu no formato on-line fruto das restrições impostas pelo contexto pandémico. O Simpósio contou com 347 inscrições. Os participantes vieram de 73 instituições nacionais e internacionais, com primazia para a Universidade de Coimbra, INSA e Universidade de Aveiro. Houve ainda a inscrição de participantes de 13 empresas para além das empresas patrocinadoras. Foram contabilizadas cerca de 300 mensagens trocadas entre participantes, oradores e empresas durante o evento. A sessão mais visualizada teve em média 173 pessoas. Estiveram presentes 26 oradores em 22 apresentações, 14 das quais com oradores nacionais e as restantes com oradores estrangeiros. De destacar a apresentação do Prof. Eric Green, Diretor do National Human Genome Research Institute, Estados Unidos, que apresentou a sua visão sobre a utilização da informação da sequência do genoma humano na medicina de precisão (Figura 2). Foram apresentados 41 trabalhos em formato de poster e houve 3 apresentações orais de estudantes ou investigadores juniores, num total de 44 trabalhos.



AS  
@  
f

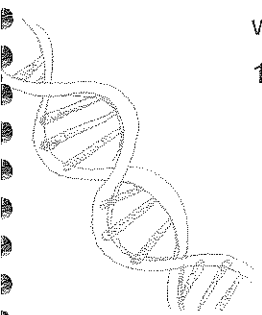
Apresentação do Prof. Eric Green, Diretor do National Human Genome Research Institute, EUA, no Simpósio GenomePT.

Ainda a reportar que a Dra. Conceição Egas, diretora da Unidade, lecionou várias aulas em mestrados e programas doutorais da Universidade de Coimbra sobre a tecnologia da Unidade de Sequenciação, aplicações da tecnologia e sobre alguns dos trabalhos de investigação desenvolvidos: Programa Doutoramento em Biologia Experimental e Biomedicina, Mestrados em Análises Clínicas e em Biotecnologia Farmacêutica, da Faculdade de Farmácia, Mestrado em Biologia Celular e Mestrado em Bioinformática, da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

No que diz respeito a Publicações da unidade, o trabalho desenvolvido resultou em duas publicações em revistas internacionais com arbitragem. Observou-se um decréscimo do número de publicações face a anos anteriores, fundamentado com atrasos na progressão dos projetos em curso dadas as limitações associadas à pandemia. O artigo de Moreira et al (nº2) foi publicado na revista Water Resources, que está no top 2% das áreas de Environmental Sciences and Water Resources. Os investigadores foram parabenizados oficialmente pela Universidade de Coimbra e a publicação será mencionada no site da Universidade em Publicações@UC (<https://www.uc.pt/research/Publications/top/top>).

1. Leal, C., Fontaine, F., Aziz, A. et al. Genome sequence analysis of the beneficial *Bacillus subtilis* PTA-271 isolated from a *Vitis vinifera* (cv. Chardonnay) rhizospheric soil: assets for sustainable biocontrol. *Environmental Microbiome* 16, 3 (2021). <https://doi.org/10.1186/s40793-021-00372-3>

2. Moreira, N.F.F., Ribeirinho-Soares, S., Viana, A.T., Graça, C.A.L., Ribeiro, A.R.L., Castelhana, N., Egas, C., Pereira, M.F.R., Silva, A.M.T., Nunes, O.C. Rethinking water treatment targets: bacteria regrowth under unprovable conditions. *Water Res.*, 117374 (2021). <https://doi.org/10.1016/j.watres.2021.117374>



A par com estes trabalhos importa referir que os clientes da Unidade publicaram vinte artigos científicos com base nos resultados da sequenciação e análise das suas amostras, nos quais indicam explicitamente os serviços efetuados na unidade.



O Laboratório de Microbiologia é a unidade especializada em microbiologia da Biocant – Associação de Transferência e Tecnologia, e tem como principais objetivos o desenvolvimento de atividades de investigação e a realização de controlos microbiológicos em diversas áreas, nomeadamente, águas, produtos alimentares, amostras ambientais, ar, utensílios e manipuladores. A destacar a identificação de microrganismos por técnicas de biologia molecular transversal a todas as áreas e a vasta experiência na área de prevenção e controlo de Legionella nos sistemas de água.

Na sequência do Projeto cofinanciado ArCovid19, que decorreu entre setembro de 2020 e março de 2021, na zona centro do país, com mais de 600 amostras analisadas, o laboratório em 2021 passou a disponibilizar um novo serviço “Serviço Covid Safe +” no ar e nas superfícies.

Este serviço tem como objetivo, averiguar se os métodos de limpeza e desinfeção estão bem implementados e se as instalações cumprem as medidas de segurança adequadas, possibilitando que os procedimentos sejam reajustados atempadamente.



As instalações criadas para a disponibilização do “Serviço Covid Safe +”, permitem ao laboratório alargar os serviços para agentes biológicos do grupo 3, de acordo com o Decreto-Lei nº 102-A/2020, de 9 de dezembro, tais como filtros HEPA, pressão negativa e acesso restrito aos trabalhadores autorizados.



SS  
P  
L

A pandemia que teve início em 2020, levou muitas instituições a fecharem durante períodos de tempo diversos ou a manter atividades mínimas. Como consequência, muitos sistemas de água estiveram estagnados ou com pouca utilização, proporcionando as condições ideais para a proliferação de Legionella e outros microrganismos. Por este motivo, durante o ano de 2021 a unidade registou um acréscimo de pedidos de serviços na área de prevenção e controlo de Legionella nos sistemas de água.

No contexto dos serviços já prestados a várias entidades da indústria de Canábis medicinal, e tendo em conta as novas empresas emergentes em 2021, foram disponibilizados serviços para responder às exigências regulamentares aplicáveis à Canábis medicinal no controlo de qualidade microbiológico. Esta é uma área altamente regulada. Nesse sentido, a unidade iniciou contactos com o Infarmed no sentido de elaborar um dossier para submissão às entidades para obter certificação para a prestação destes serviços.

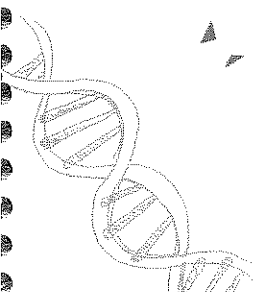
Durante o corrente ano foram ainda prestados serviços na área da vitivinicultura, uma área de grande impacto na região da Bairrada, e que se pretende continuar a desenvolver durante o ano de 2022.

Por fim, importa ainda registar que, assumindo a sua função enquanto entidade com capacidade de formação de novos recursos humanos, a unidade acolheu este ano um estagiário do IEFP no âmbito de Estágios ATIVAR.

<http://www2.biocant.pt/microbiologia/>



A Academia de Biotecnologia é a aposta do Biocant na promoção da literacia científica e Bioempreendedorismo junto



45  
a  
f

do público mais jovem, abrangendo todos os alunos desde o 1º Ciclo até aos primeiros anos do Ensino Superior.

A Academia nasce da ambição de desenvolver um projeto de excelência na área da comunicação em ciência e tem como missão despertar o interesse pela ciência nos mais jovens. O objetivo principal traduz-se na aproximação dos jovens e da Biotecnologia, incentivando a população a apostar na formação nesta área, privilegiando a possibilidade de interação com investigadores e empresas no parque, dando uma maior visibilidade ao Biocant no seu todo, ao mesmo tempo contribuindo para a literacia científica e competências na área do Bioempreendedorismo aos jovens da região e do país.

Este é um projeto assente em quatro estratégias distintas: o Modelo de Aprendizagem Pontual onde o aluno realiza uma atividade durante uma manhã ou tarde, o Modelo de Aprendizagem Contínua que consiste em sessões contínuas de uma atividade laboratorial desde a preparação, relatório e apresentação de resultados (4 sessões), os Cursos que abordaram temas atuais de interesse para os jovens, de forma a proporcionar um complemento na sua formação académica.

Como resposta à atual situação pandémica do país, a Academia tomou medidas de forma a poder chegar aos alunos e assim continuar a fomentar o interesse pela ciência através da criação de Sessões Online e Virtuais e de Sessões nas Escolas.

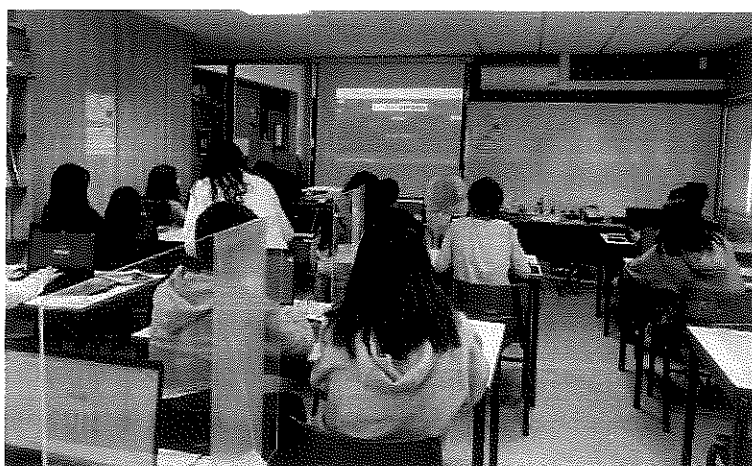
As sessões online foram realizadas com recurso a vídeos de experiências gravados pelos técnicos da Academia, com recurso a protocolos com materiais e reagentes de fácil acesso, com o objetivo da sua disseminação pela comunidade estudantil durante o período de quarentena. Os vídeos abordaram temas científicos diferentes, apropriados aos vários anos de ensino.



Também no passado ano letivo de 2020/2021, a Academia deu início, a uma fase de sessões nas escolas, neste caso as sessões foram realizadas no Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva (AEMM), nomeadamente na EB2,3 Marquês de Marialva e no Centro Escolar de Cantanhede, que pretendeu aproximar os jovens à biotecnologia e ao parque, através de experiências facilmente realizadas na sala de aula e replicáveis em casa, como mostra a imagem seguinte.







Sessão realizada com uma turma do ensino básico do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva.

Nas sessões são apresentadas experiências de temas diferentes consoante o ano de ensino, que pretendem demonstrar que a ciência pode ser encontrada no dia-a-dia, desvendando os processos químicos e biológicos por trás das ações quotidianas.

É no seguimento do sucesso que foi o projeto piloto que a Academia se propõe a continuar as sessões nas escolas neste ano letivo 2021/2022, abrangendo todos os Agrupamentos Escolares do concelho, que foram contactados e mostraram interesse em receber a equipa da Academia. As sessões serão então abrangidas ao 1º, 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário, prevendo-se a realização de mais de 180 sessões nas escolas.

Apesar desta modalidade de sessões, verificou-se um grande interesse por parte dos professores de, assim que possível, trazerem as turmas ao Biocant, estando alinhados com a nossa vontade em abrir as portas do laboratório da Academia a toda a comunidade estudantil de modo a fomentar ainda mais a sua curiosidade acerca da Biotecnologia e vivenciar de perto o dia-a-dia de um parque tecnológico. Recorde-se que, por questões logísticas os protocolos desenvolvidos em sala de aula tiveram que ser adaptados e por isso abrangem um leque de conteúdos mais restrito. Como tal, a oportunidade de retomar as sessões no laboratório da Academia será sempre uma mais-valia para todos.

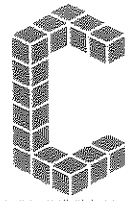
No seguimento das sessões piloto que decorreram durante o ano de 2021, e fruto da grande aceitação por parte de professores e alunos, está neste momento a ser avaliada uma oportunidade de colaboração entre a Academia e a rádio escolar do Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva através da participação e produção mensal de um podcast sobre temas de carácter científico com o intuito de desmistificar alguns conceitos de interesse na área da ciência e biotecnologia.

AS  
@  
f



CS  
@  
f

Ao abrigo das candidaturas para os Clubes de Ciência Viva, o Biocant, através da sua Academia de Biotecnologia, estabeleceu protocolos de parceria os Agrupamentos de Escolas Gândara-Mar, Agrupamento de Escolas Marquês de Marialva e Agrupamento de

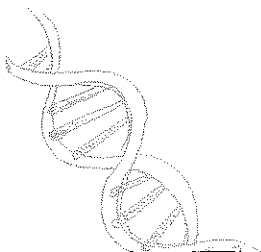


**CLUBES  
CIÊNCIA VIVA  
NA ESCOLA**

Escolas de Anadia, tendo estas candidaturas sido aprovadas. Estas parcerias vêm comprovar o grande interesse dos professores em promover a literacia científica no contexto escolar e aproximar os jovens da biotecnologia e do Biocant Park estando, desta forma, alinhados com o objetivo e missão da Academia de Biotecnologia. Destas parcerias serão levadas a cabo diversas iniciativas nestes agrupamentos escolares reforçando o papel da Academia.

O objetivo principal passa por dar a conhecer a Academia e o Biocant à comunidade escolar, permitindo que os alunos dos vários anos de ensino tenham acesso a experiências de relevância científica, a materiais de laboratório e ferramentas de discussão interativas, estimulando assim a sua curiosidade pela ciência e desenvolvimento do espírito crítico.

Conforme se pode comprovar, em 2021 a Academia teve que adaptar a sua estratégia de desenvolvimento face ao contexto pandémico mundial. Apesar das dificuldades e restrições impostas, que impediram o seu funcionamento no modelo delineado (receção dos alunos no laboratório sito no Edifício sede do Parque), a Academia reinventou-se, produzindo, primeiro, conteúdos digitais e, num segundo momento, indo às escolas, sempre com o intuito de cumprir com o compromisso já assumido: o de promover a literacia e disseminação científica, principalmente junto das camadas mais jovens.



## DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO: PATENTES E PUBLICAÇÕES

Ao longo dos últimos anos a estratégia do Biocant deixou de estar centrada no desenvolvimento de projetos de I&D laboratorial, com geração de artigos científicos e publicação de patentes, para se focar num papel de catalisador para a transferência de tecnologia (interna e de outros parceiros no ecossistema), na promoção do ecossistema e das empresas e angariação de parceiros estratégicos. Apesar de manter unidades de I&D com alguma produção científica e prestação de serviços especializados, o foco de atuação da associação passou a estar canalizado para uma vertente mais imaterial, mas também mais abrangente, igualmente essencial para o fomento de uma economia do conhecimento. Inevitavelmente esta alteração refletiu-se no volume de publicações científicas e de patentes.

A associação Biocant foi criada num momento em que as universidades mantinham um foco na I&D e por isso o Biocant foi instrumental para fomentar o desenvolvimento de uma mentalidade mais virada para o contexto industrial, quer fosse pela prestação de serviços especializados quer pelo desenvolvimento de projetos de I&D com o intuito de criar novos e melhores produtos e serviços.

O contexto de 2005 é distinto da realidade de 2022.

A existência de outros parques de ciência e tecnologia e incubadoras um pouco por todo o país ilustram precisamente isso. A decisão da universidade de Coimbra para construir um polo de capacitação no seio de um parque de ciência e tecnologia é também um forte indicador. Como tal, entendeu-se que também a realidade do Biocant associação devia ser ajustada, ao longo dos anos, de um modo orgânico. A aposta do Biocant continua a ser no apoio à criação de valor a partir do conhecimento. Ainda que exista PI interna, a qual se pretende explorar, da atividade do Biocant não resultam o mesmo tipo de publicações em tempos tão bem caracterizou o dinamismo da associação.

Resultante desta alteração de estratégia, durante o ano de 2021 o Biocant não submeteu novos pedidos de patentes e as publicações resumiram-se às já elencadas pela Unidade de Serviços Avançados - GenoInseq. Há ainda a mencionar a publicação de artigos de opinião, conforme já elencado anteriormente.

No entanto, dando seguimento ao trabalho iniciado no final de 2020, foi feita uma identificação de todas as patentes ainda em vigor e análise aos territórios onde se verifica essa proteção, de modo a implementar ações com vista a uma tentativa da sua comercialização/licenciamento. Em 2022, grande parte no contexto do projeto InovC+, a associação irá executar esta estratégia, que terá o seguinte planeamento (por patente):

4/5  
@  
f

|  |
|--|
| task 1- Preparation  |
| task 2 - Review previous licensing activity                            |
| task 3 - Market appreciation (see 3a, 3b, 3c)                          |
| task 3a - Target market segment identification                         |
| Task 3b - Target market appreciation                                   |
| Task 3c -Preparation of marketing materials and headline licence terms |
| task 4a - targeted contacting approach                                 |
| task 4b - advertising platforms  |
| task 4c - broad advertising  |
| task 4d - lead generation  |
| task 5 - Negotiation   |

Recorde-se que à data o Biocant mantém ativas as seguintes patentes:

1. NANOPARTICLES AND USES THEREOF

EP2790739A1 (B1) • 2014-10-22 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

2. ASPARTIC PROTEASES

US2016186160A1 (B2) • 2016-06-30 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

3. ASPARTIC PROTEASES

US10196624B2 (A1) • 2019-02-05 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

4. Antimicrobial coating compositions

CN104918492A (B) • 2015-09-16 • BIOCANT CT DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA

5. USE OF UMBILICAL CORD BLOOD DERIVED EXOSOMES FOR TISSUE REPAIR

WO2017163132A2 (A3) • 2017-09-28 • BIOCANT ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

6. A HUMAN BLOOD-BRAIN BARRIER MODEL DERIVED FROM STEM CELLS

EP2978840A1 (B1) • 2016-02-03 • BIOCANT PARK CT DE INOVAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA



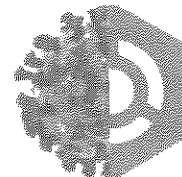
Conforme já apresentado, a estratégia de desenvolvimento da atividade da associação contempla a execução de projetos, em particular em copromoção, que permitam alavancar iniciativas de promoção do setor e das empresas do parque bem como a promoção de atividades de dinamização do ecossistema e de transferência de tecnologia.

O ano de 2021 fica assim marcado pela aprovação e o início da execução de dois projetos contratualizados neste contexto: InovC+ e BiotechSTARS.

Em seguida far-se-á um breve resumo dos projetos em execução ou submetidos em 2021. Reforça-se que, tal como em anos anteriores, o Biocant vai manter uma postura pró-ativa na identificação de outros projetos e consórcios nos quais a associação possa participar desde que os objetivos estejam em consonância com os objetivos estratégicos desta associação.

## ARCOVID19

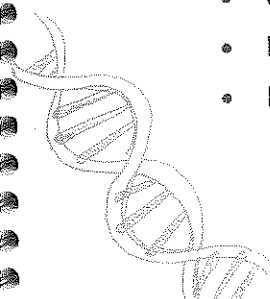
Concluído no primeiro trimestre de 2021, o Projeto ArCovid19 foi promovido pelo Laboratório de Microbiologia da associação Biocant em parceria com o Biocant Labs, Lda (anteriormente designada por Biocant R&D, Lda), surgiu como resposta a um dos desafios impostos pelo estado de pandemia provocado pelo vírus SARS-CoV-2.



O projeto teve início ainda em setembro de 2020, e teve como objetivo desenvolver uma metodologia para deteção da presença de coronavírus SARS-CoV-2 em amostras de ar com vista à deteção precoce deste microrganismo patogénico responsável pelo atual estado de pandemia com posterior validação do teste em amostras de ar interior associado a espaços confinados ligados à área da saúde e considerados críticos ou de alto risco.

Ao longo da execução do projeto foi sempre privilegiada a validação do teste em ambiente real de modo à obtenção de um produto diferenciador com capacidade de mitigar novos surtos de COVID-19. Com base nos resultados obtidos foi possível implementar um novo serviço, COVID SAFE +, com as seguintes características:

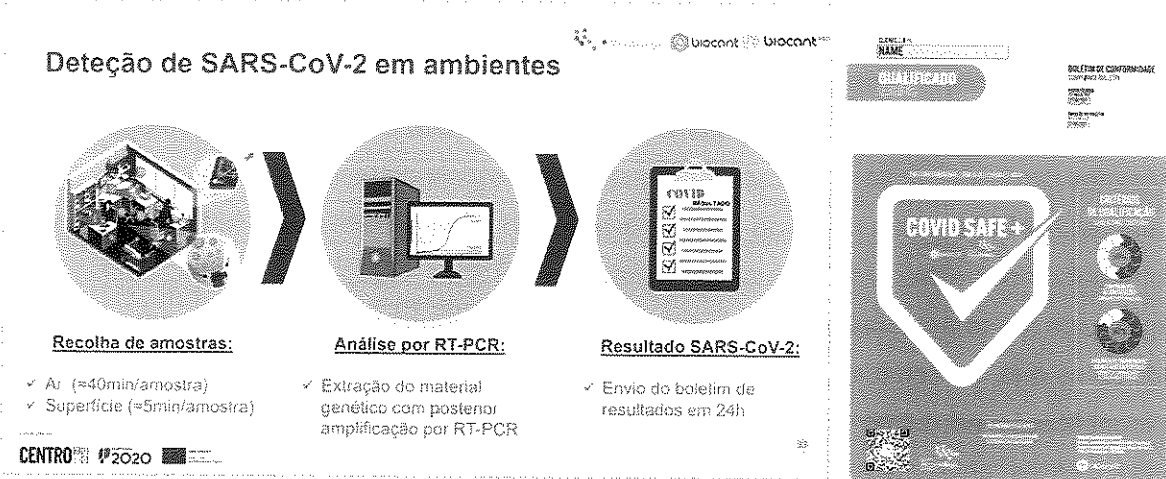
- Com uma única amostragem, mantém todo o local em segurança;
- Identifica espaços críticos;
- Permite evitar novas cadeias de transmissão;



Handwritten initials and marks on the right margin, including a signature and a large 'C'.

- Cria segurança extra aos clientes/colaboradores do espaço;
- Adequado a todo o tipo de espaço;
- Resultados em 24h;

### Deteção de SARS-CoV-2 em ambientes

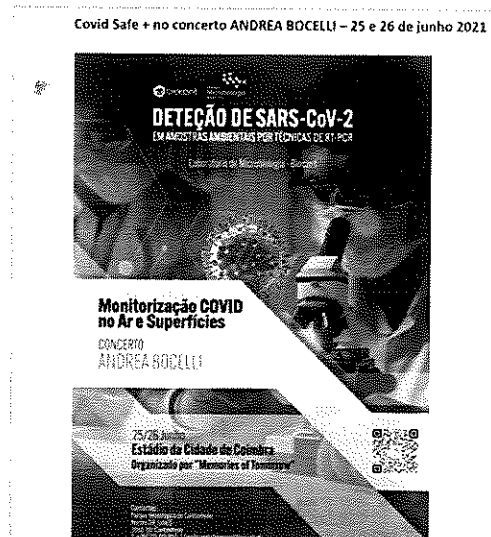


O Boletim de Conformidade e o selo "Covid Safe +" têm como base as orientações da Direção Geral da Saúde (DGS) e publicações da Organização Mundial da Saúde (OMS) no contexto da pandemia mundial COVID-19.

Na sequência destes resultados, foi possível realizar alguns serviços, nomeadamente no contexto do concerto de Andrea Bocelli, realizado no Estádio Municipal de Coimbra

No entanto, apesar dos excelentes resultados obtidos, a conjuntura mundial alterou-se, principalmente com o surgimento de vacinas que tiveram um impacto impressionante para mitigar as consequências da doença. Neste contexto, e apesar de continuar a ser uma avaliação muito pertinente, o serviço não tem sido requisitado. Deste modo, e de modo a explorar todo os

investimentos humanos e materiais feitos ao longo deste projeto, está a ser feito um levantamento de áreas de negócio e oportunidades que possam ser desenvolvidas com os recursos internos obtidos.



## BIOTECHSTARS

O projeto BiotechSTARS, submetido em setembro de 2020, ao abrigo do Aviso de concurso Centro 60-2020- 03 - SAAC – Promoção do Espírito Empresarial, foi aprovado em dezembro de 2021, depois de esclarecimentos adicionais prestados em julho do mesmo ano.

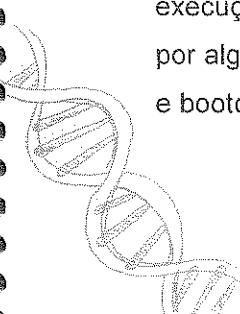
Liderado pelo CNC, tem como parceiros o Biocant e o IATV – Instituto do Ambiente, Tecnologia e Vida, o projeto BiotechSTARS pretende promover uma cultura bioempreendedora, através dum conjunto concertado de iniciativas de deteção, estímulo e capacitação direcionadas a intervenientes em biotecnologia. Pretende-se deste modo impulsionar a criação de novas iniciativas empresariais na área das ciências da vida na região Centro.

É hoje inquestionável o reconhecimento do potencial da região Centro na área da biotecnologia, no entanto, a falta de espírito empreendedor entre os principais intervenientes deste desenvolvimento resulta num subaproveitamento dos recursos endógenos, nomeadamente do conhecimento científico e tecnológico gerado na região. O principal objetivo do projeto será o de inverter esta tendência.

O setor da biotecnologia é particularmente desafiante no fenómeno do empreendedorismo devido às dificuldades inerentes ao desenvolvimento de inovações nesta área: elevado tempo; elevado investimento; e maior risco de insucesso. No entanto, as empresas de base biotecnológica apresentam um enorme potencial com forte impacto no desenvolvimento económico, nomeadamente da região onde operam, e a qualidade de vida das populações.

De modo a captar os melhores talentos/ideias, este projeto vai ser aberto a qualquer interveniente em biotecnologia, seja qual for a sua origem territorial (incluindo internacional), desde que as valências e competências aqui adquiridas sejam aplicadas na criação de valor para a região Centro sob a forma da criação de novas empresas. Neste campo, este projeto apresenta uma vantagem estratégica com a inclusão como copromotor do Biocant, que servirá como agente na transferência de tecnologia e interligação com a estrutura do Biocant Park, enquanto infraestrutura acolhedora e de apoio na criação e consolidação das empresas recém-formadas. A rede criada fruto da participação no programa “Connect & Experience” em Israel, vai permitir alavancar algumas das ideias selecionadas durante a execução do projeto. Prevê-se, nomeadamente, a participação em programas promovidos por alguns dos participantes do “Connect & Experience”, como por exemplo o “Jumpstarter” e bootcamps temáticos.

*[Handwritten signature]*



4R  
R  
f

Com a exposição deste projeto a um contexto internacional, é expectável que as empresas criadas captem investimento estrangeiro para a região, quer seja através da participação em programas e prémios internacionais, quer sejam através do investimento direto de financiadores, como Business Angels ou Venture Capital internacionais.

O projeto iniciou-se em janeiro de 2022 e compreende as seguintes atividades:

*IGNITE - Estímulo à deteção e desenvolvimento de ideias inovadoras com potencial empreendedor*

*BIOSTART - Programa de capacitação em bioempreendedorismo: Desenvolvimento de espírito e valências empreendedoras*

*BIOBOOST - Programa de mentoria em bio-empreendedorismo: Apoio à criação de novas empresas*

*Academia BiotechSTARS - Promoção do bio-empreendedorismo em camadas mais jovens*

*BIOCOMM - Estratégias e ferramentas de comunicação*

*Gestão operacional, financeira e de risco*

O Biocant terá um papel relevante em todas as atividades, sendo coordenador das atividades 3 e 4. A Atividade 4 estará maioritariamente a cargo da equipa da Academia de Biotecnologia.

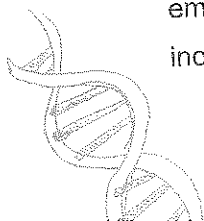
O montante global aprovado do projeto é de 475 096,42 €, cabendo ao Biocant a parcela de 115 967,11 € €. O financiamento a fundo perdido é de 85%.

## COLAB ACCEL BIO

### AcceiBio

Submetido em 2020, foi aprovada em 2021 a candidatura para a constituição de um novo laboratório colaborativo (CoLAB) na área de "Early Drug Discovery", inicialmente designado BioScale e atualmente com a designação AcceiBio.

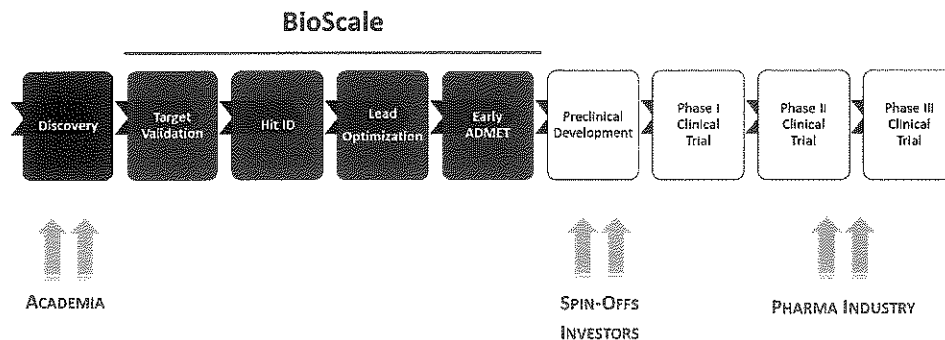
Os CoLAB têm como objetivo principal criar, direta e indiretamente, emprego qualificado e emprego científico em Portugal através da implementação de agendas de investigação e de inovação orientadas para a criação de valor económico e social. O objetivo deste novo



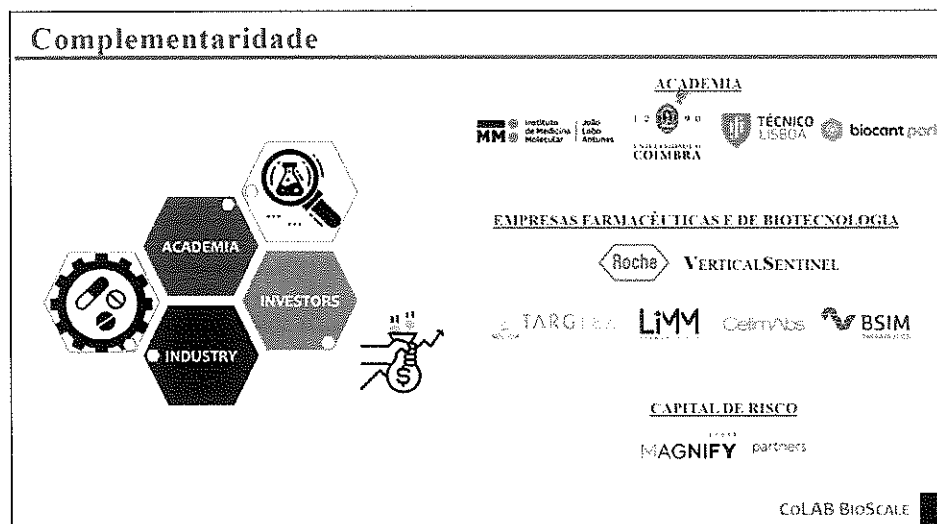


CoLab é criar em Portugal uma estrutura de apoio ao desenvolvimento de novas terapias, especialmente focado nas fases iniciais de descoberta, conforme ilustrado em baixo. Pretende-se que o mercado alvo para estes serviços inclua entidades nacionais e estrangeiras.

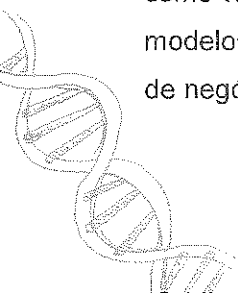
*Handwritten notes:*  
S  
C  
f



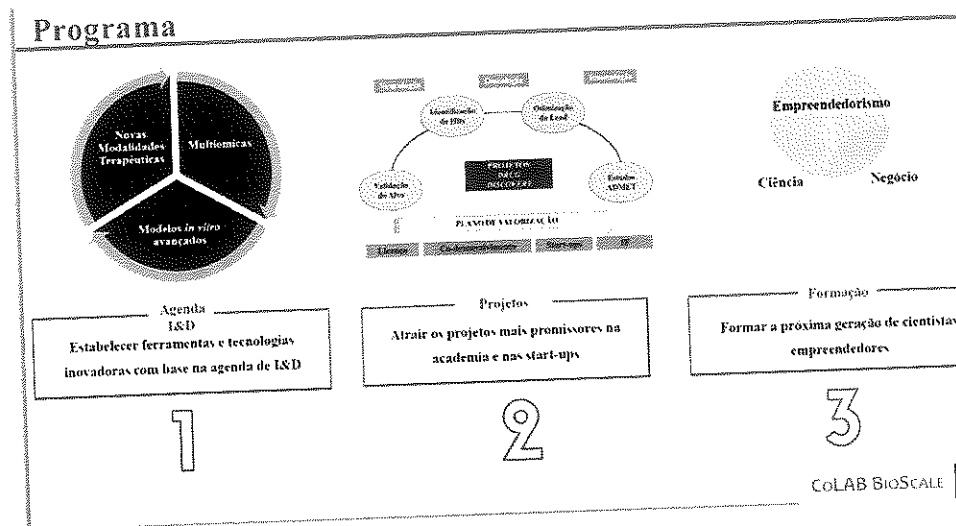
Liderado pelo Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes o consórcio inclui o Instituto Superior Técnico, Universidade de Coimbra, Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia e pelas empresas Roche Farmacêutica Química, VerticalSentinel, SafetyDiversity, TargTex, LiMM Therapeutics, CellmAbs e BSIM Therapeutics e o fundo de investimento Magnify Afterburner Capital Partners – Sociedade de Capital de Risco.



Este é um consórcio completo, que contempla parceiros que dispõe de todas as competências e conhecimentos necessários para conduzir à descoberta de novos alvos terapêuticos e novos medicamentos com sucesso. Como tal, pretende posicionar-se como um parceiro chave para as fases iniciais de drug discovery fornecendo serviços em áreas como validação de alvos terapêuticos, desenvolvimento de ensaio, screening de alto débito, modelos in silico, química medicinal, testes in vitro e in vivo, suporte de IP e desenvolvimento de negócio.



Com base numa abordagem de inovação multidisciplinar e orientada para o produto, o CoLAB AccelBio pretende acelerar o processo de transição entre a investigação básica e o desenvolvimento de novas soluções terapêuticas, aproximando a investigação biomédica do mercado.



Em agosto de 2021 foi formalmente constituída a associação que dá corpo a este CoLab, e para o período de 2021-2023 o Biocant é membro da direção.

Ainda em 2021 deu-se início aos trabalhos com vista à operacionalização de toda a estrutura. O primeiro passo contempla a seleção de recursos humanos para conduzir os trabalhos, e a angariação de fontes adicionais de financiamento. Já em 2022 foi submetida uma candidatura aos Excellence Hubs.

| Orgão                    | Nome             | Função     | Entidade         |
|--------------------------|------------------|------------|------------------|
| Direção                  | Pedro Silva      | Presidente | MM               |
|                          | Joaquim Cabral   | Membro     | IST              |
|                          | Claudia Casadas  | Membro     | UC               |
|                          | Joana Branco     | Membro     | Biocant          |
|                          | David Malta      | Membro     | LMM Magnify      |
| Conselho Fiscal          | Nuno Prego Ramos | Presidente | CellinAbs        |
|                          | Carlos Simões    | Membro     | BSIM             |
| Mesa da Assembleia Geral | João Seixas      | Membro     | TargTex          |
|                          | Sofia Mira Grana | Presidente | Roche            |
|                          | Pedro Andrade    | Secretário | LMM              |
|                          | António Parada   | Vogal      | VerticalScoutnet |



## INOV C+

Liderado pela Universidade de Coimbra e promovido por um extenso consórcio que envolve 19 parceiros regionais em diferentes quadrantes de atuação (parques tecnológicos, incubadoras e universidades), o projeto InovC+ tem como objetivo central o reforço do ecossistema de inovação regional, projetando a região enquanto referência nacional na criação de novos produtos e serviços resultantes de atividades de I&D, e deste modo contribuindo para a sustentabilidade económica e social da Região.



O projeto InovC+ emerge de dois projetos que o antecedem, o InovC e InovC 2020 que permitiram um investimento significativo na região em termos de infraestruturas de apoio à inovação e no apoio à transferência de tecnologia e capacitação de ideias inovadoras.

Ao longo dos últimos anos o ecossistema do Biocant Park, através da ABAP, tem feito parte do Consórcio InovC. No entanto, com o foco estratégico e atividade que se pretende incutir nesta associação entendeu-se pertinente, neste novo projeto, que o ecossistema e o parque fossem representados pela associação Biocant, ainda mais por este projeto se enquadrar numa tipologia de Transferência de Conhecimento e por isso em perfeito alinhamento com aquelas que são as linhas orientadoras desta associação.

À semelhança dos projetos anteriores, este novo projeto tem como missão Consolidar um Ecossistema de Inovação Inteligente, aberto e inclusivo, incorporando uma oferta completa de recursos, infraestruturas e dinâmicas, com apostas transversais e sectorialmente orientadas, contribuindo assim para o sustentabilidade e competitividade da região Centro.

Submetido em março, o projeto foi aprovado em outubro de 2021, o projeto teve início em julho de 2021 e estará em execução até ao final de junho 2023. O projeto contempla as seguintes ações:

- Ação 1 - Sensibilização e Networking
- Ação 2 - Identificação de tecnologias e necessidades de I&D+I nas empresas
- Ação 3 - Valorização e Comercialização
- Ação 4 - Promoção e disseminação de resultados
- Ação 5 - Estruturação e gestão do Ecossistema de Inovação

Para a execução deste projeto o Biocant conta com um orçamento de cerca de 130.000€, financiado a 85%, que vai permitir dinamizar um conjunto de atividades de identificação de tecnologias e necessidades de mercado, promover interligação entres os players do ecossistema e networking com outros ecossistemas, diagnósticos de inovação, mostras tecnológicas, scouting das tecnologias e patentes do Biocant (com vista à identificação de tomadores da tecnologia e potencial licenciamento), contribuir para a realização de concursos de ideias de negócio para criação de spin-offs, entre outras iniciativas.

Durante este primeiro período de execução do projeto InovC+ foi feito um levantamento relativamente a tecnologias já patenteadas pelo Biocant, passíveis de serem comercializadas. Num segundo momento, e após a organização de sessões de sensibilização para a valorização e transferência de I&D e das sessões "Identificação de Desafios de I&D", este levantamento será estendido a todo o ecossistema.

## CUIDIN

Em implementação no Município de Cantanhede desde julho de 2020, o Projeto CuidIn resulta da parceria entre o CEISUC (Entidade Promotora), o CEDCCP (Entidade Parceira) e os Investidores Sociais Município de Cantanhede e o Biocant - Centro de Inovação em Biotecnologia.



Promovido pelo Centro de Estudos e Investigação em Saúde da Universidade de Coimbra (CEISUC), o projeto CuidIn visa apoiar e cuidar do cuidador informal através de uma rede integrada de capacitação e qualificação dos cuidadores informais e suportada numa rede de apoio social e interdisciplinar, baseada numa intervenção com fundamentos técnico-científico e pedagógicos, geradora de impacto social, integrada em modelos inovadores de cuidados e bem-estar e em novos modelos de cuidados de saúde. Esta iniciativa abrange territorialmente o Município de Cantanhede, em concreto os cuidadores informais que prestam cuidados a pessoas dependentes que residem neste Município.

O Cuidin foi objeto de uma candidatura apresentada ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), beneficiando de financiamento do Fundo Social Europeu e do Estado Português.

O objetivo do Projeto é a criação da Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) CuidIn que visa apoiar e cuidar do cuidador informal através de uma rede integrada de capacitação e qualificação dos cuidadores informais e suportada numa rede de apoio social

e interdisciplinar, baseada numa intervenção com fundamentos técnico-científico e pedagógicos, geradora de impacto social, integrada em modelos inovadores de cuidados e bem-estar e em novos modelos de cuidados de saúde.

O público-alvo a que se destina é consubstanciado por cuidadores informais que prestam cuidados a pessoas em situação de dependência que residem no Município de Cantanhede. Estima-se um quantitativo de 450 cuidadores informais que serão abrangidos na presente iniciativa.

O impacto social positivo que se pretende alcançar é a qualidade de vida e o bem-estar dos cuidadores informais, através da redução e diminuição da exposição a níveis elevados de sobrecarga, para que possam alcançar a retribuição no ato de cuidar, e proporcionar cuidados de qualidade à pessoa dependente ao seu cuidado. Em termos operacionais, pretende-se diminuir em 20% os níveis de sobrecarga dos cuidadores informais do Município de Cantanhede.

O projeto CuidIn pretende ser um projeto de referência a nível nacional no âmbito dos cuidadores informais, com a tónica de dignificar, credibilizar, apoiar e capacitar os cuidadores informais, promovendo a sua qualidade de vida e a sua integração na comunidade

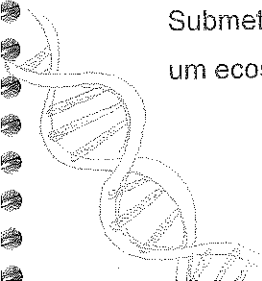
Apesar de constituir um projeto diferenciado dos demais que habitualmente são levados a cabo por esta associação, não é de descurar a missão e responsabilidade social da própria associação que deste modo aderiu a esta iniciativa que se considera de relevo para o concelho.

## **BIOCONNECT**

O projeto BIOCONNECT, submetido ao abrigo da call Horizon Europe CONNECT-01-01 (CSA, coordination and support actions), conta com o envolvimento de 33 parceiros espalhados por toda a Europa e tem como objetivo desenvolver um plano de ação com vista à dinamização e fortalecimento do Ecosistema de Inovação à escala Europeia na área da Biotecnologia, através da promoção da cooperação industrial, científica e social em Biotecnologia.

Submetido no final de outubro de 2021, o projeto BIOCONNECT visa criar condições para um ecossistema de inovação biotecnológica da UE mais eficiente, integrado e inclusivo, que

CS  
@  
f



FS  
B  
Z

por sua vez deverá contribuir significativamente para a transformação dos avanços científicos e tecnológicos em desenvolvimento económico, bem como benefícios sociais de longo prazo. Já em março de 2022 foi notificada a não aprovação desta candidatura. No entanto, a grande maioria dos parceiros já manifestou vontade de rever a proposta submetida e equacionar a sua re-submissão. Considera-se que a composição multidisciplinar do consórcio do projeto, projetada para reunir um grupo representativo de players dos diversos ecossistemas de inovação em biotecnologia em todas as regiões da Europa, é uma mais-valia e que fará todo sentido explorar, em conjunto, outras oportunidades.



## RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2021, o quadro de recursos humanos do Biocant contava com 18 colaboradores. Importa, contudo, realçar que ao longo do ano esta estrutura chegou a contemplar um total de 20 colaboradores.

| Recursos Humanos                   | 2020      | Entradas  | Saídas   | Licenças | 2021      |
|------------------------------------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|
| Diretora Geral                     | 1         |           |          |          | 1         |
| Investigadores                     | 0         | 3         | 1        | 1        | 2         |
| Técnicos Superiores Principais     | 1         |           |          |          | 1         |
| Técnicos Superiores 1ª classe      | 2         |           | 2        |          | 0         |
| Técnicos Superiores 2ª classe      | 4         | 2         | 1        |          | 5         |
| Técnicos Auxiliares de Laboratório | 3         | 2         | 1        |          | 4         |
| Técnicas de Comunicação e Ciência  | 2         |           |          |          | 2         |
| Técnica Superior de Contabilidade  | 0         | 1         |          |          | 1         |
| Estagiários                        | 0         | 2         |          |          | 2         |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>13</b> | <b>10</b> | <b>5</b> | <b>1</b> | <b>18</b> |

Tabela 1: Recursos Humanos

Durante o ano de 2021 foram vários os registos de entradas e saídas na estrutura de recursos humanos da Associação.

Como se pode observar na tabela 1, verificou-se o reforço do capital humano da Associação com a entrada de dez colaboradores, dos quais, cinco colaboradores, na verdade, têm um vínculo de longa data ao Biocant. Estes colaboradores regressaram à sua estrutura de origem em julho e setembro de 2021, quatro deles, por força da denúncia do protocolo existente entre a Associação e o Centro de Neurociências de Coimbra, ao qual se encontravam alocados por força de um protocolo de colaboração estabelecido entre as partes em julho de 2014, e o quinto colaborador regressou por força do término da sua licença sem vencimento de longa data. Destes cinco colaboradores, um deles pediu uma licença sem vencimento, não estando, portanto, ao serviço desta Associação à data da elaboração do presente relatório, duas colaboradoras desvincularam-se definitivamente da Associação para poder abraçar novos desafios profissionais.

Durante o ano de 2021, foram recrutados dois estagiários, ao abrigo do programa ATIVAR.PT, um para a unidade de Microbiologia e outro para os serviços de contabilidade. Entrou também uma colaboradora para a contabilidade e duas auxiliares de laboratório, uma delas, para substituir uma colaboradora que passou para a estrutura de recursos humanos do Biocant Park, SA.

## ANÁLISE ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2021

Neste capítulo apresenta-se uma análise global à situação económica e financeira da Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia, com efeitos reportados à data de 31 de dezembro de 2021.

As tabelas e os gráficos que se seguem traduzem a evolução das rubricas do ativo, do capital próprio e do passivo refletidos no balanço, permitindo, de igual forma, uma análise comparativa com o exercício de 2020. Poder-se-á ainda aferir o montante os rendimentos obtidos assim como os créditos a recuperar, contrapondo-os, por sua vez, com os encargos suportados e com os compromissos assumidos pela associação durante o ano de 2021.

Para permitir uma análise ainda mais completa ao exercício de 2021, serão apresentados os principais rácios financeiros, entre eles, o da Liquidez do Exercício e o da Autonomia Financeira, comparando-os com o ano de 2020.

### EVOLUÇÃO DO ATIVO

A **Tabela 2** apresenta a valorização do *Ativo* da associação Biocant reportado a 31 de dezembro de 2021. Este segmento do balanço decompõe-se em ativo não corrente (relação dos bens que por norma não são transacionáveis e que se destinam a servir de forma duradoura a atividade da associação) e em ativo corrente. Esta tabela evidencia ainda a respetiva variação do ativo face ao exercício anterior.



| Valores em Euros                 | 2021                | 2020                | Variação   |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|------------|
| <b>Ativo não Corrente</b>        |                     |                     |            |
| Ativos fixos tangíveis           | 6.548.853,09        | 6.964.000,33        | -6%        |
| Ativos intangíveis               | 554.696,67          | 614.014,88          | -10%       |
| Outros investimentos financeiros | 251.091,34          | 218.093,20          | 15%        |
|                                  | <b>7.354.641,10</b> | <b>7.796.108,41</b> | <b>-6%</b> |
| <b>Ativo Corrente</b>            |                     |                     |            |
| Inventários                      | 40.056,50           | 38.066,57           | 5%         |
| Clientes                         | 234.169,35          | 143.417,04          | 63%        |
| Estado e outros entes públicos   | 2,54                | 3.043,76            | -100%      |
| Outros créditos a receber        | 485.683,01          | 94.995,37           | 411%       |
| Diferimentos                     | 2.161,77            | 3.372,61            | -36%       |
| Caixa e depósitos bancários      | 77.473,06           | 340.405,36          | -77%       |
|                                  | <b>839.546,23</b>   | <b>623.300,71</b>   | <b>35%</b> |
| <b>TOTAL</b>                     | <b>8.194.187,33</b> | <b>8.419.409,12</b> | <b>-3%</b> |

Tabela 2: Evolução do Ativo

Verifica-se que o *Ativo Global* da Biocant registou um decréscimo global de 3% face ao exercício de 2020, cifrando-se em 8.194.187,33€ no final de 2021. Foram várias as rubricas que contribuíram ao longo do ano para esta ligeira diminuição. Importa, por exemplo, destacar a diminuição verificada na rubrica *Caixa e Depósitos Bancários*, onde se verificou uma diminuição de 262.932,30€, o que encontra justificação, em parte, pelo facto de terem terminado, em finais de 2021, as moratórias de juros e capital relativamente aos empréstimos de médio e longo prazo. Por outro lado, o aumento de 411% verificado na rubrica intitulada por *Outros Créditos a Receber*, encontra-se aqui fortemente influenciada pelo produto da venda das quotas detidas pela associação no capital social da Matera Lda à sociedade Smart Separations, Lda, pelo montante de 295.000 €.

Na rubrica de *Clientes* verifica-se, por outro lado, ter havido um acréscimo de 90.752,31€ (63%) face ao ano anterior. Este aumento traduz-se em grande medida ao volume de faturação que foi emitido mesmo no final do ano não estando, portanto, vencida. O diferencial resulta de dívida acumulada de clientes, com alguma antiguidade, com quem a associação tem vindo ou irá estabelecer durante o ano de 2022 planos de regularização de dívidas.

Relativamente ao *Ativo não Corrente* verifica-se ter havido uma diminuição de 6%, ou seja, uma diminuição em termos absolutos de 441.467,31€. Esta variação decorre do reconhecimento anual das depreciações calculadas sobre o montante dos edifícios, equipamentos e outros investimentos os quais, naturalmente, se vão depreciando ao longo

dos anos. Contribuiu também para esta diminuição a alienação da participação detida pela associação no capital social da Matera Lda.

A análise detalhada desta componente poderá ser apreciada nas Notas 4 a 12 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

## EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO

O Biocant encerra as contas de 2021 com um *Resultado Líquido do Exercício* de 242.625,79€, o que representa um crescimento de 122% quando comparado com o resultado obtido em 2020.

Este resultado, de extrema relevância, merece aqui especial destaque. De facto, com efeitos reportados a 2016, a associação tem vindo a registar um equilíbrio muito pouco habitual neste tipo de coletividades. O resultado obtido em 2021, de enorme expressão, deverá ser devidamente enquadrado, pois resulta, em larga medida, do produto da venda da participação que o Biocant detinha numa *spin-off* do parque, a Matera Lda.

| CAPITAL PRÓPRIO                     | Valores em Euros    |                     |            |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|------------|
|                                     | 2021                | 2020                | Var.       |
| Capital Subscrito                   | 4.110.000,00        | 4.110.000,00        | 0%         |
| Resultados Transitados              | -5.922.637,02       | -5.849.555,05       | -1%        |
| Outras Variações no Capital Próprio | 6.122.369,89        | 6.286.672,90        | -3%        |
| Resultado Líquido do Período        | 242.625,79          | 109.151,50          | 122%       |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>4.552.358,66</b> | <b>4.656.269,35</b> | <b>-2%</b> |

Tabela 3: Evolução do Capital Próprio

A tabela 3, demonstra que os *Capitais Próprios da Associação*, totalizaram a quantia de 4.552.358,66€, sofrendo uma variação negativa de 103.910,70€ (2%) quando comparado como valor contabilizado no ano anterior. A variação negativa verificada na rubrica de *Outras Variações no Capital Próprio* (3%) assim como na rubrica de *Resultados Transitados* (1%) expressam apenas o reconhecimento dos movimentos habituais em cada exercício como seja, por exemplo, o reconhecimento da incorporação dos resultados positivos do exercício

anterior assim como do reconhecimento anual dos incentivos recebidos em anos anteriores assim como os referentes a investimentos financiados por fundos comunitários, quando existentes. As restantes variações decorrem da dinâmica da atividade verificada durante o exercício económico de 2021.

Para melhor compreender os movimentos ocorridos nas rubricas que compõem o Capital próprio, poderão consultar-se as *Notas 13 a 16 do Anexo às Demonstrações Financeiras*.

## EVOLUÇÃO DO PASSIVO

A estrutura do *Passivo* da associação encontra-se resumida na tabela 4 e permite concluir que a associação fechou as suas contas com um *Passivo* de 3.641.828,67€. Encerra-se assim o ano de 2021 com uma diminuição de 121.311,10€, o que em termos relativos se traduz numa redução de 3% face ao montante registado no ano anterior.

*valores em Euros*

| EVOLUÇÃO DO PASSIVO            | 2021                | 2020                | Variação     |
|--------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| <b>Passivo não Corrente</b>    |                     |                     |              |
| Financiamentos Obtidos         | 2.845.207,83        | 2.958.032,16        | -4%          |
| <b>Sub-total</b>               | <b>2.845.207,83</b> | <b>2.958.032,16</b> | <b>-4%</b>   |
| <b>Passivo Corrente</b>        |                     |                     |              |
| Fornecedores                   | 328.373,83          | 422.612,46          | -22%         |
| Adiantamento de Clientes       | 19,00               | 0,00                | 100%         |
| Estado e outros entes públicos | 37.243,72           | 44.091,73           | -16%         |
| Financiamentos Obtidos         | 249.017,44          | 189.325,89          | 32%          |
| Outras Dívidas a Pagar         | 94.430,90           | 118.416,20          | -20%         |
| Diferimentos                   | 87.535,95           | 30.661,33           | 185%         |
| <b>Sub-total</b>               | <b>796.620,84</b>   | <b>805.107,61</b>   | <b>-1,1%</b> |
| <b>TOTAL</b>                   | <b>3.641.828,67</b> | <b>3.763.139,77</b> | <b>-3%</b>   |

Tabela 4: Evolução do Passivo

A estrutura do passivo encontra-se dividida em dois grupos, o *Passivo Não Corrente* e o *Passivo Corrente*, para tornar a análise da exigibilidade mais óbvia. Relativamente ao primeiro grupo verifica-se ter havido uma diminuição de 4%, quando comparado com o montante em dívida no ano anterior. Esta diminuição resulta do facto de terem terminado, em finais de 2021, as moratórias de juros e de capital relativamente aos empréstimos de

médio e longo prazo concedidos. Foram assim reestabelecidos os pagamentos prestacionais relacionados com o serviço da dívida dos empréstimos de médio e longo prazo assim com do montante acumulado com a capitalização dos juros que não foram pagos durante o período de moratória autorizado pelo sistema bancário português, os quais se foram acumulando ao montante do capital em dívida durante o período da crise pandémica.

O *Passivo Não Corrente* resume, o montante das dívidas não correntes da associação, refletindo o montante devido pelos empréstimos que se encontram em vigor e que foram negociados a médio e longo prazo com a Caixa de Crédito Agrícola e com o Montepio Geral. Estes empréstimos foram contratualizados, à data, para financiar a construção dos edifícios Biocant II e Biocant III. Neste contexto importa ainda salientar a existência de um contrato de suprimentos concedido pelo associado ABAP, na quantia de 960.000€.

O *Passivo Corrente* da associação, por outro lado, regista uma diminuição de 8.486,77€ (-1,1%) face à dívida existente em 2020, encerrando o ano de 2021 com um valor acumulado de 796.620.84€.

O montante acumulado das dívidas a fornecedores desce, face a 2020, 22% com um montante contabilizado de 328.373,83€.

A análise às diversas componentes do *Passivo*, sejam as do *Passivo Corrente* ou as do *Passivo Não Corrente* encontram-se de uma forma mais pormenorizada espelhadas nas Notas 9, 11 e Notas 17 a 19 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

## ESTRUTURA DE RENDIMENTOS

A estrutura de *Rendimentos* da associação aparece evidenciada na Tabela 5 e no Gráfico 1, sendo ainda possível proceder a uma análise comparativa face ao exercício anterior. Decorrente da sua análise verifica-se o aumento global de 10% face ao ano anterior.



|                                       | Valores em Euros    |                     |            |
|---------------------------------------|---------------------|---------------------|------------|
| RENDIMENTOS                           | 2021                | 2020                | Variação   |
| Vendas e Prestação de serviços        | 513.068,27          | 494.593,24          | 4%         |
| Ganhos em Subsidiárias e Associadas   | 296.288,54          | 0,00                | 100%       |
| Subsídios à exploração                | 44.598,38           | 49.294,79           | -10%       |
| Reversões                             | 61.654,86           | 0,00                | 100%       |
| Outros Rendimentos e Ganhos           | 650.567,12          | 876.629,21          | -26%       |
| Rendimentos e ganhos de financiamento | 337,13              | 1.461,76            | -77%       |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>1.566.514,30</b> | <b>1.421.979,00</b> | <b>10%</b> |

Tabela 5: Estrutura de rendimentos

A rubrica que mais se destaca nesta tabela aparece intitulada por Outros Rendimentos e Ganhos. Estes tipos de rendimentos representam 41,5% do volume global de proveitos obtidos pelo Biocant em 2021, que aqui se quantificam em 650.567,12€. A análise detalhada desta componente consta na Nota 28 do Anexo às Demonstrações Financeiras de onde se destaca o montante anual das quotas pagas pelos seus associados (267.365,85€) e o montante reconhecido anualmente por força dos diversos incentivos comunitários (apenas a componente respeitante a investimento) recebidos em anos anteriores e que este ano totalizaram a quantia de 351.577,60€.

Os rendimentos auferidos pela prestação de serviços apresentaram, por sua vez, um crescimento no montante de 18.475,03€ o que representa cerca de 33% do volume global de rendimentos obtidos em 2021. A variação positiva de 4% verificada em 2021 quando comparada com o montante auferido em 2020 indicia a estabilidade verificada na estrutura de serviços prestados pela associação, os quais não sentiram verdadeiramente o impacto sentido nos outros setores provocados pela pandemia.

Do montante global associado ao volume de prestações de serviços, importa destacar a atividade desenvolvida pela unidade de microbiologia que foi responsável por 58% do volume global dos serviços prestados durante o período de 2021 (nota 20 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

Além destes serviços, a Biocant também presta outro tipo de serviços complementares como, por exemplo, serviços de instalação relacionados com os laboratórios excecionados constantes do contrato de cessão de exploração celebrado com a Biocant Park, SA. Esta rubrica também aparece detalhada nas Nota 20 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Os ganhos verificados em *Entidade Subsidiárias e Associadas*, no montante de 296.288,54€, espelham o produto da venda da participação da associação na sociedade

Matera, assim como a alienação de parte das ações detidas na CBRA Genomics 2021 (Nota 28 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

Na rubrica *Reversões*, foram contabilizadas anulações de Imparidades por deixarem de fazer sentido a sua constituição. Tanto em dívidas a receber, como em ativos financeiros. No caso de dívidas a receber, a reversão aconteceu em virtude de termos recebidos esses valores (30.431,12 €). Já em ativos financeiros, a reversão aconteceu devido à venda das quotas sobre as quais recaía a imparidade.

Por sua vez, verifica-se ter havido uma diminuição na rubrica *Subsídios à exploração* (10%) quando comparado com o ano de 2020. Esta diminuição deveu-se ao encerramento da maioria dos projetos que se encontravam em curso em 2020. Em 2021, registou-se apenas o projeto *InovC+*, cujo início de execução se reporta ao passado mês de julho.

Por fim, os *rendimentos e ganhos de financiamento* tiveram uma redução de 77%. Nesta conta encontram-se juros cobrados por suprimentos (empréstimos) efetuados e também, embora em valores residuais, os dividendos recebidos da quota que a associação tem na Caixa de Crédito agrícola Mútuo. Para o decréscimo contribuiu a redução de juros cobrados pois existiam empréstimos em 2020 que já não existiram em 2021.

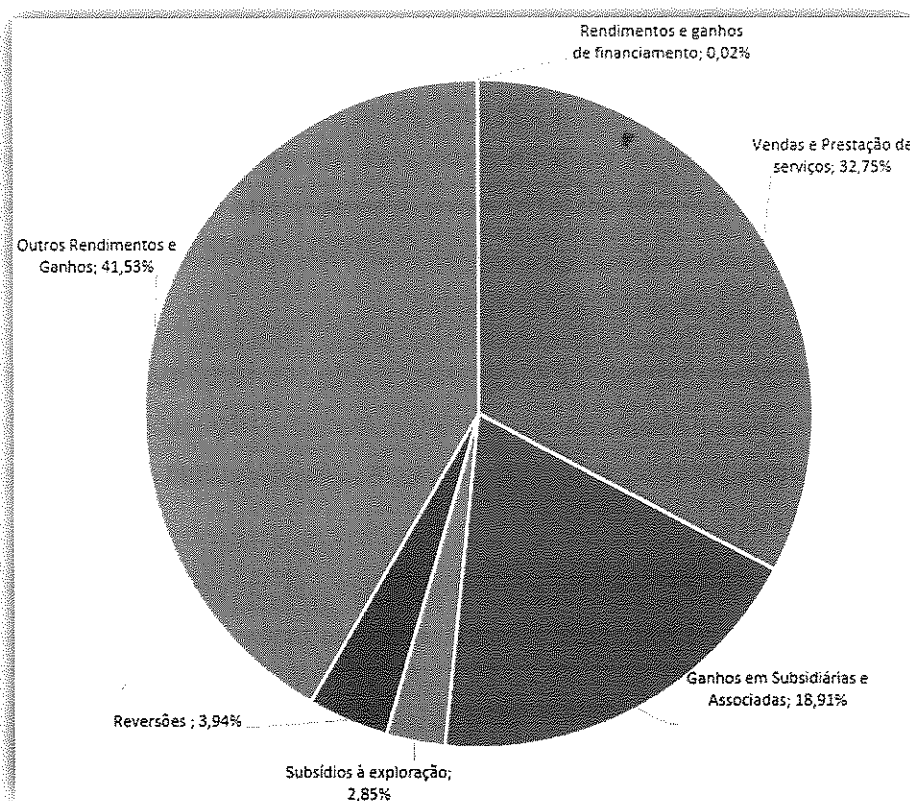


Gráfico 1: Estrutura de rendimentos

## ESTRUTURA DE GASTOS

A Tabela 6 apresenta, de uma forma detalhada, a estrutura de *Gastos e Perdas* suportados pela associação durante o exercício de 2021. Com 1.316.023,73€ gastos neste exercício verifica-se que o volume de encargos suportados pelo Biocant cresceu 3.203,84€ (0,24%) face ao ano anterior.

*valores em Euros*

| GASTOS                              | 2021                | 2020                | Varição      |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| CMVMC                               | 97.833,16           | 141.777,25          | -31%         |
| Fornecimentos e serviços externos   | 235.561,90          | 175.370,33          | 34%          |
| Gastos com Pessoal                  | 398.276,88          | 311.987,16          | 28%          |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 476.416,27          | 495.422,15          | -4%          |
| Perdas por imparidade               | 0,00                | 100.496,69          | -100%        |
| Outros Gastos e Perdas              | 39.719,28           | 32.000,26           | 24%          |
| Gastos e Perdas de Financiamento    | 68.216,24           | 55.766,05           | 22%          |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>1.316.023,73</b> | <b>1.312.819,89</b> | <b>0,24%</b> |

Tabela 6: Estrutura de Gastos

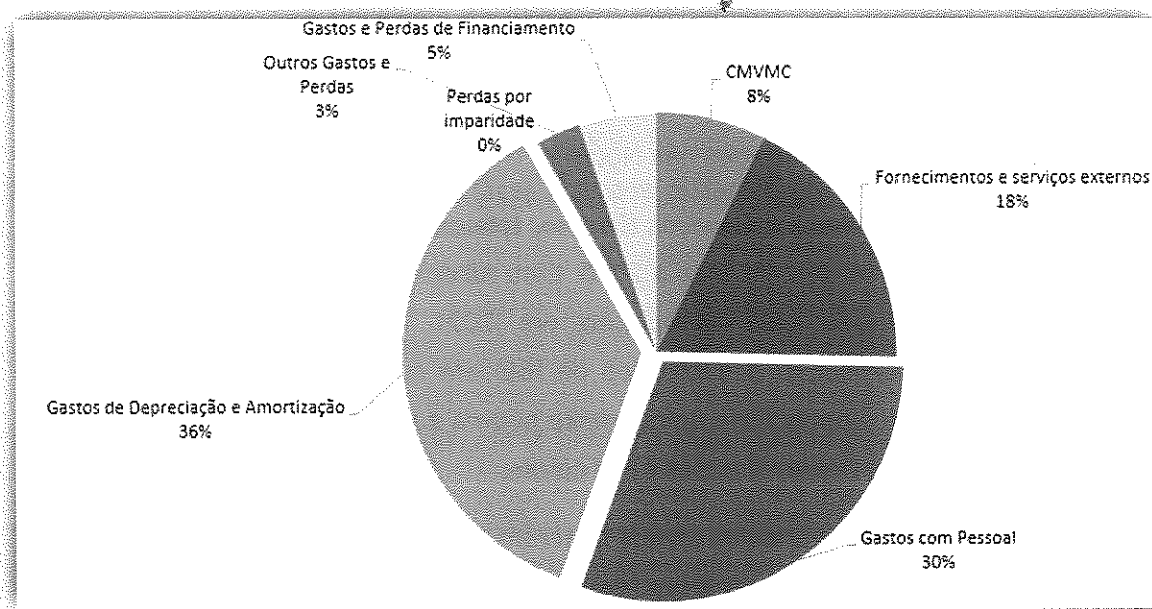


Gráfico 2: Estrutura de Gastos

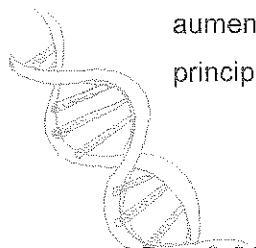
Com uma estrutura de Gastos sensivelmente igual aos montantes contabilizados em 2020, a análise dos valores apresentados na **Tabela 6** e no **Gráfico 2** permitem concluir que a rubrica que mais contribuiu para o decréscimo da estrutura de gastos da associação em 2021 prende-se com a rubrica perdas por imparidade, onde se verifica ter havido uma diminuição de 100.496,69€. Este valor, quando existente, reflete o montante das dívidas de clientes que passam a ser considerados pela associação como clientes de cobrança duvidosa, ou seja, dívidas cuja esperança de cobrança se considera cada vez mais reduzida. Neste exercício não se verificou a necessidade de serem constituídas novas imparidades, sendo que ter-se-á como objetivo para 2022 recuperar esses montantes.

Os gastos com depreciações e amortizações sofreram neste exercício um decréscimo de 4% face a 2020. Com 476.416,27€ gastos em 2021 continua, ainda assim, a ser uma rubrica com um enorme relevo na estrutura de gastos da associação, pois representam cerca de 36% da totalidade dos encargos suportados pelo Biocant. O decréscimo registado nesta rubrica decorre da normal depreciação dos ativos tangíveis e intangíveis da associação. Poder-se-á encontrar uma análise detalhada desta tipologia de gastos nas Notas 4 a 5 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Os encargos *com Pessoal* sofrem, por sua vez, um aumento de 28% face a 2020, encerrando o ano com um montante quantificado em 398.276,88€. Os gastos com a estrutura de Recursos Humanos da associação representam cerca de 30% dos gastos totais da associação. A renúncia do protocolo de colaboração assinado com o CNC relativamente à cessão de exploração das plataformas tecnológicas justificam naturalmente parte do aumento verificado na estrutura de recursos humanos da associação. A estrutura dos Recursos Humanos encontra-se evidenciada na Tabela 1 do presente relatório e os seus encargos encontram-se evidenciados nas Notas 25 e 26 do Anexo às Demonstrações.

Os gastos *com Fornecimentos e Serviços Externos* totalizaram o montante de 235.561,90€ e sofreram um acréscimo de 34% face a 2020. Esta rubrica representa 18% da totalidade dos encargos suportados pela associação em 2021. Estes gastos encontram-se relacionados com a execução dos projetos de I&D em curso e com as necessidades operacionais de cada unidade. Esta componente poderá ser analisada com maior detalhe na Nota 24 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Os custos das mercadorias vendidas apesar de terem reduzido em 43.944,09€ face a 2020, não são sinónimo de uma diminuição no volume de serviços prestados. Aliás, conforme oportunamente referido aquando da análise à Tabela 5, verifica-se que o seu volume aumentou em 18.475,03€ (4%). Este é, sem dúvida alguma, um indicador de especial relevo, principalmente, se se tiver em conta as adversidades verificadas durante ano de 2021, o





qual, esteve fortemente condicionado à evolução da pandemia provocada por SARS-CoV-2.

## RESULTADOS

A estrutura dos resultados da Associação no exercício de 2021 e a sua evolução face ao exercício anterior encontra-se representada na Tabela 7.

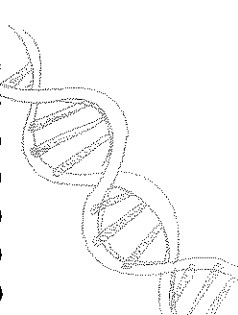
| RESULTADOS   | valores em Euros |            |          |
|--|------------------|------------|----------|
|  | 2021             | 2020       | Variação |
| EBITDA - Resultados Antes de Dep. Gastos de Financ. e Impostos       | 794.785,95       | 659.885,55 | 20%      |
| EBIT - Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financ. e Impostos) | 318.369,68       | 163.463,40 | 95%      |
| EBT - Resultado Antes de Impostos                                    | 250.490,57       | 109.159,11 | 129%     |
| RLP - Resultado Líquido do Período                                   | 242.625,79       | 109.151,50 | 122%     |

Tabela 7: Resultados

A análise conjunta à Tabela 7 e ao Gráfico 3 permitem concluir que o Resultado Antes de Impostos (EBT) representa a massa patrimonial que mais variou no conjunto dos resultados obtidos em 2021.

Sem perder o foco no motivo pelo qual a associação consegue alcançar em 2021 um Resultado Líquido de Exercício positivo, digno de registo, no montante de 242.625,79€ parece-nos muito mais importante dar relevo ao montante do EBITDA alcançado em 2021, pois é este resultado que mostra, de facto, a magnitude e a solidez da atividade operacional da associação. Ou seja, verifica-se que a associação foi capaz de libertar, durante o ano de 2021, a quantia de 794.785,95€, para fazer face aos restantes encargos suportados pelo Biocant.

*Handwritten signature and initials.*



SA  
@  
F

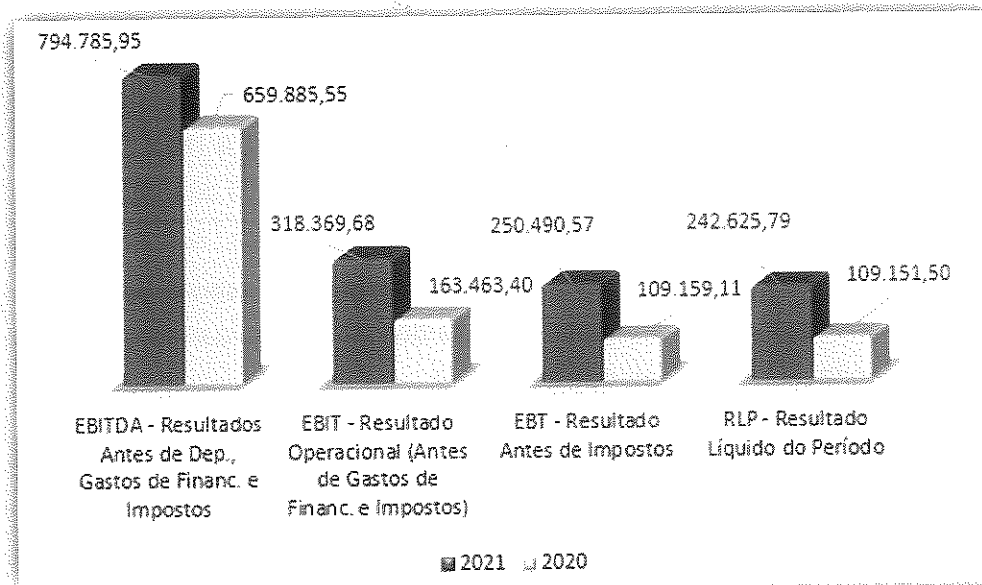


Gráfico 3: Resultados



## BREVE ANÁLISE À SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Para avaliar a situação económica e financeira da associação apresentam-se, de seguida, os principais rácios financeiros do Biocant. A Tabela 8 permite verificar que a associação continua com um desempenho francamente positivo reforçando a linha de trajetória do ano anterior.

### EVOLUÇÃO FINANCEIRA

Da análise à Tabela 8 importa relembrar que 2021 foi um ano ainda fustigado pelo vírus SARS-CoV-2, responsável pela doença COVID-19 com graves impactos negativos em muitos sectores da economia.

| RÁCIOS FINANCEIROS        | 2021 | 2020 | Varição |
|---------------------------|------|------|---------|
| Autonomia financeira      | 0,56 | 0,55 | 1,80%   |
| Solvabilidade             | 1,25 | 1,24 | 0,80%   |
| Endividamento             | 0,44 | 0,45 | -2,20%  |
| Passivo / Capital Próprio | 0,80 | 0,81 | -1,20%  |

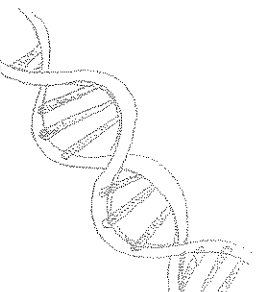
Tabela 8: Rácios financeiros

O rácio de **Autonomia Financeira** aumentou. Este rácio traduz a capacidade da associação em financiar o seu ativo através de capitais próprios, sem a necessidade de ter de recorrer a capital externo.

Por sua vez, o aumento do rácio da **Solvabilidade**, que se subiu face a 2020 para os 125%, demonstra a proporção relativa dos ativos financiados por capitais próprios em comparação com os ativos financiados por capitais alheios. Podemos assim verificar que o capital próprio da associação é superior ao seu passivo em 25%.

Olhando apenas para o ano de 2021, verificamos que o Biocant tem uma estrutura financiada a 44% do seu ativo por capital externo, mas o seu passivo atinge apenas 80% do seu capital próprio.

SA  
C  
F



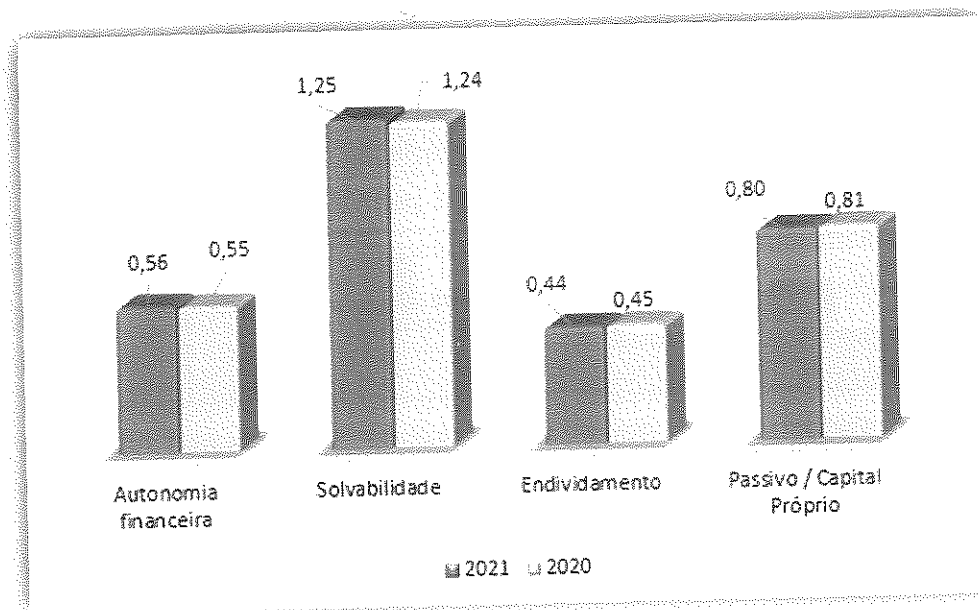


Gráfico 4: Evolução Financeira

O rácio de **Endividamento**, por sua vez, permite aferir qual o grau de endividamento da entidade em determinado exercício, ou seja, qual a percentagem do ativo da associação que é financiada por capitais alheios. Resulta assim, que a saúde financeira da associação será tanto melhor quanto mais alto for o rácio da solvabilidade e mais baixo for o rácio do endividamento (neste contexto maior será a estabilidade financeira da instituição). Embora seja adequada a existência de um equilíbrio entre capitais próprios e alheios, numa combinação tal que permita tirar o melhor partido destas tipologias de financiamento. Conclui-se assim que 44% do ativo da associação é financiado por capitais alheios.

## EVOLUÇÃO DE LIQUIDEZ

Os indicadores relacionados com a liquidez têm como principal objetivo medir a capacidade de qualquer organização em cumprir com os seus compromissos de ordem financeira de curto prazo. Em termos práticos, se o valor deste rácio for igual a um, diz-se que existe um equilíbrio mínimo, evidenciando uma situação em que a esta é capaz de cumprir com as suas obrigações de curto prazo, recorrendo apenas aos ativos correntes de que dispõe.

Se o rácio de Liquidez Geral apresentar um valor superior a um, então a entidade, além de conseguir pagar os compromissos de curto prazo, ainda gera uma margem de segurança para fazer face a algum imprevisto.

Handwritten marks: a stylized signature, a circled 'e', and a vertical line.

| RÁCIOS DE LIQUIDEZ          | 2021 | 2020 | Variação |
|-----------------------------|------|------|----------|
| Índice de liquidez geral    | 1,05 | 0,77 | 36%      |
| Índice de liquidez reduzida | 1,00 | 0,73 | 34%      |
| Índice de liquidez imediata | 0,10 | 0,42 | -76%     |

Tabela 9: Evolução da Liquidez

O rácio da Liquidez Geral apresenta um valor de 1,05% o que se traduz num valor bastante positivo. É superior a um, o que demonstra que o seu ativo de curto prazo, se liquidado, conseguiria pagar todo o passivo de curto prazo, sobrando-lhe uma margem de segurança de 5 %. Importa aqui explicar que o aumento de 36% foi conseguido porque o ano de 2021 se caracterizou num forte empenho em regularizar o passivo corrente da associação.

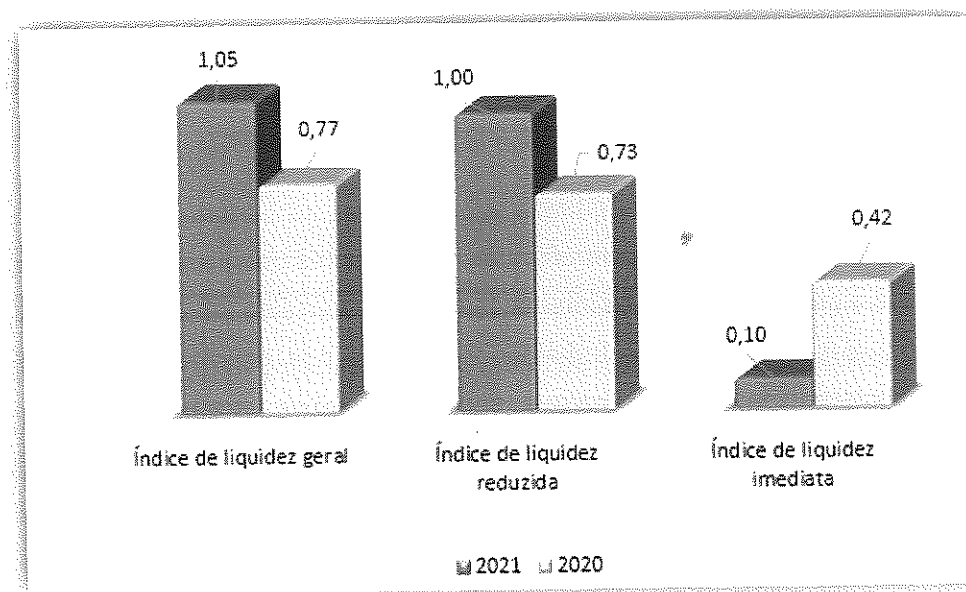




Gráfico 5: Evolução da Liquidez

A Liquidez Reduzida expressa, por sua vez, a capacidade que a associação tem em satisfazer as suas dívidas de curto prazo com ativos correntes, excluindo os inventários. O facto de haver uma diferença pouco significativa entre a liquidez geral e a liquidez reduzida evidencia que os inventários não têm grande expressão na estrutura da associação.



Por último, uma breve referência ao rácio da Liquidez Imediata que traduz a capacidade da associação em satisfazer as dívidas a curto prazo apenas com o recurso às suas disponibilidades.

  
 O Biocant encerra o ano de 2021 com uma liquidez imediata de 10%, representando uma diminuição de 76% face a 2020, que resulta de um decréscimo no nível de disponibilidades no final do ano.

## EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ASSOCIAÇÃO

Conforme elencado ao longo do presente relatório, o ano de 2021 pautou-se por uma combinação de atividades no contexto de projetos de I&D e de dinamização do ecossistema e estabelecimento e/ou fortalecimento de parcerias institucionais.

É esta a dinâmica que irá marcar a atividade da associação neste ano de 2022.

Na sequência das atividades exploratórias conduzidas em 2021, nomeadamente pela unidade de microbiologia, é expectável que possam surgir novos serviços, em novas áreas de atuação, reforçando o papel do Biocant neste segmento de atividade.

O crescente envolvimento em redes de partilha internacionais irá certamente abrir novas oportunidades de colaboração com players oriundos de diferentes geografias, projetando o ecossistema na esfera global. A aposta na internacionalização tem sido um vetor estratégico ao longo dos anos, o qual se pretende trabalhar ainda mais nos próximos anos. Captar grandes empresas internacionais para o parque, capazes contribuir para a notoriedade do ecossistema, contribuir para o crescimento económico da região ao mesmo tempo fomentado as redes de colaboração, é o grande objetivo, o qual é partilhado pelas três entidades que constituem o ecossistema, Biocant, ABAP e Biocant Park SA.

A consolidação do trabalho interno que se tem conseguido registar nos últimos anos constitui a base sólida para cumprir com este desafio. A par com este segmento, a promoção do bioempreendedorismo e a capacitação de novos projetos constituem-se como linhas de atuação-chave que ocuparão grande parte da atividade da associação.

No seu todo, estes desafios permitirão ao Biocant continuar a cumprir com o seu propósito ao longo dos próximos anos, o de criar valor económico, para o concelho, a região e o país, a partir do conhecimento científico. Estamos convictos que temos condições e a motivação necessária para atingir os resultados desejados.

CSA  
f

## DÍVIDAS À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E À SEGURANÇA SOCIAL

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que em 31 de dezembro de 2021, a Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia não tinha quaisquer dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

## FACTOS RELEVANTES APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Após o encerramento do exercício de 2021, não se registaram factos relevantes que tenham impacto sobre as contas apresentadas.

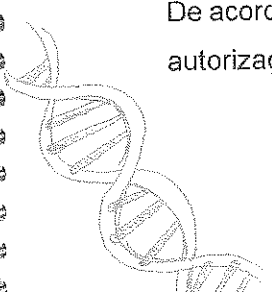
O Conselho de Administração continua a acompanhar os desenvolvimentos referentes à pandemia COVID-19 assim como a evolução da guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Até à data, a atividade da associação, não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação, mas considerando a magnitude e o grau de incerteza que um evento desta natureza envolve existirão necessariamente reflexos negativos difíceis de quantificar nesta fase.

Atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, o Conselho de Administração entende que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas.

## DISPOSIÇÕES DIVERSAS

De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2021, não foram concedidas, quaisquer autorizações a negócios entre a associação Biocant e os membros da Administração.



A Associação não possui quotas próprias.

A Associação não possui sucursais.

Em matéria de gestão dos riscos e utilização de instrumentos financeiros, o Biocant conta com uma conta Caucionada no valor de 80.000 eur que não utiliza regularmente, mas existe para alguma situação deveras inesperada.

Não existem dívidas em mora ou acordos com o Estado nem com a Segurança Social (DL534/80 de 7/11 e DL 411/91).

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

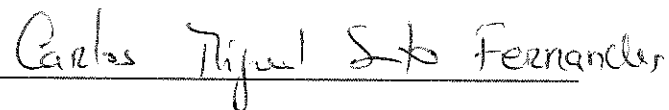
O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2021, apurado em 242.625,79€ (duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e vinte e cinco euros e setenta e nove cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

Cantanhede, 25 de março de 2022

O Conselho de Administração:

X  \_\_\_\_\_

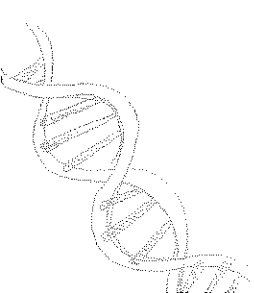
Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes Oliveira

 \_\_\_\_\_

Carlos Miguel da Cruz Santo Gomes Fernandes

 \_\_\_\_\_

Joana Oliveira de Almeida Branco



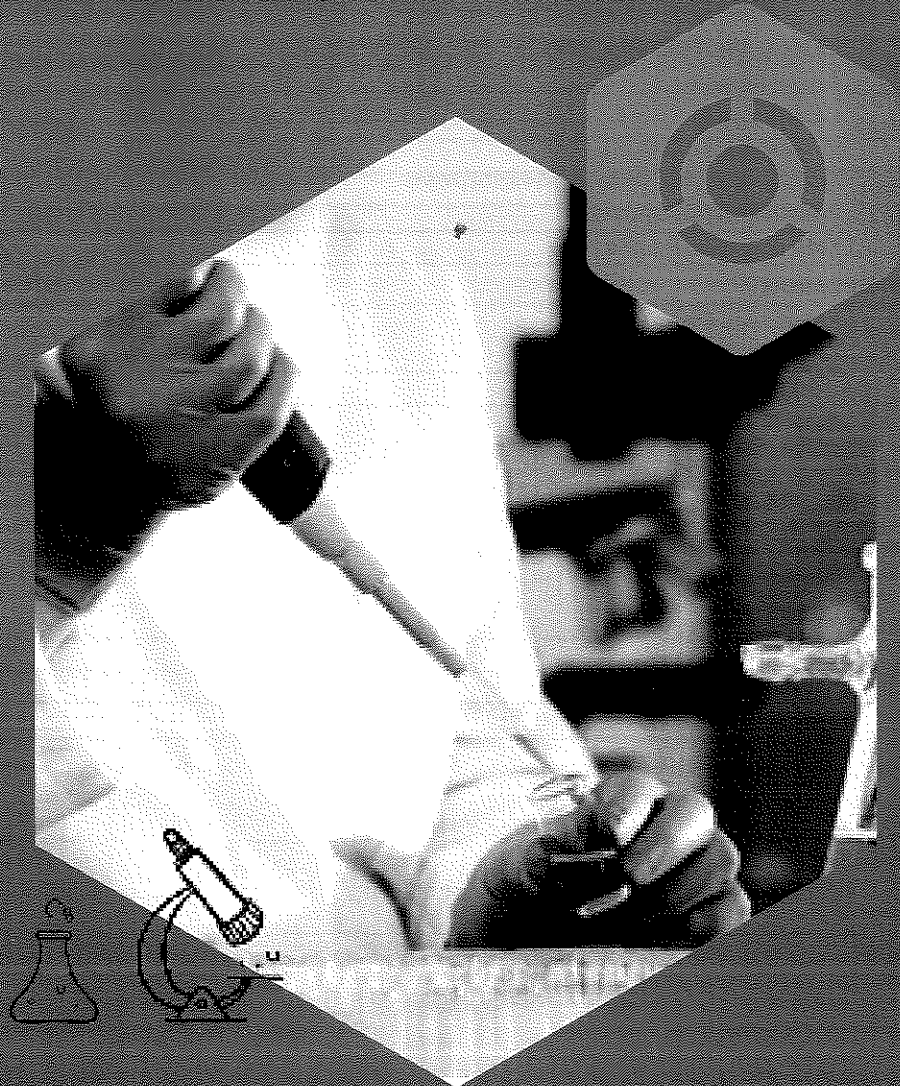


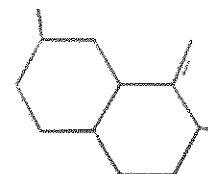
2021

Handwritten marks: a stylized signature or logo above the letters 'P' and 'F'.

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## BIOCANT - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA





## | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO

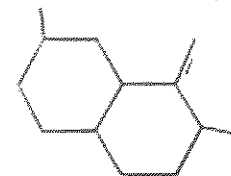
| Valores em Euros                                 |      | 2021                | 2020                |
|--|------|---------------------|---------------------|
| <b>ATIVO</b>                                     |      |                     |                     |
| <b>Ativo não corrente</b>                        |      |                     |                     |
| Ativos fixos tangíveis                           | 4    | 6.548.853,09        | 6.964.000,33        |
| Ativos intangíveis                               | 5    | 554.696,67          | 614.014,88          |
| Outros investimentos financeiros                 | 6    | 251.091,34          | 218.093,20          |
|  |      | <b>7.354.641,10</b> | <b>7.796.108,41</b> |
| <b>Ativo corrente</b>                            |      |                     |                     |
| Inventários                                      | 7    | 40.056,50           | 38.066,57           |
| Clientes   | 8    | 234.169,35          | 143.417,04          |
| Estado e outros entes públicos                   | 9,1  | 2,54                | 3.043,76            |
| Outros créditos a receber                        | 10   | 485.683,01          | 94.995,37           |
| Diferimentos                                     | 11,1 | 2.161,77            | 3.372,61            |
| Caixa e depósitos bancários                      | 12   | 77.473,06           | 340.405,36          |
|  |      | <b>839.546,23</b>   | <b>623.300,71</b>   |
| <b>Total do Ativo</b>                            |      | <b>8.194.187,33</b> | <b>8.419.409,12</b> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                 |      |                     |                     |
| <b>Capital Próprio</b>                           |      |                     |                     |
| Capital subscrito                                | 13   | 4.110.000,00        | 4.110.000,00        |
| Resultados transitados                           | 14   | -5.922.637,02       | -5.849.555,05       |
| Ajustamentos/Outras variações no capital próprio | 15   | 6.122.369,89        | 6.286.672,90        |
| Resultado líquido do período                     |      | 242.625,79          | 109.151,50          |
| <b>Total do Capital Próprio</b>                  | 16   | <b>4.552.358,66</b> | <b>4.656.269,35</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                   |      |                     |                     |
| <b>Passivo não corrente</b>                      |      |                     |                     |
| Financiamentos obtidos                           | 17   | 2.845.207,83        | 2.958.032,16        |
|  |      | <b>2.845.207,83</b> | <b>2.958.032,16</b> |
| <b>Passivo corrente</b>                          |      |                     |                     |
| Fornecedores                                     | 19   | 328.373,83          | 422.612,46          |
| Adiantamentos de clientes                        | 19   | 19,00               | 0,00                |
| Estado e outros entes públicos                   | 9,2  | 37.243,72           | 44.091,73           |
| Financiamentos obtidos                           | 17   | 249.017,44          | 189.325,89          |
| Outras dívidas a pagar                           | 18   | 94.430,90           | 118.416,20          |
| Diferimentos                                     | 11,2 | 87.535,95           | 30.661,33           |
|  |      | <b>796.620,84</b>   | <b>805.107,61</b>   |
| <b>Passivo Total</b>                             |      | <b>3.641.828,67</b> | <b>3.763.139,77</b> |
| <b>Capital Próprio e Passivo Total</b>           |      | <b>8.194.187,33</b> | <b>8.419.409,12</b> |

A Administração,

Carlos Miguel S. Fernandes

A Contabilista Certificada,

Isabel Mónica da Silva Gonçalves



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

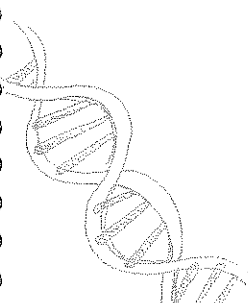
| Valores em Euros  |       | 2021              | 2020              |
|---|-------|-------------------|-------------------|
| <b>Rendimentos e gastos</b>   |       |                   |                   |
| Vendas e serviços prestados   | 20    | 513.068,27        | 494.593,24        |
| Subsídios à exploração  | 22    | 44.598,38         | 49.294,79         |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | 29    | 296.288,54        | 0,00              |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                        | 23    | -97.833,16        | -141.777,25       |
| Fornecimentos e serviços externos   | 24    | -235.561,90       | -175.370,33       |
| Gastos com o pessoal  | 25    | -398.276,88       | -311.987,16       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                              | 27    | 30.431,12         | -99.496,69        |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)    | 27    | 31.223,74         | 0,00              |
| Outros rendimentos  | 28    | 650.567,12        | 876.629,21        |
| Outros gastos   | 29    | -39.719,28        | -32.000,26        |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>      |       | <b>794.785,95</b> | <b>659.885,55</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização                                | 4 e 5 | -476.416,27       | -495.422,15       |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)        |       | 0,00              | -1.000,00         |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>      |       | <b>318.369,68</b> | <b>163.463,40</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos   | 31    | 337,13            | 1.461,76          |
| Juros e gastos similares suportados   | 30    | -68.216,24        | -55.766,05        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>  |       | <b>250.490,57</b> | <b>109.159,11</b> |
| Imposto sobre o rendimento do período   | 32    | -7.864,78         | -7,61             |
| <b>Resultado líquido do período</b>   |       | <b>242.625,79</b> | <b>109.151,50</b> |

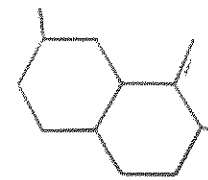
A Administração,

Assinatura:  
Carlos Miguel São Fernandes  
[Assinatura]

A Contabilista Certificada,

Jéssica Mónica da Ous Galvão





**DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO**

| Valores em Euros                                      | Notas   | Capital Realizado | Reservas Legais | Outras Reservas | Resultados Transitados | Outras variações de Capital Próprio | Resultado Líquido do Período | Total do Capital Próprio |
|---|---------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2021</b>           | 16      | 4.110.000,00      |                 |                 | -5.849.555,05          | 6.286.672,90                        | 109.151,50                   | 4.656.269,35             |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                          |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Primeira Adopção do SNC                               |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Alterações de Políticas Contabilísticas               |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras           |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Realização de Excedente de Revalor de Activos Fixos   |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Excedente de Revalorização de Activos Fixos           |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Ajustamentos por Impostos diferidos                   |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Outras Alterações do Capital Próprio                  |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
|   | 14 e 15 |                   |                 |                 | -73.081,97             | -164.303,01                         | -109.151,50                  | -346.536,48              |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                              | 40      |                   |                 |                 |                        |                                     | 242.625,79                   | 242.625,79               |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                             |         |                   |                 |                 | -73.081,97             | -164.303,01                         | 133.474,29                   | -103.910,69              |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b> |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Realizações de Capital                                |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Realizações de Prémios de Emissão                     |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Distribuições   |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Entradas para cobertura de perdas                     |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Outras Operações                                      |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2021</b>              | 16      | 4.110.000,00      |                 |                 | -5.922.637,02          | 6.122.369,89                        | 242.625,79                   | 4.552.358,66             |

**Demonstração das Alterações no Capital Próprio**

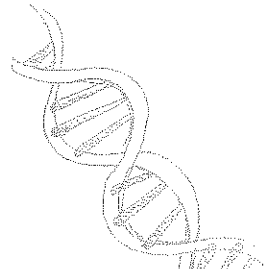
| Valores em Euros                                      | Notas   | Capital Realizado | Reservas Legais | Outras Reservas | Resultados Transitados | Outras variações de Capital Próprio | Resultado Líquido do Período | Total do Capital Próprio |
|---|---------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| <b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2020</b>           | 16      | 4.110.000,00      |                 |                 | -5.849.287,43          | 6.873.397,67                        | 17.949,14                    | 5.152.059,38             |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                          |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Primeira Adopção do SNC                               |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Alterações de Políticas Contabilísticas               |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Diferenças de Conversão de Dem. Financeiras           |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Realização de Excedente de Revalor de Activos Fixos   |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Excedente de Revalorização de Activos Fixos           |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Ajustamentos por Impostos diferidos                   |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Outras Alterações do Capital Próprio                  |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
|   | 14 e 15 |                   |                 |                 | -267,62                | -586.724,77                         | -17.949,14                   | -604.941,53              |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>                              | 40      |                   |                 |                 |                        |                                     | 109.151,50                   | 109.151,50               |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                             |         |                   |                 |                 | -267,62                | -586.724,77                         | 91.202,36                    | -495.790,03              |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b> |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Realizações de Capital                                |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Realizações de Prémios de Emissão                     |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Distribuições   |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Entradas para cobertura de perdas                     |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| Outras Operações                                      |         |                   |                 |                 |                        |                                     |                              |                          |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2020</b>              | 16      | 4.110.000,00      |                 |                 | -5.849.555,05          | 6.286.672,90                        | 109.151,50                   | 4.656.269,35             |

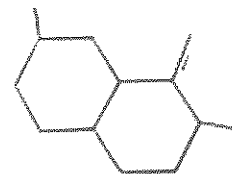
A Administração,

Helena Macedo  
Carlos Miguel Sob Fernandes

A Contabilista Certificada,

José Mónico de Oliveira Gomes





**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

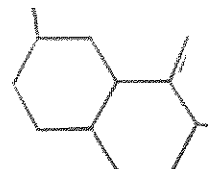
| Valores em Euros                                       | 2021               | 2020              |
|--|--------------------|-------------------|
| <b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                         |                    |                   |
| Recebimentos de clientes                               | 500.034,40         | 550.428,35        |
| Recebimentos de quotas                                 | 329.260,00         | 328.660,00        |
| Pagamentos a fornecedores                              | -458.717,30        | -571.587,45       |
| Pagamentos a pessoal                                   | -393.887,47        | -185.857,32       |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                    | <b>-23.310,37</b>  | <b>121.643,58</b> |
| Pagamento/recebimento do imposto s/ rendimento         | -1.564,42          | -9,72             |
| Recebimentos de subsídios à exploração                 | 27.479,72          | 0,00              |
| Outros recebimentos/pagamentos                         | -57.356,26         | -186.841,05       |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>     | <b>-54.751,33</b>  | <b>-65.207,19</b> |
| <b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                      |                    |                   |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                      |                    |                   |
| Ativos fixos tangíveis                                 | -17.393,22         |                   |
| Ativos intangíveis                                     | -50.863,93         |                   |
| Investimentos financeiros                              |                    |                   |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                   |                    |                   |
| Ativos fixos tangíveis                                 | 9.587,22           |                   |
| Outros ativos  |                    |                   |
| Subsídios ao investimento                              | 10,14              |                   |
| Dividendos   |                    |                   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>  | <b>-58.659,79</b>  | <b>0,00</b>       |
| <b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                     |                    |                   |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                   |                    |                   |
| Financiamentos obtidos                                 | 0,00               |                   |
| Outras operações de financiamento                      | 0,00               | 437.103,62        |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                      |                    |                   |
| Financiamentos obtidos                                 | -37.783,31         | -69.817,12        |
| Juros e gastos similares                               | -111.730,62        | -6.248,23         |
| Dividendos   |                    |                   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b> | <b>-149.513,93</b> | <b>361.038,27</b> |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>           | <b>-262.925,05</b> | <b>295.831,08</b> |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                 | <b>-7,25</b>       | <b>-1.554,26</b>  |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>  | <b>340.405,36</b>  | <b>46.128,54</b>  |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>     | <b>77.473,06</b>   | <b>340.405,36</b> |

A Administração,

Carlos Miguel S. Fernandes

A Contabilista Certificada,

Jorge Moreira da Costa Carvalho

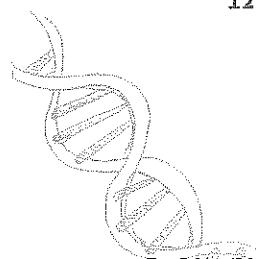


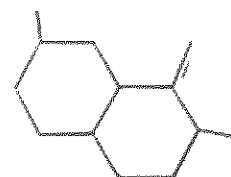
ÍNDICE

1.

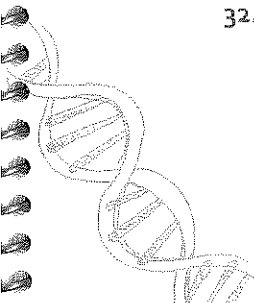
|   |    |
|---|----|
| DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....   | 64 |
| BALANÇO .....   | 64 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....  | 65 |
| DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....                                 | 66 |
| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....   | 67 |
| 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE .....  | 71 |
| 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS           | 71 |
| 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES ..... | 72 |
| 3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS .....                                     | 72 |
| 3.2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES .....                                     | 77 |
| 4.   ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS .....   | 78 |
| 5.   ATIVOS INTANGÍVEIS .....   | 79 |
| 6.   INVESTIMENTOS FINANCEIROS .....  | 79 |
| 7.   INVENTÁRIOS .....  | 82 |
| 8.   CLIENTES .....   | 82 |
| 9.   ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS .....   | 83 |
| 10.   OUTROS CRÉDITOS A RECEBER .....   | 84 |
| 11.   DIFERIMENTOS .....  | 86 |
| 12.   CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS .....   | 87 |

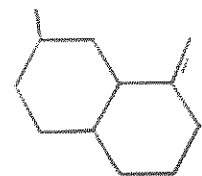
SAS  
C  
f  
C





|     |   |     |
|-----|---|-----|
| 13. | CAPITAL SUBSCRITO .....   | 87  |
| 14. | RESULTADOS TRANSITADOS .....  | 88  |
| 15. | OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO .....                                     | 89  |
| 16. | CAPITAL PRÓPRIO .....   | 90  |
| 17. | FINANCIAMENTOS OBTIDOS .....  | 91  |
| 18. | OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....   | 92  |
| 19. | FORNECEDORES .....  | 93  |
| 20. | SERVIÇOS PRESTADOS.....   | 94  |
| 21. | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ZONAS GEOGRÁFICAS.....                             | 95  |
| 22. | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO.....   | 96  |
| 23. | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS .....                | 97  |
| 24. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....                                       | 97  |
| 25. | GASTOS COM O PESSOAL.....   | 98  |
| 26. | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS .....   | 99  |
| 27. | IMPARIDADE E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER E INVESTIMENTOS FINANCEIROS<br>99 |     |
| 28. | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS .....   | 100 |
| 29. | OUTROS GASTOS E PERDAS.....   | 101 |
| 30. | JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS .....                                     | 102 |
| 31. | JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS .....                                   | 103 |
| 32. | IMPOSTO ESTIMADO.....   | 103 |



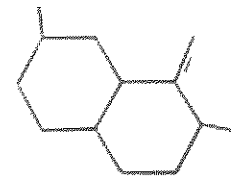


|  |     |
|--|-----|
| 33.  SEGUROS .....   | 104 |
| 34.  ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO.....  | 105 |
| 35.  ATIVOS CONTINGENTES.....  | 105 |
| 36.  PARTES RELACIONADAS .....   | 106 |
| 37.  IMPACTO DO VÍRUS E CONTINUIDADE .....   | 106 |
| 38.  DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO .....  | 107 |
| 39.  HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O PERÍODO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS RELATIVAS À REVISÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS ..... | 107 |
| 40.  APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....   | 107 |
| 41. DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO.....   | 109 |
| 42. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL .....   | 110 |
| 43. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS .....   | 111 |

CS  
@  
P  
E







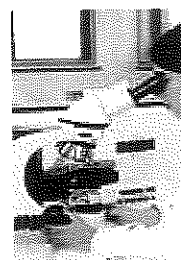
## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia é uma associação privada sem fins lucrativos, constituída em 06 de outubro de 2003, com sede social no Parque Tecnológico de Cantanhede, Núcleo 04, Lote 2, Cantanhede.

Os seus Estatutos originais foram publicados no Diário da República – III Série, nº 268 de 19 de novembro de 2003. Os seus Estatutos atualizados foram publicados no Portal de Publicações On-Line de Ato Societário e de outras entidades no dia 06 de junho de 2011.

A associação Biocant deu início à sua atividade operacional em setembro de 2005, decorrido o processo de construção e apetrechamento das suas instalações. Tem como objeto social o exercício de atividades de investigação, desenvolvimento experimental e demonstração, a promoção, a inovação e a difusão tecnológica, a formação e a informação científica e técnica e a criação de infraestruturas de apoio tecnológico aos diversos sectores da atividade económica relacionada.

O período abrangido pelas presentes Demonstrações Financeiras reporta-se ao exercício económico de 2021 e os valores das tabelas encontram-se todos em euros.

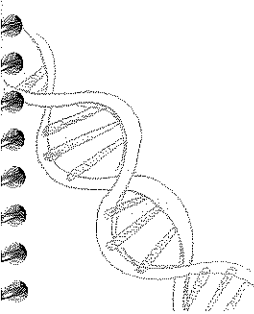


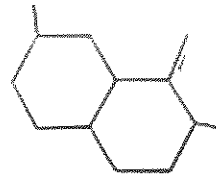
## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.





### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

#### 3.1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

##### A. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros que representam participações de capital em subsidiárias ou associadas são mensurados pelo método da equivalência patrimonial. O custo de aquisição de uma participação é acrescido ou reduzido da quantia correspondente à proporção nos resultados líquidos da entidade participada; da quantia correspondente à proporção noutras variações nos capitais próprios da entidade participada; da quantia dos lucros distribuídos à participação; e da quantia da cobertura de prejuízos que tenha sido deliberada. A rubrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades na qual a associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao custo subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos quando se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa, e são relevados em juros e outros rendimentos similares.

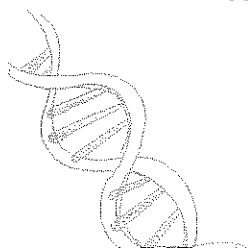
##### B. Ativos Intangíveis

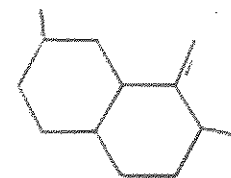
Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a associação, desde que se possa medir razoavelmente o seu valor e se a associação possuir o controlo sobre os mesmos.

Só são capitalizados os Intangíveis na sua fase de desenvolvimento. Na fase de pesquisa, os dispêndios são considerados gastos.

Exemplos de atividades de pesquisa são:

- (a) Atividades visando a obtenção de novos conhecimentos;
- (b) A procura de avaliação e seleção final de aplicações das descobertas de pesquisa ou de outros conhecimentos;





(c) A procura de alternativas para materiais, aparelhos, produtos, processos, sistemas ou serviços; e

(d) A formulação, conceção, avaliação e seleção final de possíveis alternativas de materiais, aparelhos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou melhorados.

#### Fase de desenvolvimento

Um ativo intangível proveniente de desenvolvimento (ou da fase de desenvolvimento de um projeto interno) deve ser reconhecido se, e apenas se, uma entidade puder demonstrar tudo o que se segue:

(a) A viabilidade técnica de concluir o ativo intangível a fim de que o mesmo esteja disponível para uso ou venda.

(b) A sua intenção de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo.

(c) A sua capacidade de usar ou vender o ativo intangível.

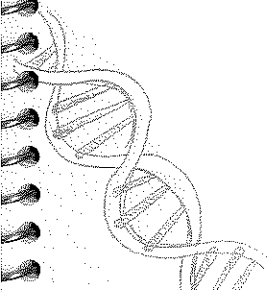
(d) A forma como o ativo intangível gerará prováveis benefícios económicos futuros. Entre outras coisas, a entidade pode demonstrar a existência de um mercado para a produção do ativo intangível ou para o próprio ativo intangível ou, se for para ser usado internamente, a utilidade do ativo intangível.

(e) A disponibilidade de adequados recursos técnicos, financeiros e outros para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível.

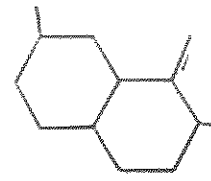
(f) A sua capacidade para mensurar fiavelmente o dispêndio atribuível ao ativo intangível durante a sua fase de desenvolvimento.

#### **C. Instrumentos financeiros**

Os investimentos em subsidiárias são registados pelo método do custo. A rubrica de investimentos noutras empresas inclui os investimentos em entidades nas quais a Associação não exerce controlo nem influência significativa. As participações são relevadas ao custo de aquisição subtraído de qualquer perda por imparidade acumulada. Os dividendos são reconhecidos no ano em que se estabelece o direito ao respetivo recebimento por parte da empresa e são relevados em Juros e Outros Rendimentos Similares.



Handwritten marks and signatures on the right margin, including a stylized signature and a circular stamp.



**D. Ativos fixos tangíveis**

|  |   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
|--|---|--------------------------------|---------|--------------------|--------|----------------------------|---|-------------------------------|---|--------------------|---|
|  |   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| <b>Reconhecimento e mensuração inicial</b>   | Os ativos fixos tangíveis estão registados ao custo de aquisição deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| <b>Depreciações e imparidade</b>   | É utilizado o método das quotas constantes, a partir do momento em que o bem se encontra disponível para uso, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.  |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| Vida útil média estimada (anos):   | <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td>Edifícios e outras construções</td> <td style="text-align: right;">16 a 50</td> </tr> <tr> <td>Equipamento Básico</td> <td style="text-align: right;">4 a 14</td> </tr> <tr> <td>Equipamento administrativo</td> <td style="text-align: right;">3</td> </tr> <tr> <td>Outras ativos fixos tangíveis</td> <td style="text-align: right;">4</td> </tr> <tr> <td>Ativos Intangíveis</td> <td style="text-align: right;">5</td> </tr> </table> | Edifícios e outras construções | 16 a 50 | Equipamento Básico | 4 a 14 | Equipamento administrativo | 3 | Outras ativos fixos tangíveis | 4 | Ativos Intangíveis | 5 |
| Edifícios e outras construções   | 16 a 50   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| Equipamento Básico   | 4 a 14  |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| Equipamento administrativo   | 3   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| Outras ativos fixos tangíveis  | 4   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| Ativos Intangíveis   | 5   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| <p>A Biocant não aplica valores residuais aos seus ativos. As respetivas vidas úteis são revistas e ajustadas, se necessário, na data da Posição financeira. Se a quantia escriturada é superior ao valor recuperável do ativo, procede-se ao seu reajustamento para o valor recuperável estimado mediante o registo de perdas por imparidade.</p> |   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| <b>Custos subsequentes</b>   | Os gastos com grandes reparações são considerados como uma componente do custo de aquisição do ativo fixo tangível, sendo depreciados integralmente pelo período de vida útil estimada. Os demais dispêndios com reparações e manutenção são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos.   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |
| <b>Abates e alienações</b>   | Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre os recebimentos das alienações quando aplicável deduzido dos custos de transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, como Outros rendimentos e ganhos operacionais ou Gastos e perdas operacionais.   |                                |         |                    |        |                            |   |                               |   |                    |   |

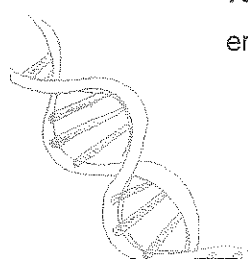
4/5  
B  
P  
C

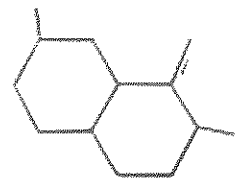
**E. Imparidade de Ativos**

À data de cada relato e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões), ou na rubrica imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões), caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à





alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade já não existem ou diminuíram. Esta reversão é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica suprarreferida e é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores. A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando: a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; se verificarem atrasos significativos no pagamento; e se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou em reestruturação financeira.

#### ***F. Ativos não correntes, detidos para venda***

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se o seu valor de balanço apenas for recuperado através de uma alienação e não através do uso continuado dos mesmos. Para que tais ativos sejam objeto de tal classificação, os mesmos têm de estar disponíveis para venda imediata nas suas condições atuais, a venda tem de ser altamente provável, o Conselho de Administração tem de estar comprometido a executar tal venda e a alienação deve ocorrer previsivelmente num período de 12 meses.

#### ***G. Clientes e outros devedores***

As dívidas de clientes e outros devedores são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido. A prestação de serviços é realizada em condições normais de crédito. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é reconhecida a respetiva perda por imparidade.





#### **H. Empréstimos e outras contas a pagar não correntes**

Os empréstimos e as contas a pagar não correntes são registados no passivo pelo custo.

#### **I. Fornecedores**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **J. Meios financeiros líquidos**

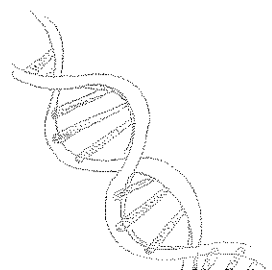
Os montantes incluídos nos meios financeiros líquidos incluem os valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

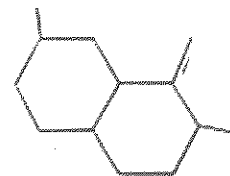
#### **K. Inventários**

Incluem as matérias-primas, matérias subsidiárias e os materiais diversos em stock a 31 de dezembro. As entradas são registados ao custo de aquisição e as saídas são valorizadas ao FIFO (First in, first out).

#### **L. Gastos de financiamento**

Os gastos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo. Não se regista qualquer capitalização destes encargos.





### **M. Periodização Económica**

Os rendimentos e os gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que estes são reconhecidos à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de devedores e credores por acréscimos (periodização económica).

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten mark]*  
*[Handwritten mark]*  
*[Handwritten mark]*

### **N. Imposto sobre o rendimento**

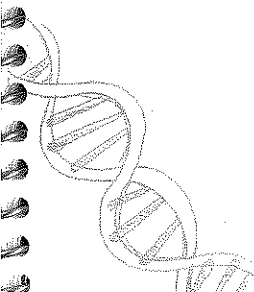
O gasto relativo a Imposto sobre o rendimento do período representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal). O Biocant encontra-se sujeito a IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21,5%.

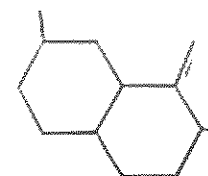
## **3.2. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES**

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Administração do Biocant baseou-se no seu melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, no entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

As estimativas e pressupostos significativos formulados pelo Conselho de Administração na preparação das demonstrações financeiras incluem, nomeadamente, os pressupostos utilizados nos seguintes assuntos:





#### **A. Imparidade de ativos não correntes**

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela identificação de indicadores de imparidade. Esta identificação e a determinação do valor recuperável dos ativos implicam um julgamento por parte do Conselho de Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade, fluxos de caixa esperados, vidas úteis e valores de transação.

#### **B. Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis**

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico. A determinação das vidas úteis dos ativos, do método de amortização/depreciação a aplicar e das perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão para os ativos em questão.

#### **C. Imparidade de contas a receber**

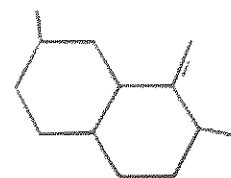
O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

## **4. | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os movimentos ocorridos ao nível dos ativos fixos tangíveis, entre os exercícios de 2021 e 2020 estão evidenciados na tabela que se segue, onde aparecem também refletidas as respetivas depreciações.

O valor líquido dos ativos fixos tangíveis regista o montante de 6.548.853,09 €. Durante 2021 efetuaram-se aquisições no valor de 7.076,86 €, registaram-se as depreciações normais e registou-se uma devolução de equipamento básico no valor de 5.350,00 €, de uma das faturas que se encontram na coluna "Adições".





| Rubricas                       | Saldo em 31-12-2020  | Depreciações Acumuladas em 31-12-2020 | Perdas por Imparidade | Quantia Escriturada Líquida Inicial | Adições         | Depreciações      | Regularização   | Quantia Escriturada Líquida Final |
|--------------------------------|----------------------|---------------------------------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------------------------|
| Edifícios e outras construções | 6.443.801,17         | 1.110.210,53                          |                       | 5.333.590,64                        |                 | 128.236,71        |                 | 5.205.353,93                      |
| Equipamento Básico             | 6.690.780,73         | 5.065.324,37                          | 1.029,12              | 1.624.427,24                        | 5.470,59        | 287.378,35        | 5.350,00        | 1.337.169,48                      |
| Equipamento administrativo     | 166.868,51           | 160.886,06                            |                       | 5.982,45                            | 1.606,27        | 1.259,04          |                 | 6.329,68                          |
| Outras ativos fixos tangíveis  | 5.692,28             | 5.692,28                              |                       |                                     |                 |                   |                 | 0,00                              |
|                                | <b>13.307.142,69</b> | <b>6.342.113,24</b>                   | <b>1.029,12</b>       | <b>6.964.000,33</b>                 | <b>7.076,86</b> | <b>416.874,10</b> | <b>5.350,00</b> | <b>6.548.853,09</b>               |

Tabela 1 - Ativos fixos tangíveis

## 5. | ATIVOS INTANGÍVEIS

Ao nível dos ativos fixos intangíveis, os movimentos ocorridos entre os exercícios de 2021 e 2020 estão evidenciados na tabela que se segue, onde aparecem também refletidas as respetivas amortizações.

| Rubricas                      | Saldo em 31-12-2020 | Depreciações Acumuladas em 31-12-2020 | Quantia Escriturada Líquida Inicial | Amortizações     | Aumentos      | Quantia Escriturada Líquida Final |
|-------------------------------|---------------------|---------------------------------------|-------------------------------------|------------------|---------------|-----------------------------------|
| Programas de Computador       | 6.703,00            | 6.666,10                              | 36,90                               | 260,86           | 223,96        | 0,00                              |
| Direito de Superfície Lote 4A | 351.220,00          | 66.958,17                             | 284.261,83                          | 7.024,40         |               | 277.237,43                        |
| Propriedade Industrial        | 480.487,51          | 150.771,36                            | 329.716,15                          | 52.256,90        |               | 277.459,25                        |
| Softwares                     | 33.396,62           | 33.396,62                             | 0,00                                |                  |               | 0,00                              |
|                               | <b>871.807,13</b>   | <b>257.792,25</b>                     | <b>614.014,88</b>                   | <b>59.542,16</b> | <b>223,96</b> | <b>554.696,67</b>                 |

Tabela 2: Ativos Intangíveis

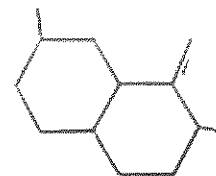
A 31 de dezembro de 2021 o valor líquido destes ativos ascendia a 554.696,67 €.

Durante 2021 foram adquiridos programas de computador no valor de 223,96 €, integrado num projeto de investimento, e foram registadas Amortizações no valor de 59.542,16 €.

A 31 de dezembro de 2021 não existia saldo de investimentos em curso.

## 6. | INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Na data de reporte de 31 de dezembro de 2021, a estrutura de investimentos financeiros noutras empresas da associação é traduzida na tabela seguinte:



| EMPRESA                     | Capital           |
|-----------------------------|-------------------|
| Empréstimo Concedido Matera | 50.000,00         |
| Crédito Agrícola            | 1.000,00          |
| AIFF                        | 750,00            |
| Bioprimer                   | 8.271,37          |
| FCR Biocant Ventures        | 188.347,36        |
| FCT                         | 2.722,61          |
| CBRA Genomics               | 0,00              |
|                             | <b>251.091,34</b> |

Tabela 3: investimentos financeiros



O Grupo Crédito Agrícola é um grupo financeiro de âmbito nacional, integrado por um vasto número de bancos locais – Caixas Agrícolas – e por empresas especializadas, tendo como estruturas centrais a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, instituição bancária dotada igualmente de competências de supervisão, orientação e acompanhamento das atividades das Caixas Associadas e a FENACAM, instituição de representação cooperativa e prestadora de serviços especializados ao Grupo. O Biocant detém uma participação de 0,01% do capital da sociedade.



Associação para a Indústria da Fileira Florestal é a entidade gestora do Pólo para a Competitividade das Indústrias de Base Florestal do qual o Biocant faz parte.

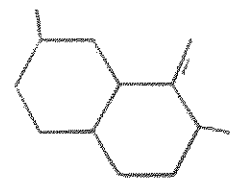


A participação do Biocant na Biopremier resulta de um acordo estabelecido aquando do processo de dissolução da Biocant Ventures, que transferiu assim para o Biocant a sua participação na Biopremier para liquidação de parte da fatura de serviços como fiel depositário.

Em 2009 e 2011, a associação Biocant concedeu dois empréstimos, sob a forma de contratos de suprimentos à Matera, Lda.

Nas tabelas abaixo apresentadas, encontram-se discriminados os valores e as condições acordadas em cada um dos contratos celebrados.





Mais se informa que durante 2020, a Biocant Ventures liquidou o valor em dívida (150.000€) e transferiu para a Biocant o contrato de suprimentos no montante de 40.000€ que detinha na Matera. A 29 de Outubro de 2021, aquando da venda das quotas detidas pelo Biocant na empresa Matera à Smart Separations a dívida passou para esta última, deixando de render juros.

*Handwritten marks:*  
A stylized 'S' or 'B' symbol.  
A circled 'e' or 'a' symbol.  
A vertical line with a small circle at the bottom.

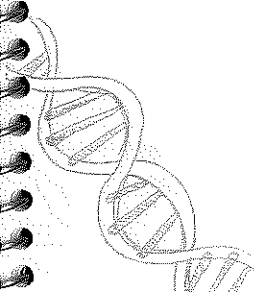
| Contrato de suprimentos - Matera |   | Contrato de suprimentos - Matera |   |
|----------------------------------|---|----------------------------------|---|
| Data                             | 25-jan-11   | Data                             | 15-jan-09   |
| Valor                            | 10.000 eur  | Valor                            | 40000   |
| Juros                            | Euribor 6 meses + 1,5 pp  | Juros                            | Euribor 6 meses + 1,5 pp  |
| Situação atual                   | Com a venda da participação da Matera, este empréstimo deixou de gerar juros, pois foi incluído nos valores a reembolsar até Outubro de 2022. | Situação atual                   | Com a venda da participação da Matera, este empréstimo deixou de gerar juros, pois foi incluído nos valores a reembolsar até Outubro de 2022. |

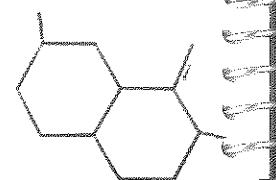
Tabela 4: Contratos de Suprimentos

No final deste exercício permanece em dívida o montante de 50.000 €.

O Fundo de Compensações é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica, que é gerido por um Conselho de Gestão e financiado pelas entidades empregadoras mediante contribuições mensais. Estas contribuições constituem uma poupança que se encontram vinculadas, com vista ao pagamento de até 50% do valor da compensação a que os trabalhadores abrangidos pelo novo regime venham a ter direito na sequência da cessação do contrato de trabalho.

Apresenta-se na tabela infra as contribuições para este fundo discriminadas por trabalhador.





| Valores em euros      | Quantia Escriturada Líquida Inicial | Adições         | Diminuições   | Quantia Escriturada Líquida Final |
|-----------------------|-------------------------------------|-----------------|---------------|-----------------------------------|
| Carlos Ribeiro Pinto  | 126,40                              | 75,84           |               | 202,24                            |
| Ana Carolina Mendes   | 144,84                              | 144,84          |               | 289,68                            |
| Filipe da Costa Alves | 99,13                               |                 | 99,13         | 0,00                              |
| Joana Branco          | 555,64                              | 1.625,77        | 413,13        | 1.768,28                          |
| Cláudia Jesus Azenha  | 11,10                               | 133,20          |               | 144,30                            |
| Diana Gil da Silva    | 11,10                               | 133,20          |               | 144,30                            |
| Lara Correia          |                                     | 111,50          |               | 111,50                            |
| Ana Catarina Santos   |                                     | 44,40           |               | 44,40                             |
| Liliana Venceslau     |                                     | 17,91           |               | 17,91                             |
|                       | <b>948,21</b>                       | <b>2.286,66</b> | <b>512,26</b> | <b>2.722,61</b>                   |

Tabela 5: Fundos de compensações

## 7. | INVENTÁRIOS

A 31 de dezembro de 2021 os Inventários estavam valorizados em 40.056,50 €, tendo registado em aumento de 5% face ao ano de 2020.

Para o facto contribui a entrada de uma unidade na segunda metade do ano e a subida de alguns preços resultantes das condições económicas e das restrições impostas pelo contexto pandémico provocado pela Covid 19.

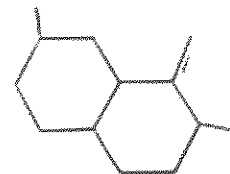
| Valores em Euros      | Existência Inicial | Existência Final | Varição   |
|-----------------------|--------------------|------------------|-----------|
| Matérias Primas       | 20.445,69          | 21.145,63        | 3%        |
| Matérias Subsidiárias | 3.760,22           | 4.856,42         | 29%       |
| Materiais diversos    | 13.860,66          | 14.054,45        | 1%        |
|                       | <b>38.066,57</b>   | <b>40.056,50</b> | <b>5%</b> |

Tabela 6: inventários

## 8. | CLIENTES

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Clientes apresentava as seguintes maturidades:





| Valores em Euros | 2021              | 2020              | Variação   |
|------------------|-------------------|-------------------|------------|
| Até 90 dias      | 174.497,00        | 84.101,49         | 107%       |
| De 90 a 180 dias | 2.052,75          | 1.688,24          | 22%        |
| Mais de 180 dias | 57.619,60         | 57.627,31         | 0%         |
|                  | <b>234.169,35</b> | <b>143.417,04</b> | <b>63%</b> |

Tabela 7: Saídos Clientes

Quando comparado com o ano de 2020 verifica-se que dívidas de clientes aumentaram 63% face ao ano anterior. A justificação desta subida resulta de um elevado volume de faturação emitida no último mês do ano, pelo que, como se comprova pela análise da tabela das maturidades, na qual a dívida de clientes com menos de 90 dias é a que mais aumentou.

Em 2021 e apesar da elevada dívida de clientes, após análise individual de cada uma das situações, não foram encontradas bases para a constituição de imparidades, o que será feito caso as mesmas não sejam regularizadas em 2022.

## 9. | ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

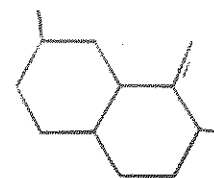
### 9.1 Estado e Outros Entes Públicos – Ativo

A 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta o seguinte saldo ao nível do ativo:

| Valores em Euros                        | 2021        | 2020            | Variação     |
|---|-------------|-----------------|--------------|
| Retenção de impostos sobre o rendimento | 2,54        | 3.043,76        | -100%        |
|   | <b>2,54</b> | <b>3.043,76</b> | <b>-100%</b> |

Tabela 8: Estado e outros entes Públicos – Ativo

O valor de 2,54 € refere-se à retenção efetuada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo aquando do pagamento dos seus dividendos.



## 9.2 Estado e Outros Entes Públicos – Passivo

No âmbito do passivo, com reporte a 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresenta as quantias espelhadas na Tabela abaixo:

| Valores em Euros                               | 2021             | 2020             | Variação    |
|--|------------------|------------------|-------------|
| Imposto sobre o rendimento - Imposto Estimado  | 7.864,78         | 7,61             | 103248%     |
| Retenção de impostos s/ o rendimento - Pessoal | 3.049,00         | 2.844,00         | 7%          |
| Retenção s/ Capitais                           | 2.378,77         | 1.478,13         | 61%         |
| IVA a Pagar                                    | 16.271,75        | 25.709,00        | -37%        |
| Contribuições para a Segurança Social          | 7.585,64         | 13.836,94        | -45%        |
| FCT e FGCT                                     | 93,78            | 216,05           | -57%        |
|  | <b>37.243,72</b> | <b>44.091,73</b> | <b>-16%</b> |

Tabela 9: Estado e outros entes Públicos - Passivo

A análise comparativa entre anos permite verificar que as dívidas ao Estado e Outros entes Públicos diminuiu 16% em 2021, face aos valores apurados em 2020. Esta diminuição ficou a dever-se, em parte, a um decréscimo no valor de IVA a pagar, o qual ascendeu a 25.709 € em 2020 e a 16.271,75 € em 2021.

A diferença verificada no imposto estimado deve-se ao facto de em 2021 os ganhos terem sido substancialmente superiores aos obtidos em 2020, muito por culpa da venda das participações na Matera Lda e na CBR Genomics, SA, o que, estando valorizadas a zero pelo Método da Equivalência Patrimonial devido aos prejuízos avultados destas duas empresas, possibilitou ao Biocant obter ganhos que o favoreceram.

## 10. | OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O saldo de outros créditos a receber, reportado a 31 de dezembro de 2021, regista um valor global de 485.683,01€, conforme detalhe que se apresenta de seguida.



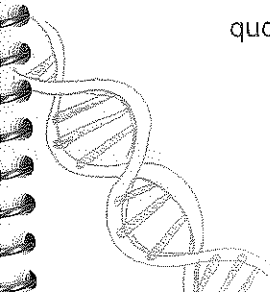


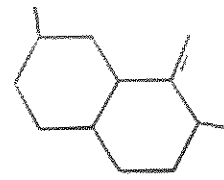
| Valores em Euros                       | 2021              | 2020             |
|--|-------------------|------------------|
| <b>Projetos de I&amp;D</b>             | <b>163.067,63</b> | <b>79.343,87</b> |
| Proj. I&D - FEDER - Bioclarvino II     | 9.975,48          | 9.975,48         |
| Proj. I&D - FEDER - Porto NS           | 7.346,86          | 7.346,86         |
| Proj. I&D - FEDER - MicroBioWines      | 13.204,70         | 14.078,60        |
| Proj. I&D - FEDER - In2Genome          | 5.142,37          | 5.142,37         |
| Proj. I&D - FEDER - Genome PT          | 9.710,38          | 9.710,38         |
| Proj. I&D - FCT - Genome PT            | 2.976,46          | 2.976,46         |
| Proj. I&D - FEDER - Arcovid19          | 4.565,17          | 30.113,72        |
| Proj. I&D - FEDER - InovC+             | 110.146,21        | 0,00             |
| <b>Estágios Profissionais - IEFP</b>   | <b>2.874,19</b>   | <b>0,00</b>      |
| Igor Venâncio                          | 1.342,31          | 0,00             |
| Mariana Guerra                         | 1.531,88          | 0,00             |
| <b>Outros Devedores</b>                | <b>319.741,19</b> | <b>15.651,50</b> |
| Associados                             | 200,00            | 600,00           |
| Perdas por imparidade Acum.            | -2.152,77         | 0,00             |
| Devedores por acréscimos de Rend.      | 1.508,99          | 519,94           |
| Matera                                 | 10.384,00         | 0,00             |
| Assoc. Beira Atlântico Parque          | 2.128,09          | 0,00             |
| Lino da Silva Ferreira                 | 0,00              | 1,00             |
| Buno Sommer                            | 0,00              | 1,00             |
| Montantes a regularizar                | 7,97              | 1.398,41         |
| CTT                                    | 46,84             | 33,66            |
| Remun. Fiel Depositário Bioc. Ventures | 12.567,42         | 12.567,42        |
| Joana Branco                           | 0,00              | 75,09            |
| Fátima Folhas                          | 0,00              | 110,49           |
| Ana Ferreira                           | 0,00              | 0,50             |
| Carolina Mendes                        | 0,00              | 343,99           |
| Labquality                             | 50,65             | 0,00             |
| Smart Separations Portugal Unip. Lda   | 295.000,00        | 0,00             |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>485.683,01</b> | <b>94.995,37</b> |

Tabela 10: Outros devedores

Nesta rubrica salientam-se os montantes a receber pela associação provenientes de projetos de Investigação & Desenvolvimento submetidos no contexto dos programas do Portugal 2020, e os valores da comparticipação do IEFP no âmbito de Estágios Profissionais.

Eu Outros Devedores inclui-se a dívida de 295.000 € a receber relativamente à venda das quotas Matera Lda que ocorreu em outubro de 2021.





## 11. | DIFERIMENTOS

### 11.1 Gastos a reconhecer

Nesta rubrica estão contemplados os gastos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, mas cujo documento de suporte foi emitido no presente exercício. A 31 de dezembro de 2021 regista-se um saldo de 2.161,77 €, com o seguinte detalhe:

| Valores em Euros                            | 2021            | 2020            | Variação    |
|---|-----------------|-----------------|-------------|
| Gastos a Rec. - Seguros Acidentes Trabalho  | 430,31          | 389,95          | 10%         |
| Gastos a Rec. - Seguros Saúde               | 388,20          | 382,82          | 1%          |
| Gastos a Rec. - Seguros Edifício e conteúdo | 1.297,25        | 2.562,06        | -49%        |
| Gastos a Rec. - Seg. Viaturas               | 46,01           | 37,78           | 22%         |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>2.161,77</b> | <b>3.372,61</b> | <b>-36%</b> |

Tabela 11: Gastos a reconhecer

### 11.2 Rendimentos a reconhecer

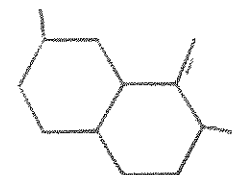
Esta rubrica compreende os rendimentos que devem ser reconhecidos nos exercícios seguintes, permitindo assim o registo dos rendimentos nos períodos a que respeitam, independentemente de quando são recebidos. Em 31 de dezembro de 2021 regista-se um saldo de 87.535,95 €, com o seguinte detalhe:

| Valores em Euros                     | Saldo Inicial    | Rectif. anos anteriores | Contratos iniciados | Reconhecido no ano | Rendimento a reconhecer em exercícios futuros |
|--------------------------------------|------------------|-------------------------|---------------------|--------------------|---|
| <b>Projetos de I&amp;D</b>           | <b>30.661,33</b> | <b>4.409,68</b>         | <b>94.554,98</b>    | <b>43.020,16</b>   | <b>86.605,83</b>                              |
| InovC+                               |                  |                         | 94.554,98           | 9.756,61           | 84.798,37                                     |
| BioClarVino II                       | 159,93           |                         |                     | 159,93             | -   |
| MicroBioWines                        | 1.337,55         |                         |                     | 266,20             | 1.071,35                                      |
| In2Genome                            | 307,57           |                         |                     |                    | 307,57  |
| Arcovid19                            | 28.856,28        | 4.409,68                |                     | 32.837,42          | 428,54  |
| <b>Estágios Profissionais - IEFP</b> |                  |                         | <b>14.370,93</b>    | <b>13.440,81</b>   | <b>930,12</b>                                 |
| Igor Venâncio                        |                  |                         | 6.711,57            | 6.711,57           | -   |
| Mariana Guerra                       |                  |                         | 7.659,36            | 6.729,24           | 930,12  |
| <b>TOTAL</b>                         | <b>30.661,33</b> | <b>4.409,68</b>         | <b>108.925,91</b>   | <b>56.460,97</b>   | <b>87.535,95</b>                              |

Tabela 12: Rendimentos a reconhecer







Em 2021, o valor relativo aos estágios profissionais irá ser totalmente reconhecido nos dois primeiros meses de 2022 enquanto que valor dos restantes projetos só em 2022 e 2023 serão reconhecidos.

Handwritten notes and symbols on the right margin, including a stylized signature, a circled 'A', and other markings.

## 12. | CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica de Caixa e Depósitos Bancários apresentava as seguintes quantias:

| Valores em Euros    | 2021             | 2020              | Variação    |
|---------------------|------------------|-------------------|-------------|
| Caixa               | 0,36             | 97,15             | -100%       |
| Depósitos Bancários | 77.472,70        | 340.308,21        | -77%        |
|                     | <b>77.473,06</b> | <b>340.405,36</b> | <b>-77%</b> |

Tabela 13: Caixa e Depósitos Bancários

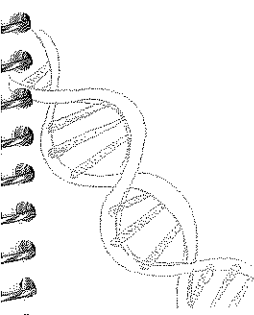
O montante de 77.473,06 €, disponível nas contas de depósitos à ordem da associação em finais de 2021, registou uma diminuição de 77% face ao período de 2020.

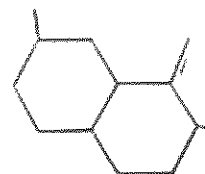
## 13. | CAPITAL SUBSCRITO

A 31 de dezembro de 2021 o Património Associativo do Biocant é de 4.110.000,00 €, subscrito e realizado na íntegra, com a seguinte decomposição:

| Associados              |                     |                |
|-------------------------|---------------------|----------------|
| Valores em Euros        | Valor Patrimonial   | % Participação |
| Município de Cantanhede | 4.107.000,00        | 99,93%         |
| ABAP                    | 1.000,00            | 0,02%          |
| CNC                     | 2.000,00            | 0,05%          |
|                         | <b>4.110.000,00</b> | <b>100%</b>    |

Tabela 14: Património Associativo





## 14. | RESULTADOS TRANSITADOS

A 31 de dezembro de 2021 os Resultados Transitados apresentam o seguinte detalhe:

| Valores em Euros                         | 2021                | 2020                |
|--|---------------------|---------------------|
| <b>Resultados Transitados</b>            |                     |                     |
| Resultados transitados anteriores a 2009 | 1.526.064,89        | 1.526.064,89        |
| Resultados transitados 2009              | 878.680,16          | 878.680,16          |
| Resultados transitados 2010              | 313.852,35          | 313.852,35          |
| Resultados transitados 2011              | 523.616,99          | 523.616,99          |
| Resultados transitados 2012              | 924.930,25          | 924.930,25          |
| Resultados transitados 2013              | 292.493,07          | 292.493,07          |
| Resultados transitados 2014              | 741.558,32          | 741.558,32          |
| Resultados transitados 2015              | 452.753,05          | 452.753,05          |
| Resultados transitados 2016              | -6.942,86           | -6.942,86           |
| Resultados transitados 2017              | 297.016,40          | 297.016,40          |
| Resultados transitados 2018              | -332.667,50         | -332.667,50         |
| Resultados transitados 2019              | 267,62              | 267,62              |
| Resultados transitados 2020              | 73.081,97           |                     |
| <b>Transição para SNC</b>                | <b>237.932,31</b>   | <b>237.932,31</b>   |
|  | <b>5.922.637,02</b> | <b>5.849.555,05</b> |

Tabela 15: Resultados Transitados

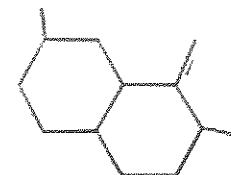
### Ajustamentos após encerramento de 2020

|   |                      |
|---|----------------------|
| Resultados transitados a 31/12/2020   | -5.849.555,05        |
| Aplicação de resultados   | 109.151,50           |
| Rendimento realizado relativo ao excedente MEP referente às quotas Matera Lda | -182.233,47          |
| <b>Resultado Transitados a 31/12/2021</b>                                     | <b>-5.922.637,02</b> |

Tabela 16: Movimentação da conta Resultados Transitados

No contexto do negócio efetuado com a Smart Separations, que contemplou a alienação de quotas detidas pela associação no capital social da Matera Lda, foi reconhecido o valor de 182.233,47 € que se encontravam por regularizar na rubrica de *Ajustamentos em Investimentos Financeiros*, por força da utilização do Método da Equivalência Patrimonial.





## 15. | OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Na conta 593 – Subsídios, registaram-se a 31 de dezembro de 2021 e 2020 os seguintes montantes na componente do capital próprio:

| Valores em Euros                    | Saldo Inicial       | Contratos Iniciados | Regularizações   | Reconhecimento em 2021 | Saldo final 2021    |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|------------------|------------------------|---------------------|
| Medida 5.1B                         | 57.094,92           |                     | 847,61           | 8.745,00               | 47.502,31           |
| Biocant II                          | 1.886.676,29        |                     | 63,95            | 49.783,61              | 1.836.828,73        |
| InovWine                            | 40.367,59           |                     |                  | 10.327,44              | 30.040,15           |
| Microbioma Indígena                 | 1.372,46            |                     | - 4.092,60       | 1.223,28               | 4.241,78            |
| Proteases Aspárticas                | 8.868,60            |                     |                  | 2.097,12               | 6.771,48            |
| Laforina                            | 986,13              |                     |                  | 247,32                 | 738,81              |
| Biocant III                         | 4.333.334,62        |                     | 197,50           | 265.797,60             | 4.067.339,52        |
| Bioclarvino                         | 180,12              |                     |                  | 66,24                  | 113,88              |
| Diferenciação de Células Estaminais | 2.004,52            |                     |                  | 364,20                 | 1.640,32            |
| Coalhos Vegetais                    | 668,02              |                     |                  | 218,40                 | 449,62              |
| Diomed                              | 2.152,42            |                     |                  | 593,52                 | 1.558,90            |
| HolWine                             | 16.185,68           |                     |                  | 2.500,92               | 13.684,76           |
| InovWine II                         | 70,98               |                     |                  | 11,40                  | 59,58               |
| Genanalyze                          | 104,30              |                     |                  | 22,32                  | 81,98               |
| Genome PT                           | 117.314,81          |                     |                  | 9.018,12               | 108.296,69          |
| Arcovid19                           | 1.525,11            |                     | - 357,38         | 294,90                 | 1.587,59            |
| InovC+                              | -                   | 1.700,00            |                  | 266,21                 | 1.433,79            |
|                                     | <b>6.468.906,57</b> | <b>1.700,00</b>     | <b>-3.340,92</b> | <b>351.577,60</b>      | <b>6.122.369,89</b> |

Tabela 17: Subsídios ao Investimento

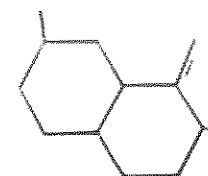
Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a Associação irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão. No que respeita aos subsídios à exploração, estes são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos ao Biocant, a fundo perdido, para financiamento de ativos são registados no capital próprio (593 - Subsídios) e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos financiados (7883 – Imputação de Subsídios para Investimentos).

Da análise à tabela abaixo apresentada, verifica-se que o valor reconhecido em 2021 sofreu uma diminuição significativa face ao ano anterior, mais concretamente, em 14%.

Na conta 7883 – Imputação de Subsídios para investimento, encontram-se os valores registados no ano relativamente ao Subsídio que é reconhecido anualmente na proporção das depreciações que são efetuadas aos bens de investimento que foram objeto de financiamento comunitário.

Na tabela seguinte estão registadas as quantias reconhecidas nos anos de 2021 e 2020.



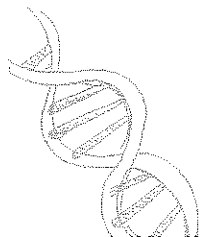
| Valores em Euros                            | 2021              | 2020              | Varição     |
|---|-------------------|-------------------|-------------|
| Medida 3.11                                 | 0,00              | 694,25            | -100%       |
| Imp. de subsídios para invest.- Medida 5.1B | 8.745,00          | 42.851,16         | -80%        |
| Biocant II                                  | 49.783,61         | 51.867,24         | -4%         |
| Inovwine                                    | 10.327,44         | 10.327,44         |             |
| Microbioma Indígena                         | 1.223,28          | 1.223,28          |             |
| Proteases Aspárticas                        | 2.097,12          | 2.097,12          |             |
| Laforina                                    | 247,32            | 247,32            |             |
| Biocant III                                 | 265.797,60        | 265.871,28        |             |
| Bioclarvino                                 | 66,24             | 66,24             |             |
| Diomed                                      | 593,52            | 593,52            |             |
| Coalhos Vegetais                            | 218,40            | 218,40            |             |
| HoliWine                                    | 2.500,92          | 2.500,92          |             |
| Dif. Celulas Estaminais                     | 364,20            | 364,20            |             |
| Genanalyze                                  | 22,32             | 28,32             | -21%        |
| Inovwine II                                 | 11,40             | 11,40             |             |
| Bioclarvino II                              | 0,00              | 155,01            | -100%       |
| Porto NS                                    | 0,00              | 211,73            | -100%       |
| Genome PT                                   | 9.018,12          | 27.054,12         | -67%        |
| Arcovid19                                   | 294,90            | 1.062,43          | -72%        |
| InovC+                                      | 266,21            | 0,00              |             |
|   | <b>351.577,60</b> | <b>407.445,38</b> | <b>-14%</b> |

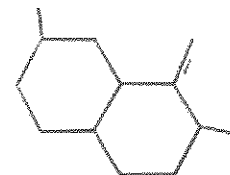
Tabela 18: Imputação anual dos Subsídios ao Investimento

## 16. | CAPITAL PRÓPRIO

| Valores em Euros                    | Saldo Inicial       | Aumentos          | Reduções          | Saldo final 2021    |
|-------------------------------------|---------------------|-------------------|-------------------|---------------------|
| Capital subscrito                   | 4.110.000,00        |                   |                   | 4.110.000,00        |
| Resultados Transitados              | - 5.849.555,05      | 109.151,50        | 182.233,47        | - 5.922.637,02      |
| Ajustamentos em ativos financeiros  | - 182.233,67        | 182.233,67        |                   | -                   |
| Outras variações no Capital Próprio | 6.468.906,57        | 6.716,27          | 353.252,95        | 6.122.369,89        |
| Resultados Líquido do Período       | 109.151,50          | 242.625,79        | 109.151,50        | 242.625,79          |
|                                     | <b>4.656.269,35</b> | <b>540.727,23</b> | <b>644.637,92</b> | <b>4.552.358,66</b> |

Tabela 19: Capital próprio





O Biocant encerrou o ano de 2021 com um capital próprio no valor de 4.552.358,66 €, ou seja, observou-se um decréscimo de 2% que se ficou a dever ao movimento em Outras Variações no Capital Próprio.

## 17. | FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Para a rubrica passivo não corrente do Biocant contribuem dois empréstimos de médio e longo prazo, contratualizados à data nos seguintes montantes e com as seguintes condições:

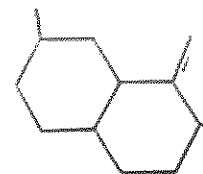
| Empréstimo MLP CA - Biocant II |                   | Empréstimo MLP MONTEPIO - Biocant III |                   |
|--------------------------------|-------------------|---------------------------------------|-------------------|
| Montante do Empréstimo         | 2.600.000,00      | Montante do Empréstimo                | 1.000.000,00      |
| Data                           | 26-fev-09         | Data                                  | 20-out-14         |
| Prazo                          | 20 anos           | Prazo                                 | 12 anos           |
| Período de carência            | 2 anos            | Período de carência                   | 2 anos            |
| Prazo de reembolso de capital  | 18 anos           | Prazo de reembolso de capital         | 10 anos           |
| Taxa de juro de referência     | Euribor a 3 meses | Taxa de juro de referência            | Euribor a 3 meses |
| Spread                         | 1,50%             | Spread                                | 4,00%             |

Tabela 20: Empréstimos de médio e longo prazo

Em 2019 foi efetuado uma renegociação do empréstimo contratualizado com Banco Montepio, o que levou à diminuição da prestação trimestral do empréstimo. À data de 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontram-se registados nas contas de financiamentos obtidos pela associação montantes na tabela em baixo e distribuídos da seguinte forma:

| Valores em Euros                       | 2021                | 2020                | Variação   |
|--|---------------------|---------------------|------------|
| <b>Passivo não corrente</b>            |                     |                     |            |
| <b>Empréstimos bancários</b>           |                     |                     |            |
| Crédito Agrícola                       | 1.257.190,91        | 1.318.377,15        | -5%        |
| Montepio                               | 628.016,92          | 679.655,01          | -8%        |
| <b>Contrato de Suprimentos BIOCANT</b> | 960.000,00          | 960.000,00          |            |
|  | <b>2.845.207,83</b> | <b>2.958.032,16</b> | <b>-4%</b> |
| <b>Passivo Corrente</b>                |                     |                     |            |
| <b>Empréstimos bancários</b>           |                     |                     |            |
| Crédito Agrícola                       | 150.474,33          | 123.051,40          | 22%        |
| Montepio                               | 98.543,11           | 66.274,49           | 49%        |
|  | <b>249.017,44</b>   | <b>189.325,89</b>   | <b>32%</b> |
|  | <b>3.094.225,27</b> | <b>3.147.358,05</b> | <b>-2%</b> |

Tabela 21: Financiamentos obtidos



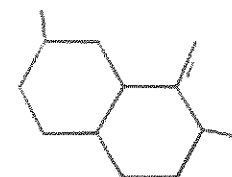
Por opção, a associação mantém uma Conta Corrente Cauccionada, no montante de 80 mil euros, ativa e contratualizada com a Caixa de Crédito Agrícola. Intencionalmente esta conta corrente não tem sido utilizada, mas entende-se necessária a sua manutenção, para poder fazer face a qualquer eventualidade ou qualquer constrangimento momentâneo de tesouraria.

Para cada um dos empréstimos foi dada como garantia real a hipoteca sobre o imóvel que esteve na base da contratação do financiamento, ou seja, existe ainda uma hipoteca sobre o edifício Biocant PME's (ou Biocant II), a favor da Crédito Agrícola, e uma hipoteca sobre o edifício Biocant III, a favor do Montepio. Esta nota evidencia a desagregação do montante da dívida relativamente ao empréstimo de médio e longo prazo, diferenciando o curto do médio e do longo prazo. Assim sendo, o valor que irá ser depreciado durante o próximo exercício está evidenciado no passivo corrente da entidade.

Para além dos empréstimos bancários evidencia-se também nesta tabela, ao nível do passivo corrente, o empréstimo concedido pela associação ABAP, sob a forma de contrato de suprimentos, pelo montante global de 960.000,00 €. Este contrato foi renovado em 2021 por mais um ano e teve como finalidade permitir à associação Biocant reduzir o montante do seu serviço da dívida junto de instituições financeiras.

## 18. | OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O saldo de Outras Dívidas a Pagar, reportado a 31 de dezembro de 2021, regista um valor global de 94.430,90 €, conforme detalhe que se apresenta de seguida:



| Valores em Euros                         | 2021             | 2020              | Variação     |
|--|------------------|-------------------|--------------|
| Remunerações a Liquidar                  | 41.482,04        | 44.611,84         | -7%          |
| Juros a Liquidar                         | 7.221,16         | 0,00              |              |
| Custos com Auditoria                     | 2.000,00         | 2.000,00          | 0%           |
| Eletricidade                             | 243,65           | 172,49            | 41%          |
| Comunicações                             | 2,00             | 2,00              | 0%           |
| Outros                                   | 0,00             | 0,00              |              |
| Tsu a Liquidar                           | 9.262,86         | 0,00              |              |
| IMI 2021                                 | 5.398,67         | 0,00              |              |
| Serviços bancários                       | 300,00           | 0,00              |              |
| Ajudas de Custo                          | 160,94           | 0,00              |              |
| <b>Credores por acréscimos de gastos</b> | <b>66.071,32</b> | <b>46.786,33</b>  | <b>41%</b>   |
| <b>Fornecedores de investimentos</b>     | <b>0,00</b>      | <b>52.104,63</b>  | <b>-100%</b> |
| <b>Pessoal</b>                           | <b>441,93</b>    | <b>0,00</b>       |              |
| <b>Outros Credores</b>                   | <b>27.917,65</b> | <b>19.525,24</b>  | <b>43%</b>   |
| <b>Total</b>                             | <b>94.430,90</b> | <b>118.416,20</b> | <b>-20%</b>  |

Tabela 22: Outras Dívidas a Pagar

A rubrica, *Outras Dívidas a Pagar* inclui as contas Credores por Acréscimos de Gastos, Fornecedores de Investimento, Pessoal e Outros Credores.

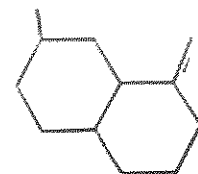
A rubrica de Credores por Acréscimos de Gastos serve de contrapartida aos gastos reconhecidos em 2021, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a obter-se em exercícios posteriores, esta rubrica totaliza a quantia de 66.071,32 €.

## 19. | FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica Fornecedores apresentava as seguintes maturidades:

| Valores em Euros                 | 2021              | 2020              | Variação    |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| <b>Saldos de Fornecedores</b>    | <b>328.373,83</b> | <b>422.612,46</b> |             |
| Até 90 dias                      | 107.124,81        | 69.567,13         | 54%         |
| De 90 a 180 dias                 | 11.983,65         | 15.541,73         | -23%        |
| Mais de 180 dias                 | 209.265,37        | 337.503,60        | -38%        |
| <b>Adiantamentos de Clientes</b> | <b>19,00</b>      | <b>-</b>          |             |
|                                  | <b>328.392,83</b> | <b>422.612,46</b> | <b>-22%</b> |

Tabela 23: Saldos fornecedores



Ao longo do ano de 2021 foi feito um esforço financeiro para regularizar o maior valor possível de dívidas a fornecedores. Este esforço traduziu-se num decréscimo de 22% da dívida a fornecedores.

## 20. | SERVIÇOS PRESTADOS

Segue-se a decomposição com a evolução das vendas e das prestações de serviços do Biocant nos períodos de 2021 e 2020:

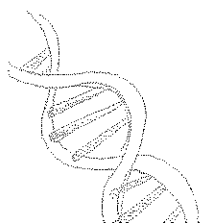
| Valores em Euros                     | 2021              | 2020              | Percentagem do geral |      |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------------|------|
|                                      |                   |                   | 2021                 | 2020 |
| Serviços de Instalação               | 120.860,00        | 116.010,47        | 24%                  | 23%  |
| Serviços de Análises Microbiológicas | 300.105,20        | 327.566,24        | 58%                  | 66%  |
| Serviços de I&D                      | 19.210,50         | 6.192,92          | 4%                   | 1%   |
| Serviços de Sequenciação Avançada    | 33.590,37         | 0,00              | 7%                   | 0%   |
| Serviços Secundários                 | 35.739,20         | 44.823,61         | 7%                   | 9%   |
| Serviços Genómica                    | 3.563,00          | 0,00              | 1%                   | 0%   |
|                                      | <b>513.068,27</b> | <b>494.593,24</b> | <b>4%</b>            |      |

Tabela 24: Prestação de Serviços

Verifica-se que as prestações de serviços da associação aumentaram 4% face ao exercício de 2020.

De notar que a 1 de julho de 2021, na sequência da denúncia pelo CNC – Centro de Neurociências de Coimbra do Protocolo de Colaboração que existia entre as duas entidades, a gestão da Unidade de Serviços Avançados (Genoinseq) regressou ao Biocant, estando a mesma já refletidas nestas contas.

O gráfico abaixo apresentado resume a decomposição da estrutura global dos serviços prestados por esta associação por tipologia.





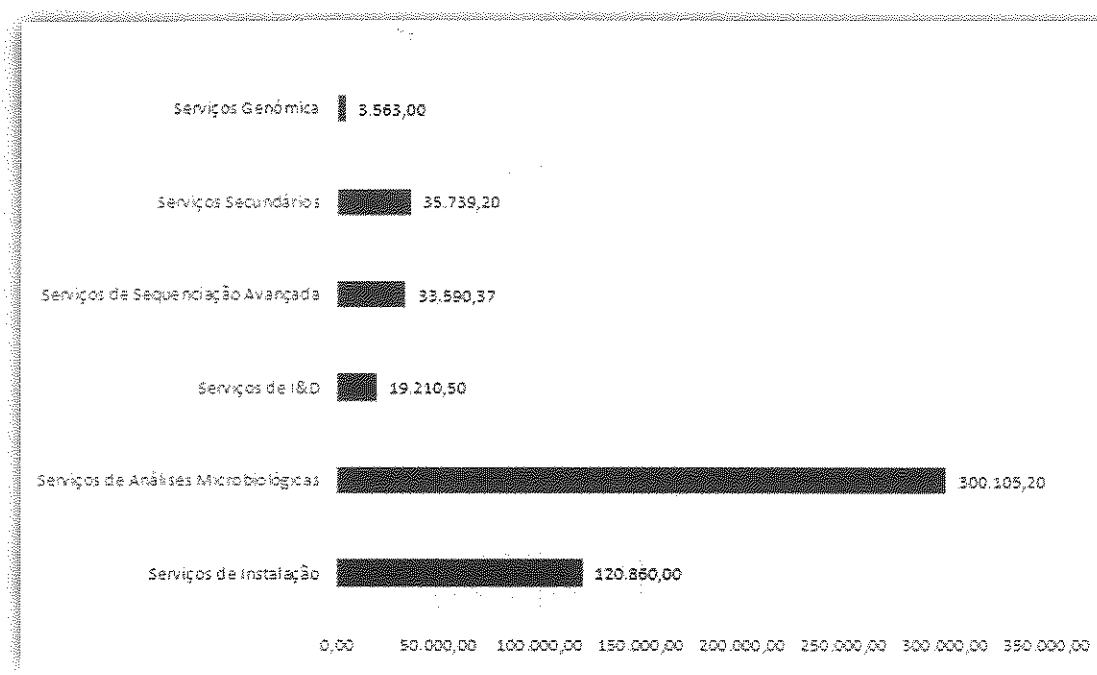
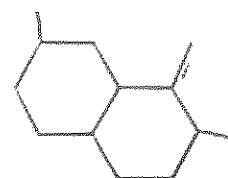


Gráfico 1: Prestação de Serviços 2021

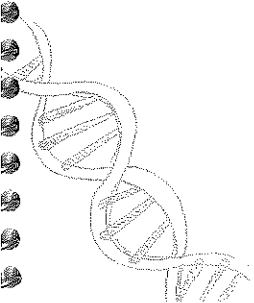
## 21. | PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS POR ZONAS GEOGRÁFICAS

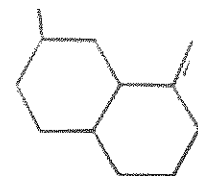
A tabela seguinte apresenta o volume de negócios líquido discriminado por categorias de atividade e mercados geográficos:

| Valores em Euros                     | Território Nacional | %   | Países comunitários | %   | Percentagem do total |
|--------------------------------------|---------------------|-----|---------------------|-----|----------------------|
| Serviços de instalação               | 98.625,00           | 21% | 22.235,00           | 41% | 24%                  |
| Serviços de Análises Microbiológicas | 299.582,14          | 65% | 523,06              | 1%  | 58%                  |
| Serviços de I&D                      | 10.235,50           | 2%  | 8.975,00            | 17% | 4%                   |
| Serviços de Sequenciação Avançada    | 32.681,82           | 7%  | 908,55              | 2%  | 7%                   |
| Serviços Secundários                 | 14.612,00           | 3%  | 21.127,20           | 39% | 7%                   |
| Estudo do Genoma                     | 3.563,00            | 1%  | 0,00                | 0%  | 1%                   |
|                                      | <b>459.299,46</b>   |     | <b>53.768,81</b>    |     |                      |

Tabela 25: Prestação de Serviços por mercado Geográfico em 2021

Pode facilmente constatar-se que os serviços de Análises Microbiológicas, prestados pela Unidade de Microbiologia, representam 58% do volume de negócios total da associação Biocant, 65% do volume faturado no mercado interno e 1% do volume faturado no mercado comunitário.





Nas prestações de serviços no mercado intracomunitário, o valor mais elevado é referente a Serviços de instalação, com 41% do total nesse segmento internacional, seguido dos serviços secundários. Estes serviços secundários correspondem, maioritariamente, a aluguer de equipamentos.

## 22. | SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

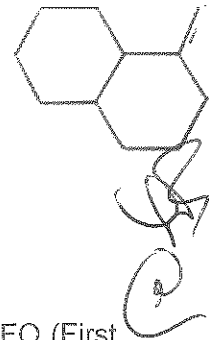
Na tabela que se segue apresentam-se os montantes referentes a subsídios à exploração reconhecidos em 2021 e 2020. Estes valores refletem o rendimento associado ao nível de execução verificado em cada exercício.

| Valores em Euros | 2021             | 2020             | Varição     |
|------------------|------------------|------------------|-------------|
| <b>IEFP</b>      |                  |                  |             |
| Ana Santos       |                  | 3.252,92         |             |
| Igor Venâncio    | 6.711,57         |                  |             |
| Mariana Guerra   | 6.729,24         |                  |             |
| <b>P2020</b>     |                  |                  |             |
| MicroBioWines    |                  | 6.478,05         |             |
| GenomePT         |                  | 14.174,24        |             |
| ArCovid19        | 21.400,96        | 25.389,58        |             |
| Inov C+          | 9.756,61         |                  |             |
|                  | <b>44.598,38</b> | <b>49.294,79</b> | <b>-10%</b> |

Tabela 26: Subsídios à exploração

A variação negativa de 10% verificada entre anos decorre do encerramento em 2020 da maioria dos projetos em curso. Em termos de projetos, em 2021 foi concluído o projeto ArCOVID e deu-se início em julho de 2021 ao projeto InovC+, projeto este focado na valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico.

Importa referir que o financiamento de cada projeto apenas é relevado na contabilidade da associação quando existe a segurança de que o Biocant cumprirá com as condições a ele associadas e que o financiamento será recebido. O reconhecimento deste rendimento é feito, por isso, com base na despesa efetivamente executada em cada ano.



## 23. | CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

As saídas de inventários foram valorizadas mensalmente de acordo com o critério FIFO (First in, First out). Foi reconhecido um custo de 97.833,16 € com Matérias Consumidas durante o ano de 2021.

| Valores em Euros      | Existência Inicial | Compras          | CMVMC            | Existência Final |
|-----------------------|--------------------|------------------|------------------|------------------|
| Matérias primas       | 20.445,63          | 79.454,89        | 78.673,27        | 21.145,63        |
| Matérias subsidiárias | 3.760,22           | 19.250,00        | 18.153,80        | 4.856,42         |
| Materiais diversos    | 13.860,66          | 1.199,88         | 1.006,09         | 14.054,45        |
|                       | <b>38.066,57</b>   | <b>99.904,77</b> | <b>97.833,16</b> | <b>40.056,50</b> |

Tabela 27: Inventários

## 24. | FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| Valores em Euros                          | 2021              | 2020              | Variação    |
|---|-------------------|-------------------|-------------|
| Subcontratos                              | 6.375,28          | 3.156,95          | 102%        |
| <b>Serviços Especializados</b>            | <b>134.036,11</b> | <b>64.320,18</b>  | <b>108%</b> |
| Trabalhos Especializados                  | 114.542,73        | 60.111,49         | 91%         |
| Publicidade e Propaganda                  | 525,00            | 0,00              | 100%        |
| Honorários                                | 1.205,00          | 0,00              | 100%        |
| Comissões                                 | 64,21             | 0,00              | 100%        |
| Conservação e Reparação                   | 16.685,03         | 3.360,09          | 397%        |
| Outros                                    | 1.014,14          | 848,60            | 20%         |
| <b>Materiais</b>                          | <b>612,08</b>     | <b>3.968,16</b>   | <b>-85%</b> |
| Ferramentas e utensílios                  | 68,80             | 3.696,24          | -98%        |
| Material de Escritório                    | 530,37            | 271,92            | 95%         |
| Outros                                    | 12,91             | 0,00              | 100%        |
| <b>Energia e Flúidos</b>                  | <b>10.736,84</b>  | <b>15.428,87</b>  | <b>-30%</b> |
| Eletricidade                              | 9.098,36          | 14.236,20         | -36%        |
| Combustíveis                              | 1.638,48          | 1.042,91          | 57%         |
| Água                                      | 0,00              | 149,76            | -100%       |
| <b>Deslocações, estadas e transportes</b> | <b>2.013,64</b>   | <b>354,39</b>     | <b>468%</b> |
| Deslocações e Estadas                     | 603,80            | 335,61            | 80%         |
| Transportes de Mercadorias                | 1.409,84          | 18,78             | 7407%       |
| <b>Serviços Diversos</b>                  | <b>81.787,95</b>  | <b>88.141,78</b>  | <b>-7%</b>  |
| Rendas e Alugueres                        | 77.193,36         | 86.874,16         | -11%        |
| Comunicação                               | 846,07            | 539,01            | 57%         |
| Seguros                                   | 1.968,96          | 329,47            | 498%        |
| Contencioso e Notariado                   | 258,05            | 5,00              | 5061%       |
| Despesas de Representação                 | 48,40             | 0,00              | 100%        |
| Limpeza, higiene e conforto               | 1.299,63          | 236,81            | 449%        |
| Outros Serviços                           | 173,48            | 157,33            | 10%         |
|   | <b>235.561,90</b> | <b>175.370,33</b> | <b>34%</b>  |

Tabela 28: Fornecimentos e serviços externos



Em 2021, os Fornecimentos e Serviços Externos da associação sofreram um aumento de 34% face ao ano anterior, registando o valor de 235.561,90 €. Este acréscimo decorre, essencialmente, do aumento verificado na rubrica de Trabalhos Especializados, na rubrica de Conservação e Reparação, entre outros de menor expressão.

## 25. | GASTOS COM O PESSOAL

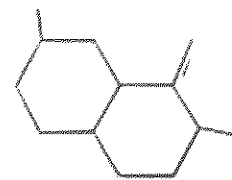
Os gastos com pessoal reportam-se à data de 31 de dezembro de 2021 e correspondem aos abonos e encargos relacionados com os seus colaboradores. Face a 2020, estes gastos registaram um aumento de 28%, o que resulta essencialmente do impacto causado pelo aumento do número de colaboradores, como explicado pelo movimento verificado na tabela abaixo:

| Unidades                                 | 31-dez-20 | Entradas  | Saídas   | Licenças sem vencimento | 31-dez-21 |
|--|-----------|-----------|----------|-------------------------|-----------|
| Academia de Biotecnologia                | 2         |           |          |                         | 2         |
| Geral                                    | 1         | 2         |          |                         | 3         |
| Biologia Celular                         |           | 1         |          | 1                       | 1         |
| Genómica                                 | 1         | 1         | 1        |                         | 1         |
| Genoinseq (Serv. Avançados Sequenciação) |           | 2         |          |                         | 2         |
| Microbiologia                            | 8         | 2         | 3        |                         | 7         |
| X-Prot                                   | 1         |           | 1        |                         | 0         |
| Estagiários                              | 0         | 2         |          |                         | 2         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>13</b> | <b>10</b> | <b>5</b> | <b>1</b>                | <b>18</b> |

Tabela 29: Entradas e saídas de recursos Humanos em 2021

No início de 2021 foi contratada uma colaboradora para a área de contabilidade e, ainda no primeiro semestre do ano, entraram dois estagiários: um para a Microbiologia e uma estagiária para a Contabilidade. Já no segundo semestre, foi contratada uma auxiliar de laboratório em virtude da saída da colaboradora que fazia parte do quadro de pessoal. No início do segundo semestre registou-se também a entrada de 4 colaboradores, em virtude da denúncia do protocolo de colaboração com o CNC. Destes, dois colaboradores fazem parte da unidade de Serviços Avançados, um da unidade de Biologia Celular e o quarto colaborador pertence ao Geral. Em agosto de 2021 foi concedida uma licença sem vencimento por 2 anos ao colaborador anteriormente afeto à unidade de Biologia Celular.

No mapa de pessoal está também contabilizada a entrada de uma investigadora que fazia parte da Unidade Genómica, mas que se encontrava em licença sem vencimento. No entanto, ainda em 2021, foi acordada a rescisão do seu vínculo contratual com o Biocant.



Decorrente das saídas verificadas, foram pagos 10.871,35 € em indemnizações.

| Valores em Euros                            | 2021              | 2020              | Variação   |
|---|-------------------|-------------------|------------|
| Remunerações dos órgãos sociais - Presenças | 1.119,30          | 0,00              | 100%       |
| Remunerações do Pessoal                     | 315.601,16        | 255.257,63        | 24%        |
| Indemnizações                               | 10.871,35         | 0,00              | 100%       |
| Encargos sobre Remunerações                 | 65.980,98         | 52.334,08         | 26%        |
| Seguros de Acidentes no Trabalho            | 1.786,86          | 1.524,91          | 17%        |
| Gastos de acção social                      | 216,46            | 0,00              | 100%       |
| Outros Gastos com Pessoal                   | 2.700,77          | 2.870,54          | -6%        |
|   | <b>398.276,88</b> | <b>311.987,16</b> | <b>28%</b> |

*(Handwritten signatures and initials)*

Tabela 30: gastos com o pessoal

## 26. | BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante o ano de 2021, os 20 funcionários afetos ao Biocant ao longo do ano trabalharam 29.397 horas. No entanto a 31 de dezembro apenas 18 funcionários se encontravam nos quadros, incluindo uma estagiária e um estagiário.

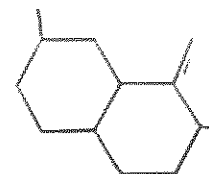
| Descrição   | N. Pessoas | N.º Horas trabalhadas |
|---|------------|-----------------------|
| <b>Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas</b> |            |                       |
| Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas                          | 20         |                       |
| <b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo de horário</b>            |            |                       |
| Pessoas ao serviço da empresa a tempo completo                      | 20         |                       |
| Das quais: Pessoas remuneradas a tempo completo                     | 20         |                       |
| <b>Pessoas ao serviço da empresa por género</b>                     |            |                       |
| Homens  | 2          | 2720                  |
| Mulheres  | 18         | 26677                 |

Tabela31: Horas trabalhadas e funcionários ao serviço

## 27. | IMPARIDADE E REVERSÕES DE DÍVIDAS A RECEBER E INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada aos riscos de cobrança estimados, existentes à data do





balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer. Durante o ano não foram constituídas imparidades, mas foram revertidas algumas já existentes.

| Valores em Euros             | 2021      |
|------------------------------|-----------|
| Em Dívidas a Receber         |           |
| Clientes                     | 30.431,12 |
| Quinta do Ceilão II          | 431,12    |
| Somorelate Proteins, Lda     | 30.000,00 |
| Em investimentos financeiros | 31.223,74 |
| Matera                       | 31.223,74 |
|                              | <hr/>     |
|                              | 61.654,86 |

Tabela32: Reversões em imparidades

Durante o ano de 2021, foram revertidas perdas por imparidade em dívidas a receber no valor 30.431,12 € devido ao recebimento das mesmas, e perdas em investimentos financeiros no valor de 31.223,74 €, por venda das quotas sobre as quais incidia a imparidade.

## 28. | OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

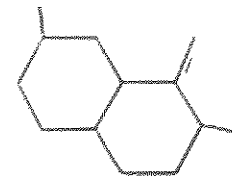
A tabela seguinte demonstra a evolução e a composição da rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos do Biocant no período de 2021 e 2020, já contextualizados em notas anteriores.

Os ganhos obtidos com a alienação de participações financeiras foram no valor de 296.288,54 €. Em relação às ações na CBR Genomics, o valor foi integralmente recebido na data da transação. Em relação à venda das quotas existentes na Matera, esse valor será recebido no prazo máximo de um ano a contar da data do contrato (28 de outubro de 2021).

Da análise à tabela abaixo apresentada verifica-se que o valor a reconhecer em anos futuros, referente a projetos, diminuiu 14% face ao ano anterior.

Importa referir que esta imputação de subsídios ao investimento segue a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro 22, o que se traduz numa variação do capital próprio e numa imputação a rendimentos numa base sistemática ao mesmo ritmo que as depreciações/amortizações dos bens financiados.

No ano de 2021 o reconhecimento ascendeu a 351.577,60 €.



Apenas uma referência ao valor das quotas cobradas aos associados em 2021 que regista o montante de 267.365,85 €.

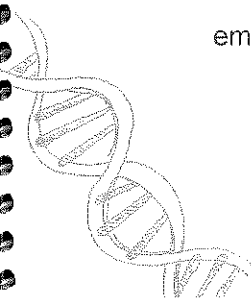
| Valores em Euros                     | 2021              | 2020              | Variação    |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------|
| Alienação de participações           |                   |                   | 100%        |
| Matera                               | 295.000,00        |                   | 100%        |
| CBR Genomics                         | 1.288,54          |                   | 100%        |
| <b>Ganhos em associadas</b>          | <b>296.288,54</b> |                   |             |
| Medida 3.1.1                         |                   | 694,25            | -100%       |
| Imp. de subsídios para invest.       | 8.745,00          | 42.851,16         | -80%        |
| Biocant II                           | 49.783,61         | 51.867,24         | -4%         |
| Inovwine                             | 10.327,44         | 10.327,44         | 0%          |
| Microbioma Indígena                  | 1.223,28          | 1.223,28          | 0%          |
| Proteases Aspárticas                 | 2.097,12          | 2.097,12          | 0%          |
| Laforina                             | 247,32            | 247,32            | 0%          |
| Biocant III                          | 265.797,60        | 265.871,28        | 0%          |
| Bioclarvino                          | 66,24             | 66,24             | 0%          |
| Diomed                               | 593,52            | 593,52            | 0%          |
| Coalhos Vegetais                     | 218,40            | 218,40            | 0%          |
| HoliWine                             | 2.500,92          | 2.500,92          | 0%          |
| Dif. Células Estaminais              | 364,20            | 364,20            | 0%          |
| Genalyze                             | 22,32             | 28,32             | -21%        |
| Inovwine II                          | 11,40             | 11,40             | 0%          |
| Bioclarvino II                       |                   | 155,01            | -100%       |
| Porto NS                             |                   | 211,73            |             |
| Genome PT                            | 9.018,12          | 27.054,12         | -67%        |
| Arcovid19                            | 294,90            | 1.062,43          | -72%        |
| InovC+                               | 266,21            | 0,00              | 100%        |
| <b>Imputação de Subsídios ao inv</b> | <b>351.577,60</b> | <b>407.445,38</b> | <b>-14%</b> |
| Correções Relativas a exercíci       | 20.188,85         | 0,00              | 100%        |
| Ganhos em Inventários                | 3,29              | 0,00              | 100%        |
| Diferenças de Câmbio                 | 31,61             | 22,96             | 38%         |
| Quotas                               | 267.365,85        | 267.365,85        | 0%          |
| Restituição de impostos              | 2.500,00          | 0,00              | 100%        |
| Outros não Especificados             | 8.899,92          | 201.795,02        | -96%        |
| <b>Outros Rendimentos</b>            | <b>650.567,12</b> | <b>876.629,21</b> | <b>-26%</b> |

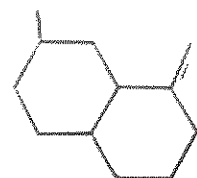
Tabela 33: Outros rendimentos e ganhos

## 29. |OUTROS GASTOS E PERDAS

Segue-se uma tabela que demonstra a evolução e a composição da rubrica de Outros Gastos e Perdas do Biocant no período de 2021 e 2020.

Na rubrica Impostos diretos está registado o gasto com o IMI que começou a ser pago em 2021 em relação ao Edifício que tem em seu nome.





| Valores em Euros               | 2021             | 2020             | Variação   |
|--------------------------------|------------------|------------------|------------|
| Impostos diretos               | 5.398,67         |                  | 100%       |
| Impostos Indiretos             | 5.216,52         | 4.640,42         | 12%        |
| Taxas                          | 0,00             | 29,21            | -100%      |
| Descontos e pronto pagament    | 28,51            | 33,05            | -14%       |
| Perdas em Inventários          | 0,87             |                  | 100%       |
| Correções relativas a exercíci | 21.463,10        | 14.963,05        | 43%        |
| Quotizações                    | 3.687,00         | 2.850,00         | 29%        |
| Diferenças de Câmbio Desfav    | 63,63            | 1.613,00         | -96%       |
| Outros                         | 3.860,98         | 7.871,53         | -51%       |
|                                | <b>39.719,28</b> | <b>32.000,26</b> | <b>24%</b> |

Tabela34: Outros gastos e perdas

As diferenças de Câmbio ocorreram em transações em GBP e USD, com vista à renovação de patentes, efetuadas com duas empresas sediadas no Reino Unido e nos Estados Unidos da América, respetivamente. Verificou-se que houve uma variação da taxa de câmbio entre o dia da fatura e o dia do pagamento da mesma. Relativamente a estes movimentos com moeda estrangeira, em 2021 a Associação registou 63,63 € de gasto com diferenças de câmbio desfavoráveis.

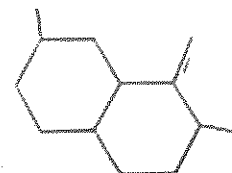
### 30. | JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os gastos e perdas de financiamento aumentaram 22% face a 2020 e registaram na data de reporte deste relatório o valor de 68.216,24 €.

| Valores em Euros              | 2021             | 2020             | Variação    |
|-------------------------------|------------------|------------------|-------------|
| <b>Empréstimos Bancários</b>  | <b>57.780,67</b> | <b>43.313,43</b> | <b>33%</b>  |
| Empréstimo MLP CA             | 17.525,59        | 12.006,65        | 46%         |
| Empréstimo MLP Montepio       | 40.255,08        | 31.306,78        | 29%         |
| <b>Descobertos Bancários</b>  | <b>10.435,57</b> | <b>12.452,62</b> | <b>-16%</b> |
| Conta Cauionada CA            | 820,00           | 820,00           | 0%          |
| Outros Juros                  | 0,28             | 0,00             | 100%        |
| Outras Comissões              | 100,00           | 0,00             | 100%        |
| Outros Gastos e Perdas de Fir | 9.515,29         | 11.632,62        | -18%        |
|                               | <b>68.216,24</b> | <b>55.766,05</b> | <b>22%</b>  |

Tabela 35: Gastos e perdas de financiamento





A Nota 17 detalha as características e os saldos dos financiamentos obtidos, bem como as garantias reais prestadas.

Handwritten notes and signatures on the right margin, including a signature and several circled symbols.

## 31. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

Os Ganhos e rendimentos Financeiros a 31 de dezembro de 2021 e de 2020 apresentam-se na tabela seguinte:

| Valores em Euros                       | 2021          | 2020            | Variação    |
|--|---------------|-----------------|-------------|
| Dividendos - Caixa de Crédito Agrícola | 10,14         | 0,00            | 100%        |
| Juros de suprimentos                   | 326,99        | 1.461,76        | -78%        |
|  | <b>337,13</b> | <b>1.461,76</b> | <b>-77%</b> |

Tabela 36: Ganhos e rendimentos financeiros

O valor de 10,14 € evidenciados em 2021 referem-se aos dividendos recebidos da Caixa de Crédito Agrícola, decorrente da participação de 1000 € que a associação detém na CCAM.

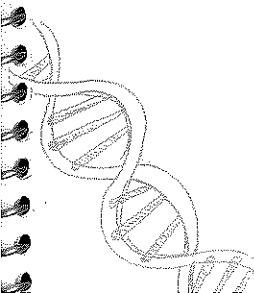
Os juros de suprimentos diminuíram, pois em 2020 tínhamos outro empréstimo que rendia juros que em 2021 já não tivemos.

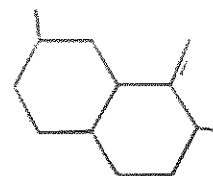
## 32. IMPOSTO ESTIMADO

Os valores devidos por conta da Tributação Autónoma encontram-se a seguir discriminados, nos termos da tabela que se segue:

| Valores em Euros          | Base Incidência | Taxa | Valor a pagar | Base Legal           |
|---------------------------|-----------------|------|---------------|----------------------|
| Despesas de representação | 48,40           | 10%  | 4,84          | Art.º 88º n.º7, CIRC |
| Ajudas de Custo           | 631,80          | 5%   | 31,59         | Art.º 88º n.º9, CIRC |
|                           | <b>680,20</b>   |      | <b>36,43</b>  |                      |

Tabela 37: Tributação autónoma





O imposto estimado relativo ao ano de 2021 ascende a 7.864,78 €.

| Valores em Euros            | 2021            |
|-----------------------------|-----------------|
| Tributação autónoma         | 36,43           |
| Imposto corrente do período | 7.828,35        |
|                             | <b>7.864,78</b> |

Tabela 38: Imposto estimado

### 33. |SEGUROS

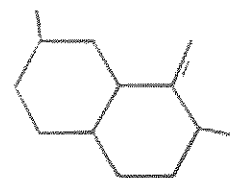
O Biocant detém as seguintes apólices de seguro:

- Apólice nº 01813128 - Crédito Agrícola Seguros (edifício e conteúdo do Biocant PME's)
- Apólice nº 340200 1 412 370 - Lusitânia Seguros (edifício e conteúdo do Biocant III)
- Apólice nº 007204603- Zurich – Seguro Acidentes de Trabalho
- Apólice nº 004396332 - Zurich – Seguro Automóvel
- Apólice nº 13342.0 - Victoria – Seguro de Saúde Grupo
- Apólices individuais de Seguros de Acidentes Pessoais para cada Bolseiro e Estagiário – Zurich

Em resumo, podemos os montantes envolvidos quer em 2021 como em 2020 no que se refere a seguros está registado na tabela seguinte.

| Valores em Euros                                | 2021            | 2020            | Varição     |
|---|-----------------|-----------------|-------------|
| <b>Gastos refaturados:</b>                      |                 |                 |             |
| <b>Seguro Edifício e Conteúdo</b>               |                 |                 |             |
| Apólice nº 340200 1 412 370 - Lusitânia Seguros | 2.562,06        | 6.770,90        | -62%        |
| Apólice nº 01813128 - Crédito Agrícola Seguros  | 1.648,17        | 35,70           | 4517%       |
| <b>Gastos suportados:</b>                       |                 |                 |             |
| <b>Seguros de acidentes no trabalho</b>         |                 |                 |             |
| Apólice nº 007204603- Zurich                    | 1.786,86        | 3.557,97        | -50%        |
| <b>Seguros automóveis</b>                       |                 |                 |             |
| Apólice nº 004396332 - Zurich                   | 320,79          | 1.054,20        | -70%        |
| <b>Seguros de Saúde</b>                         |                 |                 |             |
| Apólice nº 13342.0 - Victoria                   | 2.766,34        | 4.702,41        | -41%        |
|   | <b>4.873,99</b> | <b>9.314,58</b> | <b>-48%</b> |

Tabela 39: Seguros



### 34. | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Entre 01 de Janeiro de 2022 e 28 de fevereiro de 2022, data em que foram emitidas as demonstrações financeiras, não ocorreram eventos materialmente relevantes que implicassem ajustamentos às referidas demonstrações financeiras.

Não sendo materialmente relevante, reporta-se aqui que ficou por registar um acerto ao seguro de acidentes de trabalho relativo ao ano de 2021 no valor de 598,52 €, que chegou em data posterior ao encerramento das contas.

As contas relativas a 2021 foram autorizadas para impressão pelos elementos do Conselho de Administração a 25 de março de 2022 e aprovadas nessa mesma data, não podendo ser alteradas pelos proprietários ou outros após essa data.

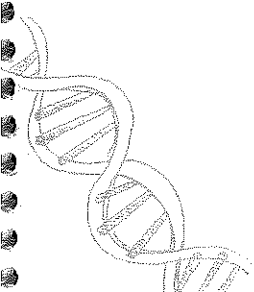
### 35. | ATIVOS CONTINGENTES

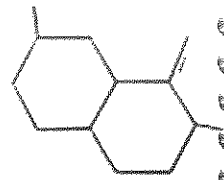
Como já foi demonstrado em algumas notas anteriores, em outubro de 2021 a Associação Biocant alienou três quotas no valor de 216.977,93 € por 295.000 €. Tais quotas encontravam-se registadas ao Método de Equivalência Patrimonial e o seu valor contabilístico era nulo.

Nessa data, a associação tinha créditos no valor de 146.201,37 €, dos quais 143.841,98 € constam do contrato de alienação como valores em dívida ao Biocant, os quais serão pagos no prazo de um ano a partir da data de celebração do contrato entre a Associação e a Smart Separations Unipessoal.

Para este negócio se realizar, a associação exigiu uma garantia bancária como garantia do recebimento dos valores acordados.

O Ativo contingente é uma garantia bancária no valor de 215.764,58 €, em benefício da Associação Biocant e com vencimento a 5 de outubro de 2022.





### 36. | PARTES RELACIONADAS

| Valores em Euros                | Empresa - mãe        | Outras empresas |            |
|---------------------------------|----------------------|-----------------|------------|
|                                 | Município Cantanhede | CNC             | ABAP       |
| <b>Saldos pendentes</b>         |                      |                 |            |
| Clientes                        | 270,60               | 2.017,20        |            |
| Fornecedores                    |                      |                 | 194.546,14 |
| Financiamentos Obtidos          |                      |                 | 960.000,00 |
| Financiamentos Concedidos       |                      |                 |            |
| Outros Devedores e Credores     |                      |                 | 2.128,09   |
| <b>Valor das transações</b>     |                      |                 |            |
| Vendas                          | 4.154,00             | 2.410,00        |            |
| Prestação de serviços           |                      |                 |            |
| Outras                          |                      |                 | 700,00     |
| Juros de financiamentos obtidos |                      |                 | 9.515,09   |
| Quotas                          | 267.121,95           | 162,60          | 81,30      |

Tabela 40: Transações com partes relacionadas

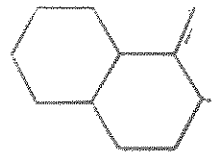
De acordo com o art.º 397 do CSC, durante o ano de 2021 não foram concedidas quaisquer autorizações a negócios entre a associação Biocant e os membros da Administração.

### 37. | IMPACTO DO VÍRUS E CONTINUIDADE

O Conselho de Administração tem acompanhado os desenvolvimentos referentes à pandemia COVID-19, seguindo com atenção as informações e as orientações das entidades competentes. Continuou a dar-se cumprimento aos planos de prevenção/contingência como forma de mitigar o risco de contágio, nomeadamente, a manutenção do conjunto de ações preventivas estabelecidas para proteger a saúde e segurança dos colaboradores assim como de todos os utentes do parque, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde.

A atividade da Associação não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação, mas considerando a magnitude e o grau de incerteza que um evento desta natureza envolve existirão necessariamente reflexos negativos cuja quantificação ainda é difícil de estimar.





Atendendo ao setor de atividade, à estrutura de capitais, à flexibilidade de adaptação existente, o Conselho de Administração entende que este evento não coloca em causa o pressuposto da continuidade com base no qual as demonstrações financeiras foram preparadas.

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten mark]*

### **38. | DÍVIDAS EM MORA À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO**

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que a 31 de dezembro de 2021 não existem dívidas em mora à Segurança Social, nem ao Estado.

### **39. | HONORÁRIOS TOTAIS FATURADOS DURANTE O PERÍODO PELA SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS RELATIVAS À REVISÃO LEGAL DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS**

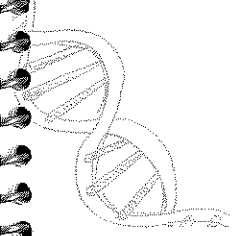
Foram faturados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas no exercício de 2021 honorários no montante de 2.000,00€.

De acordo com o previsto no art.º 66 – A do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a sociedade de revisores oficiais das contas em questão, limitou-se à prestação de serviços de revisão legal de contas e fiscalização da sociedade (fiscal único), correspondendo o total dos seus honorários à revisão legal das contas. Esta entidade não faturou nem prestou quaisquer outros serviços à associação Biocant no decorrer do exercício de 2021.

### **40. | APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo do exercício de 2021, apurado em 242.625,79 € (duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e vinte cinco euros e setenta e nove cêntimos), seja incorporado em resultados transitados.

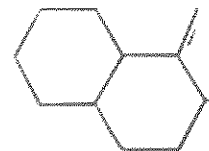
Cantanhede, 25 de março de 2022



5/2

7





# RELATÓRIO, PARECERES E CERTIFICAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO

BIOCANT - ASSOCIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA  
RELATÓRIO E CONTAS 2021



## DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

6 de Abril de 2022

À atenção de

Euclides Gonçalves Carreira & Associado, Sroc, Lda

Av.ª Cidade de Coimbra, nº92/94

3050-374 Mealhada

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas que efetuaram às demonstrações financeiras do **Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia**, ( a entidade) relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2021, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

### 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.4 Não existem:
  - Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e

Creating Value in Biotechnology





- proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
- Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
  - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
  - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
  - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;
- 1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros, para além dos descritos no Anexo às demonstrações financeiras.
- 1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.8 Tomámos conhecimento da minuta da vossa Certificação Legal das Contas que inclui uma opinião sem reservas e com uma ênfase.

#### “Ênfase sobre a Covid - 19

A Organização Mundial de Saúde declarou em março de 2020 a doença provocada pelo novo coronavírus (“Covid-19”) como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspetivas da economia global.

Conforme descrito no ponto 37 do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e na nota “Factos Relevantes Após o Encerramento do Exercício” do Relatório de Gestão, a entidade não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação.

Desta forma, apesar da incerteza quanto ao período de duração da pandemia e respetivos efeitos à escala global, o Conselho de Administração entende que a entidade, dispõe de recursos adequados para manter as suas atividades, atendendo à avaliação que efetuou, não existindo, por outro lado, intenção de cessar as mesmas no curto prazo. Assim, entenderam concluir que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021, se mantém apropriado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.”

Creating Value in Biotechnology

P  
JF

## 2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

### 2.1 Disponibilizámos-vos:

- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
- A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
- Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
- Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.

2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.

2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.

2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores ou empregados.

2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.

2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida para além das situações de que vos demos conhecimento.

2.7 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.

2.8 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º

Creating Value in Biotechnology

83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.

- 2.9 Colocámos à vossa disposição os livros de atas das reuniões dos órgãos sociais da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas.

Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho de Administração foi a reunião do dia 25 de março de 2022 – ata nº 1/2022.

Confirmamos que a última reunião realizada pela Assembleia Geral foi a reunião do dia 6 de Abril de 2022 – ata nº 01/2022.

Confirmamos que a última reunião realizada pelo Conselho Fiscal foi a reunião do dia 5 de Abril de 2022.

- 2.10 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.11 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.12 Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
  - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
  - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.13 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.14 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

Creating Value in Biotechnology



O Órgão de Gestão

Maria Helena Rosa  
de Teodosio e Cruz  
Gomes de Oliveira

Assinado de forma digital por  
Maria Helena Rosa de Teodosio  
e Cruz Gomes de Oliveira  
Dados: 2022.04.06 14:25:31  
+01'00'

Maria Helena Rosa de Teodosio e Cruz Gomes de Oliveira  
(Presidente do Conselho de Administração)

Carlos M. da Cruz Santos Gomes Fernandes  
(Administrador)

Joana Oliveira de Almeida Branco  
(Administradora)

Creating Value in Biotechnology

BIOCANT  
Assoc. de Transferência de Tecnologia  
Parque Tecnológico de Cantanhede  
Núcleo 04, Lote 3  
3060-197 Cantanhede - PORTUGAL

T +351 231 419 040  
F +351 231 419 049

info@biocant.pt | www.biocant.pt

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

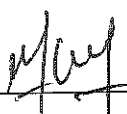
Senhores associados, -----

No dia cinco de abril de 2022, reuniu o Conselho Fiscal da Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, pelas nove horas, presencialmente, estando presentes o Dr. Euclides Carreira, o Dr. Mário Fidalgo e a Dr.a Sandra Martins, a fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021, bem como os elementos apresentados pelo Revisor Oficial de Contas. -----

A fim de apreciar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2021, o Conselho Fiscal tomou conhecimento do *draft* da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, documento que faz parte integrante deste Parecer. O Conselho Fiscal acompanhou ao longo do exercício findo a gestão da Associação e procedeu às verificações entendidas como necessárias. Verificou que os documentos de prestação de contas do exercício de 2021, o Relatório de Atividades, o Balanço e Demonstração dos Resultados, Demonstração de Alterações de Capital Próprio, Demonstração de Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, estão de acordo com as disposições legais e estatutárias. -----

Assim, deliberou por unanimidade emitir o seu parecer: Aprovar as contas do exercício de 2021, compostas por o Relatório de Atividades, o Balanço, Demonstração dos Resultados, as Demonstrações de Variação de Capital Próprio, Demonstrações de Fluxos de Caixa e Anexo, estarem de acordo com as disposições legais e estatutárias, bem como aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração, que resulta num resultado líquido positivo do exercício de 2021, apurado em 242.625,79 euros (duzentos e quarenta e dois mil, seiscentos e vinte e cinco euros e setenta e nove cêntimos, que irão ser incorporados em resultados transitados.

----- E nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada todos os presentes.-----

  
\_\_\_\_\_  
Dr. Euclides Gonçalves Carreira, *Presidente*

  
\_\_\_\_\_  
Dr Mário Fidalgo, *Vogal*

  
\_\_\_\_\_  
Dra Sandra Martins, *Vogal*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de **8.194.187,33** euros e um total de capital próprio de **4.552.358,66** euros, incluindo um resultado líquido de **242.625,79** euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase sobre a Covid - 19

A Organização Mundial de Saúde declarou em março de 2020 a doença provocada pelo novo coronavírus (“Covid-19”) como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspetivas da economia global.

Conforme descrito no ponto 37 do Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados e na nota "Factos Relevantes Após o Encerramento do Exercício" do Relatório de Gestão, a entidade não sentiu impactos significativos decorrentes desta situação.

Desta forma, apesar da incerteza quanto ao período de duração da pandemia e respetivos efeitos à escala global, o Conselho de Administração entende que a entidade, dispõe de recursos adequados para manter as suas atividades, atendendo à avaliação que efetuou, não existindo, por outro lado, intenção de cessar as mesmas no curto prazo. Assim, entenderam concluir que o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras da Entidade em 31 de dezembro de 2021, se mantém apropriado.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

#### **Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451, nº3, alínea e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as



**EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA**

Avenida Cidade Coimbra 92/94 3050-374 - Mealhada - Telef. 231 209 530 Fax. 231 203 168

---

demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Mealhada, 6 de abril de 2022

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Representada por:

Assinado por: **EUCLIDES GONÇALVES CARREIRA**  
Num. de Identificação: 04001622  
Data: 2022.04.06 16:58:09+01'00'

---

Euclides Gonçalves Carreira



CARTÃO DE CIDADÃO  
• • • •

ROC n.º 755

---

EUCLIDES CARREIRA & ASSOCIADO, SROC, LDA

Inscrita na O.R.O.C. com o nº 338 \* Inscrita na C.M.V.M. com o nº 20200016

NIF: 515770060